

PAUTA DA 6ª REUNIÃO DO COMTUR 2021

- Feira de artesanato mensal 2022 (possíveis locais, se realiza reunião para consulta com os artesãos, dia e horário de funcionamento)
- Andamento de sinalização turística de identificação dos bens culturais
- Apresentar trabalho de instagran, site e face
- Natal de Luz de 2021 e ações
- Ações do Circuito Montanhas Cafeeiras em 2021 e Guaxupé 9 encontro das cidades, projeto aprovado para verba estadual, sinalização turística rodoviária, Circuito certificado)
- Apresentação do extrato do FUMTUR
- Apresentação do plano de trabalho 2022 com base no Plano Municipal de Turismo de Guaxupé 2021-2025
- Aprovação do Plano de Turismo na Câmara Municipal
- Questionário do Sistema de ICMS 2021

PLANO DE TRABALHO PARA 2022

- Implantação da sinalização de identificação de bens culturais
- Elaboração de sinalização da Rota de Pedestre
- Elaboração do Plano de MKT de Guaxupé
- Criação do mapa turístico de Guaxupé
- Monitoramento da demanda turística com pesquisas e análises na alta e baixa temporada em parceria com meios de hospedagem e restaurantes
- Realização de conversas com sociedade civil = Guarda Municipal, Hotelaria, interessados no Turismo Rural, Universidade da terceira idade e meios de comunicação.
- Implantação e realização da feira de Artesanato mensal (inicialmente)
- Criação do calendário oficial de eventos Turísticos e culturais
- Realização da Segunda Semana do turismo em Foco
- Tratativas para parcerias (Cine 14 Bis)
- Andamentos na Criação do centro de tradições árabes com atração turística
- Encaminhamento nas possibilidades de revitalização do mercado Municipal
- Encaminhamento para abertura do Centro de Atendimento ao turista
- Cursos de capacitação (SENAR e SENAC)
- Fortalecimento dos trabalhos de turismo com o Caminho da Fé
- Criação de Campanha para localização do 3º Eu Amo Guaxupé
- Oficialização do convite ao Sr Marcos Frota como embaixador da Cultura e turismo de Guaxupé, como ação de mkt.

Assinaturas dos Conselheiros:

Anos 2021/2022

AÇÕES	DIRETRIZES	ATORES	PREVISÃO DE CUSTOS	ANO
<ul style="list-style-type: none"> Implantação da Sinalização Turística indicativa 	<ul style="list-style-type: none"> Elaboração de projeto licitação implantação do projeto 	COMTUR Sec.Cultura E Turismo Sec.Segurança Pública	R\$100.000,00	2021/2022
<ul style="list-style-type: none"> Implantação da Roteirização dos atrativos. 	<ul style="list-style-type: none"> Elaboração de projeto licitação implantação do projeto 	COMTUR Sec.Cultura E Turismo	R\$ 20.000,00	2021/2022
<ul style="list-style-type: none"> Elaboração e execução do Mapa turístico de Guaxupé/MG 	<ul style="list-style-type: none"> Elaboração de projeto licitação implantação do projeto 	COMTUR Sec.Cultura E Turismo	R\$ 22.000,00	2022
<ul style="list-style-type: none"> Elaboração do Plano de Marketing 	<ul style="list-style-type: none"> Elaboração de projeto licitação implantação do projeto 	COMTUR Sec.Cultura E Turismo	R\$ 35.000,00	2022
<ul style="list-style-type: none"> Monitoramento de Demanda Turística 	<ul style="list-style-type: none"> elaboração da pesquisa aplicação da pesquisa formatação dos dados publicação 	COMTUR Sec.Cultura E Turismo	R\$ 5.000,00	2021/2022 2023/2024/2025
<ul style="list-style-type: none"> Capacitação da Guarda Municipal para trabalho junto ao turista 	<ul style="list-style-type: none"> Parceria com Sec. Segurança inscrição dos participantes aplicação da capacitação palestras 	COMTUR Sec.Cultura E Turismo	R\$ 1200,00	2022
<ul style="list-style-type: none"> Ampliação e calendário de realização das feiras de artesanato 	<ul style="list-style-type: none"> formulação de legislação para instituição da Feira cadastro dos interessados implantação monitoramento 	COMTUR Sec.Cultura E Turismo	R\$ 13.200,00	2021/2022
<ul style="list-style-type: none"> Campanhas de fortalecimento do PERTENCIMENTO do guaxupeano 	<ul style="list-style-type: none"> levantamento das necessidades definição de público alvo realização de palestras e campanhas promocionais 	COMTUR Sec.Cultura E Turismo IGR MC	R\$ 1300,00	2021/2022/2023/2024
<ul style="list-style-type: none"> Criação do Calendário Turístico Cultural 	<ul style="list-style-type: none"> levantamento dos eventos já existentes criação dos meios de divulgação aprovação pelo poder legislativo 	Sec. Cultura, esporte e turismo COMTUR IGR MC Câmara Municipal	R\$ 1.000,00	2022

<ul style="list-style-type: none"> • Publicação das pesquisas de demanda e perfil do turista 	<ul style="list-style-type: none"> - escolha do leios de divulgação - formatar os dados 	Sec. Cultura, esporte e turismo COMTUR IGR MC	R\$ 1.000,00	2022/2023 2024/2025
<ul style="list-style-type: none"> • Fortalecimento dos trabalhos junto ao Circuito Turístico Montanhas Cafeeiras 	<ul style="list-style-type: none"> - Contribuição na elaboração do Plano estratégico - Reuniões locais - estudo de demanda - utilização da marca nas ações locais 	COMTUR Sec.Cultura, esporte e turismo IGR MC	R\$ 6.000,00	2021/2022
<ul style="list-style-type: none"> • Realização de eventos de conscientização da comunidade local sobre o turismo 	<ul style="list-style-type: none"> - entender as dificuldades da comunidade local - pontuar os temas relevantes - realização dos eventos 	COMTUR Sec.Cultura, esporte e turismo IGR MC Sistema "S" AMM	R\$ 10.000,00	2021
<ul style="list-style-type: none"> • Fortalecimento do Natal de Luz 	<ul style="list-style-type: none"> - Rever o planejamento de 2010 - rever os pontos fracos - aplicar as melhorias com protocolos 	COMTUR Sec.Cultura, esporte e turismo Secretaria de Saúde	R\$ 1.000.000,00	2021
<ul style="list-style-type: none"> • Criação de site promocional ".com" 	<ul style="list-style-type: none"> - Levantamento dos dados informativos - contratação de empresa - construção do site - apresentação e lançamento do site 	COMTUR Sec.Cultura, esporte e turismo IGR MC	R\$ 12.000,00	2021
<ul style="list-style-type: none"> • Criação de mídias online instagran e facebook promocional 	<ul style="list-style-type: none"> Levantamento dos dados informativos - contratação de empresa - construção do site - apresentação das mídias 	COMTUR Sec.Cultura, esporte e turismo IGR MC	R\$ 2.500,00	2021

ESTADO DE MINAS GERAIS
PREFEITURA DE GUAXUPÉ

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAXUPÉ
LEI Nº 2.891, 03 DE DEZEMBRO DE 2021

LEI Nº 2.891, 03 DE DEZEMBRO DE 2021

Aprova o Plano Municipal de TURISMO de
GUAXUPÉ – PMT e dá outras providências.

O Prefeito de Guaxupé, Estado de Minas Gerais, faço saber que a Câmara Municipal aprovou e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º Fica aprovado o Plano Municipal de Turismo de Guaxupé - PMT, constante do Anexo Único da presente Lei, com vigência de 5 (cinco) anos.

Parágrafo único. O Plano Municipal de Turismo de Guaxupé - PMT é o instrumento de planejamento estratégico que organiza, regula e norteia a execução da Política Municipal de Turismo, com previsão de ações de curto, médio e longo prazos.

Art. 2º O Plano Municipal de Turismo de Guaxupé - PMT, construído a partir de diretrizes definidas pela sociedade civil e pelos gestores públicos de Guaxupé e validado pelo Conselho Municipal de Turismo, sob a responsabilidade da Secretaria Municipal de Cultura, Esporte e Turismo, tem como objetivos e princípios norteadores aqueles constantes do Anexo Único desta Lei.

Art. 3º Compete ao Poder Público Municipal, nos termos desta Lei:

I - instituir programas e projetos que conduzam à efetivação dos objetivos, diretrizes, ações, estratégias e metas do Plano Municipal de Turismo de Guaxupé;

II - assegurar a efetivação do Plano Municipal de Turismo de Guaxupé e garantir sua avaliação e mensuração periódica pelos órgãos responsáveis;

III - fomentar o turismo de forma ampla, por meio da promoção e difusão, da realização de editais e seleções públicas para o estímulo a projetos e processos turísticos, da concessão de apoio financeiro e fiscal aos agentes turísticos, da adoção de subsídios econômicos, entre outros incentivos, nos termos da lei;

IV - promover e estimular o empreendedorismo, a circulação e o intercâmbio de bens, serviços e conteúdos turísticos;

V - coordenar o processo de elaboração das estratégias e metas do Plano Municipal de Turismo de Guaxupé;

VII - incentivar a adesão de organizações e instituições do setor privado e entidades da sociedade civil às diretrizes e metas do Plano Municipal de Turismo de Guaxupé por meio de ações próprias, parcerias, participação em programas e integração aos sistemas setoriais do Sistema Municipal de Turismo;

VIII- garantir o pleno funcionamento do Sistema Municipal de Turismo e de todas as suas instâncias, bem como a adesão e a participação ativa do Município ao Sistema Estadual de Turismo e ao Sistema Nacional de Turismo.

Art. 4º Os Planos Plurianuais, as Leis de Diretrizes Orçamentárias e as Leis Orçamentárias do Município disporão sobre os recursos a serem destinados à execução das ações

constantes do Plano Municipal de Turismo de Guaxupé, Anexo Único desta Lei.

Art. 5º O Plano Municipal de Turismo de Guaxupé - PMT poderá ser objeto de atualização, a ser aprovado pela Câmara Municipal de Vereadores, após apreciação pelo Conselho Municipal de Turismo e pela Secretaria Municipal de Cultura e Turismo.

Art. 6º Revogadas as disposições em contrário, esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Guaxupé, 03 de dezembro de 2021

HEBER HAMILTON QUINTELLA

Prefeito de Guaxupé

LISIANE CRISTINA DURANTE

Procuradora-geral do Município

ANEXO ÚNICO DISPONÍVEL EM:
<https://drive.google.com/file/d/1uHRQGHpmiRv7nopJG3Ah3fQbrdrqLDYJ/view?usp=sharing>

Publicado por:

Mike Massami Sabino Sato

Código Identificador:E6F4C1A1

Matéria publicada no Diário Oficial dos Municípios Mineiros no dia 07/12/2021. Edição 3150

A verificação de autenticidade da matéria pode ser feita informando o código identificador no site:

<https://www.diariomunicipal.com.br/amm-mg/>

PLANO MUNICIPAL DE TURISMO DE GUAXUPÉ - MG



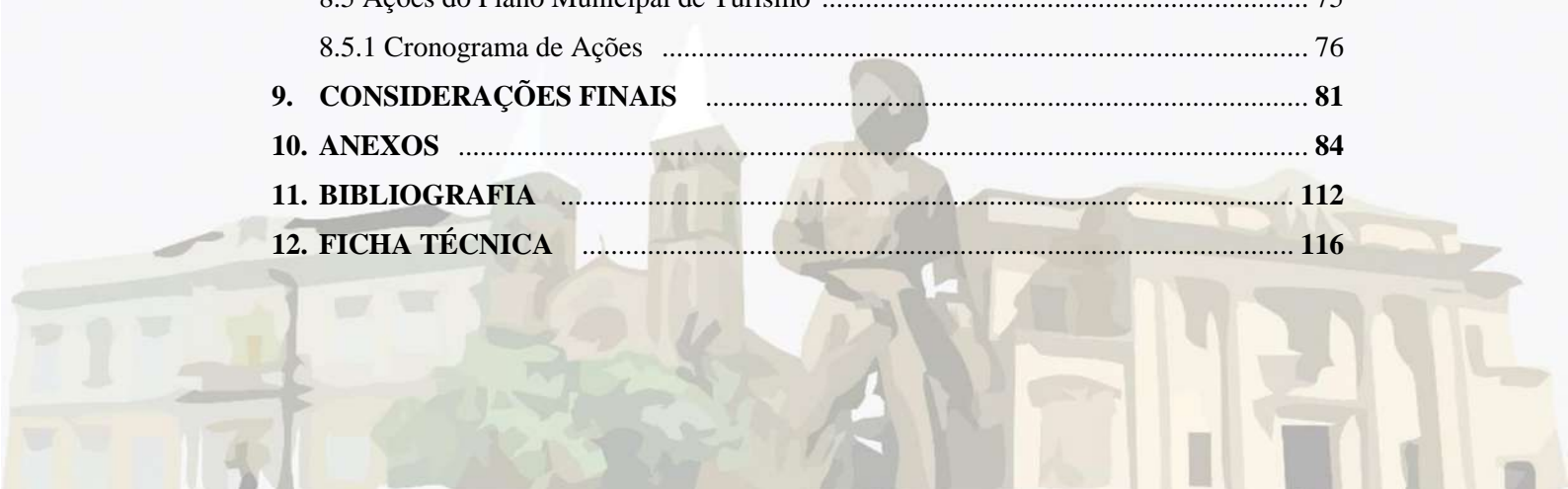
2021 - 2025



SUMÁRIO

PALAVRA DO PREFEITO	3
PALAVRA DO SECRETÁRIO	5
1. INTRODUÇÃO	7
2. METODOLOGIA	15
3. INVENTÁRIA DE OFERTA TURÍSTICA	16
3.1 Informações Gerais do Município	17
3.2 Regionalização	18
3.3 Estrutura Administrativa	19
3.4 Aspectos Geográficos	20
3.5 ISDEL	23
3.6 Infraestrutura Básica	25
3.6.1 Saúde	25
3.6.2 Saneamento Básico	26
3.6.3 Reciclagem – Lixo Zero	27
3.6.4 Educação	27
3.6.5 Cultura, Esporte e Lazer	27
3.6.6 Segurança Pública	28
3.6.7 Acesso e Mobilidade Urbana	29
3.6.7.1 Distância	29
3.6.7.2 Aeroporto	29
3.6.7.3 Rodoviária	30
3.6.7.4 Terminal Urbano	30
3.6.7.5 Taxi	31
3.6.8. Instituições Bancárias	31
3.6.9 Imprensa	32
4. INFRAESTRUTURA TURÍSTICA	32
4.1 Alimentos e Bebidas	32
4.2 Meios de Hospedagem	35
4.3 Espaços para Eventos	36

4.4 Agencia de Turismo	40
4.5 Pesqueiro	40
4.6 Potenciais Atrativos Turísticos	41
4.6.1 Outros Bens tombados – Patrimônio Histórico	41
4.7 Eventos	51
4.8 Produção Associada ao turismo	54
4.9 Artesanato	54
5. DIAGNOSTICO	56
5.1 Analise das infraestruturas	57
5.1.1 Infraestrutura Básica	57
5.1.2 Infraestrutura de Alimentos e bebidas	57
5.1.3 Infraestrutura de Hospedagem	58
5.1.4 Infraestrutura de Lazer (pesqueiro, parques e clubes)	58
5.1.5 Infraestrutura de receptivo	59
5.1.6 Atrativos turísticos	59
5.1.7 Produção Associada ao Turismo	61
6. ANALISE SWOT	62
6.1 Analise SWOT após as oficinas realizadas	64
7. ANALISE DE POSICIONAMENTO E PROMOÇÃO TURÍSTICA	65
7.1 Mapa de Pesquisa das mídias online	67
7.2 Prints	68
8. PROGNÓSTICOS	71
8.1 Missão	71
8.2 Visão	71
8.3 Metas e ações do Plano Municipal de Turismo de Guaxupé	71
8.3.1 Qualificação Profissional	71
8.3.2 Qualificação dos equipamentos turísticos	71
8.3.3 Informação ao Turista, Promoção e Apoio à Comercialização	72
8.3.4 Gestão da informação e de monitoramento	72
8.3.5 Gestão do Turismo	72
8.4 Diretrizes para Ações do Turismo de Guaxupé	73
8.5 Ações do Plano Municipal de Turismo	75
8.5.1 Cronograma de Ações	76
9. CONSIDERAÇÕES FINAIS	81
10. ANEXOS	84
11. BIBLIOGRAFIA	112
12. FICHA TÉCNICA	116





PALAVRA DO PREFEITO

Transformar Guaxupé em um destino turístico consolidado é um dos nossos anseios demonstrado e sintetizado no Plano Municipal de Turismo, uma grande conquista da Secretaria Municipal de Cultura, Esporte e Turismo, resultado de oficinas, pesquisas de campo e trabalho em equipe, para obtenção dos objetivos assumidos. O primeiro passo já foi dado ao definirmos o que queremos com relação ao turismo em Guaxupé; a receptividade dos visitantes; visão de futuro, planejamento para alcançar o novo no turismo guaxupeano e suas possibilidades.

A nossa expectativa é o desenvolvimento desta área, já que, nosso potencial turístico é riquíssimo e estamos inseridos no Mapa do Turismo Brasileiro. A conclusão do Plano, nos permite conhecer melhor o que é uma cidade turística e sem dúvidas, Guaxupé encontra-se no topo dessa pirâmide. Isso tudo, graças as nossas várias vertentes: comércio fortalecido e indutor regional, empresas e indústrias reconhecidas mundialmente, eventos com expressão no território nacional como o Natal de Luz e Festa das Orquídeas, produção agrícola e agropecuária de relevância e a preservação do patrimônio histórico e cultural da cidade que é destaque na região e no Estado.

O Plano Municipal de Turismo como norteador do turismo local, ajudará a população a despertar o pertencimento e entender o que ela tem em seu redor, isso ajudará na busca de um futuro sustentável, porque se tivermos a ajuda da comunidade, chegaremos ao ápice das nossas expectativas. Buscamos comprometimento com o meio em que vivemos, pois o que é bom para a comunidade local é bom para o turista.

Tenho certeza que, daqui para a frente, teremos algo jamais consolidado, um sonho realizado, para que a população desfrute e veja o turismo como uma atividade econômica sustentável, tendo um papel relevante na geração de empregos e divisas, proporcionando ainda a inclusão social. Esta é uma condução clara e objetiva de políticas públicas voltadas ao turismo de nosso Município, para contribuir com nossas belezas, nossa história e nosso futuro.

HEBER HAMILTON QUINTELLA
Prefeito de Guaxupé







PALAVRA DO SECRETÁRIO

Guaxupé, maio de 2021

Pensar o turismo como um todo, pensar o turismo como uma ação de investimento em sua cidade, como uma ação direta de recursos vindos de outros centros, outros Estados. Pensar que o turismo bom é o turismo que “atende” as necessidades do seu cidadão para depois para o turista, pensarmos no PERTENCIMENTO. GUAXUPÉ nos pertence, nossa história, nossas montanhas, nossos bens tombados, nossa Catedral.

Quando iniciamos o processo de um novo Plano Municipal de Turismo tivemos a ideia e o desejo de que toda a cidade se fizesse representar através de reuniões virtuais, híbridas respeitando todos os protocolos que o momento de uma pandemia fizeram presentes.

Pensar o TURISMO de GUAXUPÉ é pensar em nosso Patrimônio Histórico em nosso turismo de eventos como o Natal de Luz, o Guaxupé Café Festival e a Expoagro. É pensar em nosso turismo cultural como nossa Festa das Orquídeas, Folia de Reis e Artesanato. É pensar em nosso turismo de negócios como a Femagri e em nosso turismo religioso como a Associação dos Amigos do Caminho da Fé e nossa CATEDRAL como sede da Diocese.

Temos muito a evoluir como o TURISMO RELIGIOSO com a Beatificação do Bispo Dom Inácio Dal Monte e o TURISMO RURAL ainda pequeno dentro do tamanho e importância de nosso revelo representado pelo nosso café e montanhas.

Fazermos parte de um CIRCUITO TURISTICO como o Montanhas Cafeeiras de Minas Gerais é trazeremos turistas à nossa região representada pelas riquezas de todas nossas cidades vizinhas “co-irmãs”.

O PLANO MUNICIPAL DE TURISMO visa deixarmos um legado a nossa cidade, deixarmos um TURISMO para um todo e não somente para um nicho da sociedade.

GUAXUPÉ A CIDADE DO TURISMO



MARCOS ALEXANDRE COSTA BULÉD
Secretário de Cultura, Esporte e Turismo





1. INTRODUÇÃO

A evolução do turismo na atualidade apresenta um desempenho favorável, tanto do próprio setor turístico, como dos setores das atividades envolvidas, a partir da ampliação e da diversificação dos mercados nacionais e internacionais.

A experiência mostra que o turismo tem sido visto como uma atividade com todos os requisitos para estar à frente da economia desse novo milênio, pois o processo de globalização com sua inerente rapidez de fluxos, de diversos recantos, exige cada vez mais do ser humano, o que desperta a vontade e a necessidade de vivenciar novos espaços, visto que os fluxos de informações oferecem o conhecimento das mais diversas partes do planeta (TELES, 2006).

É cada vez mais evidente o interesse das pessoas em buscar novos conhecimentos, conhecer novos lugares, entrar em contato com diferentes culturas e, principalmente, mais evidente ainda, a necessidade de “fugir” do dia-a-dia em que vivem, através de seus trabalhos, obrigações e estilos de vida.

Porém, à medida que os turistas buscam novos lugares, novas alternativas, esses lugares escolhidos necessitam de atualizações, de melhorias que visem a uma melhor receptividade no atrativo.

Percebendo o turismo em uma localidade, constata-se os seus impactos negativos e positivos. Na tentativa de maximizar os impactos positivos e de minimizar os impactos negativos, surge o planejamento baseado na sustentabilidade, utilizando-se do tripé fincado na equidade social, na prudência ecológica e na dinamização da economia local.

O turismo, por ser um produto cujo consumo se realiza no local de produção, carrega consigo certos riscos para a localidade e para a região. O mau uso do turismo traz uma série de impactos negativos como especulação imobiliária desenfreada e, pela desarticulação na ocupação do espaço, poluição sonora, aumento do lixo, aumento da criminalidade, aumento da prostituição, degradação do meio ambiente e mudança de hábitos e de costumes.

Para poder gerenciar melhor os impactos negativos de uma localidade, é necessário que haja um planejamento coordenado pelo município para evitar o surgimento desses problemas.

Cabe ao município, o planejamento e a exploração do turismo sustentável. Oferecer infraestrutura básica necessária ao turismo reduzindo ao máximo os impactos



que possa gerar. Definir os critérios para tipos e formas de investimentos (pequena escala, investimentos integrados ambiental e economicamente). Definir o incentivo à exploração do turismo por parte da iniciativa privada (isenção de tributos). Classificar e vistoriar as infraestruturas de alojamento e de alimentação, de diversões, visando à melhoria de qualidade.

Organizar, juntamente com a comunidade empresarial do município, um calendário de eventos local com festas típicas, populares e folclóricas.

Segundo Ramos (1996), o planejamento tem como principal objetivo:

A coleta e o tratamento cauteloso da informação sobre o futuro facilitam a identificação de nossos objetivos, desejos e aspirações e o seu confronto com a realidade. Constitui um pressuposto de troca de informação e da coordenação de atividades interdependentes; uma vez que as atividades dos diferentes agentes econômicos são interdependentes, o planejamento representa um ótimo veículo para a análise dessa interdependência e para a compatibilização dos interesses em questão. (Pág.118)

Para conciliar a utilização dos recursos naturais com as exigências de uma sociedade consumidora, visando à conscientização de que é preciso satisfazer a necessidade do momento sem comprometer a capacidade de atender as futuras gerações, exige-se que se conheçam detalhadamente os pontos de interesse para que se possa pensar em sua utilização de modo consciente (PIROLI, 2007).

Buscou-se realizar um levantamento da distribuição espacial dos atrativos e dos potenciais turísticos do município de Guaxupé, proporcionando, assim, subsídios para uma posterior análise visando a novas bases para as futuras políticas públicas relacionadas ao turismo, objetivando locais e ações de desenvolvimento econômico, social, cultural e cívico que possam vir a ser executadas pelo governo municipal.

Formulado e aprovado no ano de 2021, por iniciativa do Conselho Municipal de Turismo de Guaxupé, governo municipal sociedade civil, atores envolvidos no processo, este Plano Municipal de Turismo propõe o desenvolvimento da atividade turística em Guaxupé, com prazo de execução previsto para cinco anos.

Objetiva-se investir e fundamentar em um processo no qual o crescimento econômico acontece de maneira equilibrada, abrindo espaço tanto para a atuação da sociedade civil, quanto do poder público.



Este planejamento leva em conta a oferta dos recursos naturais e culturais, bem como sua melhor forma de uso, baseado na responsabilidade e no compromisso com as próximas gerações. Observam-se também as ações de turismo do país, bem como o Programa de Regionalização e o Mapa do Turismo Brasileiro que possibilita o desenvolvimento permanente e duradouro dos destinos regionais, a superação e a minimização dos impactos negativos causados no passado, por uma visão fragmentada da atividade.

TURISMO NO MUNDO E NO BRASIL

O turismo, cada vez mais, vem participando de forma significativa na composição de forças que regem a economia mundial. A globalização; o emprego de novas tecnologias, que contribuíram para diminuir as distâncias entre destinos e aproximar os viajantes do local a ser visitado; as mudanças nas relações de trabalho; concessão de férias; adoção de viagens de incentivo, entre outros fatores, contribuíram para que o turismo se tornasse, além de uma tendência, uma importante atividade econômica.

Tal relevância não é por acaso, na medida em que o turismo está entre os setores de maior crescimento no mundo, tendo seu tamanho e impacto econômico crescido em torno de 50% (Fonte: OMT) na última década e abrigado em sua cadeia produtiva cerca de 90% de Micro e Pequenas Empresas (Fonte: SEBRAE)

Nessa perspectiva, o secretário-geral da OMT, Zurab Pololikashvili afirma que “Nesses tempos de incerteza e volatilidade, o turismo continua sendo um setor econômico confiável. Nosso setor continua superando a economia mundial e exigindo que não apenas cresçamos, mas também melhoremos” (MTur, 2019).

Tendências do turismo mundial, a partir das pesquisas realizadas, é sobre o que o turista contemporâneo espera de uma viagem e, como principais tendências para o turismo, o relatório aponta:

- Viagens de experiências: deseja a autenticidade e vivenciar as realidades das comunidades locais;
- Viagens show: locais, momentos e experiências especiais para mostrar nas redes sociais;
- Busca por uma vida saudável: locais turísticos para trekkings, caminhadas, bem-estar e esportes;
- Economia do acesso: o turista deseja acessar, experienciar;



- Viagens individuais e de várias gerações: considerando que, atualmente, não apenas jovens optam por viajarem sozinhos;
- Crescente conscientização sobre a sustentabilidade: empresas e destinos podem se tornar mais competitivos, através da eficiência no uso de recursos, da promoção da conservação da biodiversidade e de ações para combater as mudanças climáticas.

O produto turístico está organizado em territórios e orientado pela regionalização que preceitua a estruturação, ordenamento e diversificação da oferta turística no Brasil.

O mapa da regionalização apresenta 200 regiões turísticas que contemplam 3.819 municípios de todas as Unidades da Federação, destacando-se assim 149 regiões com mais de 390 roteiros. Entretanto, o Plano Nacional de Turismo (PNT) 2007-2010 definiu a abordagem de destino indutor (65 destinos indutores e 10 destinos de referência) com capacidade de promover e induzir o desenvolvimento regional, onde preferencialmente devem ser implementadas as iniciativas que permitam elevar os padrões de competitividade e gestão e o Plano Nacional de Turismo (PNT) 2018-2022 servirá como um direcionamento para o País retomar o crescimento e transformar, de uma vez por todas, suas vantagens comparativas em vantagens competitivas.

SEGMENTAÇÃO TURÍSTICA

A Segmentação Turística “é entendida como a forma de organizar o turismo para fins de planejamento, gestão e mercado. Os diferentes segmentos são estabelecidos a partir de elementos de identidade da oferta de serviços e atrativos turísticos e da variação da demanda por esses elementos” (MTUR, 2008b). Aqui, a proposta é cuidar do ordenamento e consolidação de cada segmento, bem como adotar uma padronização mínima, levando em consideração referências conceituais que permitam, juntamente com o mapeamento da produção associada ao turismo, criar possibilidades de roteiros.

- Ecoturismo: é um segmento da atividade turística que utiliza, de forma sustentável, o patrimônio natural e cultural, incentiva sua conservação e busca a formação de uma consciência ambientalista por meio da interpretação do ambiente, promovendo o bem-estar das populações.
- Turismo Cultural: compreende as atividades turísticas relacionadas à vivência do conjunto de elementos significativos do patrimônio histórico e cultural e dos eventos culturais, valorizando e promovendo os bens materiais e imateriais da cultura.



. Turismo de Aventura: entendido como uma atividade associada ao Ecoturismo, o segmento turismo de aventura compreende os movimentos turísticos decorrentes da prática de atividades de aventura de caráter recreativo e não competitivo.

- Turismo de Negócios e Eventos: compreende o conjunto de atividades turísticas decorrentes dos encontros de interesse profissional, associativo, institucional, de caráter comercial, promocional, técnico, científico e social.

- Turismo de Esportes: compreende as atividades turísticas decorrentes da prática, envolvimento ou observação de modalidades esportivas.

- Turismo de Saúde e de Bem-estar: constitui-se das atividades turísticas decorrentes da utilização de meios e serviços para fins médicos, terapêuticos e estéticos.

- Turismo de Pesca: compreende as atividades turísticas decorrentes da prática da pesca amadora.

- Turismo Rural: é o conjunto de atividades turísticas desenvolvidas no meio rural, comprometidas com a produção agropecuária, agregando valor a produtos e serviços, resgatando e promovendo o patrimônio cultural e natural da comunidade.

- Turismo de Estudos e Intercâmbio: constitui-se da movimentação turística gerada por atividades e programas de aprendizagem e vivências para fins de qualificação, ampliação de conhecimento e de desenvolvimento pessoal e profissional.

- Turismo Social: é a forma de conduzir e praticar a atividade turística, promovendo a igualdade de oportunidades, a equidade, a solidariedade e o exercício da cidadania na perspectiva da inclusão. Em certas ocasiões, o turismo social é promovido e, às vezes, inclusive subsidiado pelo governo. Porém, na maioria dos casos, é organizado e fomentado por organizações e agrupamentos sindicais, como um benefício para seus afiliados, a fim de que estes possam aproveitar ainda mais seus períodos de férias com um gasto mínimo (ACERENZA, 2002).

BREVE HISTÓRICO

O nome Guaxupé possui herança tupi: “axupé” que significa abelhas e “guaxe” o ninho. Ou seja, em algumas versões guaxupé é utilizado como ninho de uma espécie específica de abelhas. Outra hipótese para o nome do arraial foi narrada na Revista de Guaxupé, na edição de Exposição do Centenário de 1922, aponta que existia próximo ao arraial a Vila de Casa Branca e a etnia dos tamoios. Com a aproximação e contato com bandeirantes, tropeiros e exploradores os indígenas armaram uma cilada para a comitiva que se aproximava do território. O resultado foi a morte de grande parte do grupo. Conta-



se que somente dois membros da comitiva escaparam vivos e retornaram para São Paulo. Ao narrar o acontecido, os sobreviventes contavam que os indígenas possuíam cabelos que os distinguiam um dos outros, o qual na gíria foram chamados de guaxupé. Ou seja, a palavra guaxupé seria um sinônimo para substituir uma espécie de penteado. (FERREIRA, M. C; RIBEIRO, V. V; VALLE, L. E. R, 2004, p.31-33)

A constituição de Guaxupé, até os dias atuais, fez parte do processo de expedições de Taubaté, com o objetivo de fazer o reconhecimento territorial da Província de Minas Gerais, no final de 1720. Foi nestas entradas que Antônio Rodrigues Arzão conheceu o Rio Doce, onde foi aos poucos construída a Vila Rica. O contexto era formado pela busca da povoação das regiões auríferas, por portugueses e outros estrangeiros. A Guerra dos Emboabas já era uma realidade na qual os paulistas estavam presentes. Por meio do Rio Grande e Sapucaí os paulistas começaram a entrar na Província de São Paulo em busca de terras para se dedicarem a agricultura e pecuária. No final do segundo império do Brasil já havia a presença de portugueses, italianos, alemães, espanhóis turcos, sírios, libaneses, árabes e no século XX, japoneses. (FERREIRA, M. C; RIBEIRO, V. V; VALLE, L. E. R, 2004, p. 45)

Os primeiros atos de criação do arraial de Dolores de Guaxupé ocorreram em 1837. Na Fazenda Nova Floresta, de Paulo Carneiro Bastos, ocorreu a celebração de uma missa pelo vigário de Jacuí. A comunidade local construiu uma capela consagrada a Senhora das Dolores, por meio das imediações da capela a população continuou o processo de construção da comunidade. O terreno para fixação da capela foi doado por Paulo Carneiro Bastos. (FERREIRA, M. C; RIBEIRO, V. V; VALLE, L. E. R, 2004, p. 44)

Devemos levar em consideração que em decorrência das crenças e práticas advindas do período de encontro entre portugueses e o território sul americano, ocorreram rituais de fundação tais como os representados em 1837, com a construção da capela e celebração religiosa. Contudo, não podemos descartar as outras vivências existentes neste território anteriores a ratificação da construção vila. Ou seja, a vivência de populações indígenas e habitações de colonos ou indivíduos itinerantes. Portanto, a história de Guaxupé é confirmada como vila em 1837, contudo a historicidade do município é anterior a este período. Podemos compreender mais a partir de estudos arqueológicos e da tradição oral. No entorno da capela foram construídas casas e a população começou a atuar efetivamente na localidade. Hoje o local onde era conhecido por compor o primeiro conjunto habitacional é conhecido como Avenida Conde Ribeiro do Valle.

Em 1853, Dolores de Guaxupé foi elevada a distrito. Em 1864 foi promovida a freguesia, fazendo parte da comarca de Jacuhy. Em 1874, Dolores de Guaxupé já pertencia



a comarca de Jacuhy e ao município de São Sebastião do Paraíso, hierarquicamente. A administração eclesiástica era ligada a Caconde. (ALMANAK, 1874, p. 41-43). Neste mesmo período, de 1874, a localidade era composta por terreno ligeiramente acidentado e eram fechados por matas. Havia a igreja matriz, adornada por duas torres, e estava em processo de construção uma igreja em homenagem a N. S. do Rosário. A freguesia possuía cerca de 180 casas, distribuídas em 7 ruas. Havia três praças. No ribeirão do guaxupé havia uma ponte construída pelo município de São Sebastião do Paraíso. A comunidade cultivava cana, café, fumo e dedicava-se a criação de gado e suíno para serem exportados para Goiás e São Paulo. Na área do ensino havia uma escola pública de ensino primário para meninos. Havia também as três “aulas” particulares. Na freguesia haviam cisternas para que fosse retirada água. (ALMANAK, 1874, p. 357-358)

Em 15 de maio 1904 os impactos econômicos dos trilhos da Mogiana impactaram o município. A Companhia Mogiana de Estradas de Ferro construiu a Estação Ferroviária de Guaxupé. A Companhia atuava ativamente no escoamento da produção cafeeira de parte das produções sudoeste de Minas Gerais. O percurso não atuava somente para transportar o produto da colheita do café. O “material humano” também foi feito por meio dos trilhos desta Estação Ferroviária de Guaxupé. Imigrantes italianos e sírios-libaneses embarcavam para Guaxupé. O impacto foi substancial, tanto no aumento populacional quanto econômico da região. O escoamento era feito de Guaxupé para Campinas, depois rumava na Estação Sorocabana até o porto de Santos de onde o café era exportado para outros países. Segundo a tradição oral, na época, Guaxupé era conhecida como “Rio de Janeiro em ponto pequeno”



Fonte: <http://www.guaxupe.mg.gov.br/cidade/patrimonio-historico>





Fonte: <http://www.guaxupe.mg.gov.br/cidade/patrimonio-historico>



2. METODOLOGIA

A metodologia adotada neste Plano de Trabalho está de acordo com os itens do Termo de Referência do Plano de Desenvolvimento Territorial do Turismo indicado pelo Ministério do Turismo. O levantamento de fontes primárias ou secundárias, primeiramente, realizou-se em gabinete e se estendeu durante todo o trabalho de campo com o levantamento realizado com atores entrevistados. A coleta de informações da pesquisa bibliográfica iniciou-se após a primeira reunião com a equipe técnica nos dias 22 de março e se estendeu até o final do mês de maio. A pesquisa bibliográfica constitui uma etapa prévia fundamental do estudo técnico, associada e direcionada para uma série de ações e de desdobramentos que são linhas do próprio trabalho. Toda a estruturação do Plano levou em consideração os princípios metodológicos da flexibilização, da mobilização, da cooperação e da sinergia de decisões.

De forma sistêmica, foram adotadas etapas para a consecução do Plano Municipal de Turismo:

- Etapa 1 – Inventário da Oferta Turística (coleta de dados de infraestrutura básica, de apoio e turística, com visitas a campo e documental);
- Etapa 2 – Diagnóstico (avaliação técnica do produto e do potencial, documental);
- Etapa 3 – Prognóstico: Potencialidades; Competitividade;
- Etapa 4 – Estratégias de ação: Planejar o desenvolvimento do turismo;
- Etapa 5 – Aprovação do Plano Municipal de Turismo (Audiência Pública local);
- Etapa 6 – Implantação, operacionalização e execução;
- Etapa 7 – Monitorar e avaliar o plano.



3. INVENTÁRIO DA OFERTA TURÍSTICA

O Inventário da Oferta Turística consiste no levantamento, identificação e registro dos atrativos turísticos, dos serviços e equipamentos turísticos e da infraestrutura de apoio ao turismo como instrumento base de informações para fins de planejamento, gestão e promoção da atividade turística, possibilitando a definição de prioridades para os recursos disponíveis e o incentivo ao turismo sustentável. (Mtur)

É válido ressaltar que, neste momento, serão apenas apresentadas as informações quantitativas coletadas. A respeito das informações qualitativas, tal situação será apresentada no “Diagnóstico Turístico”.

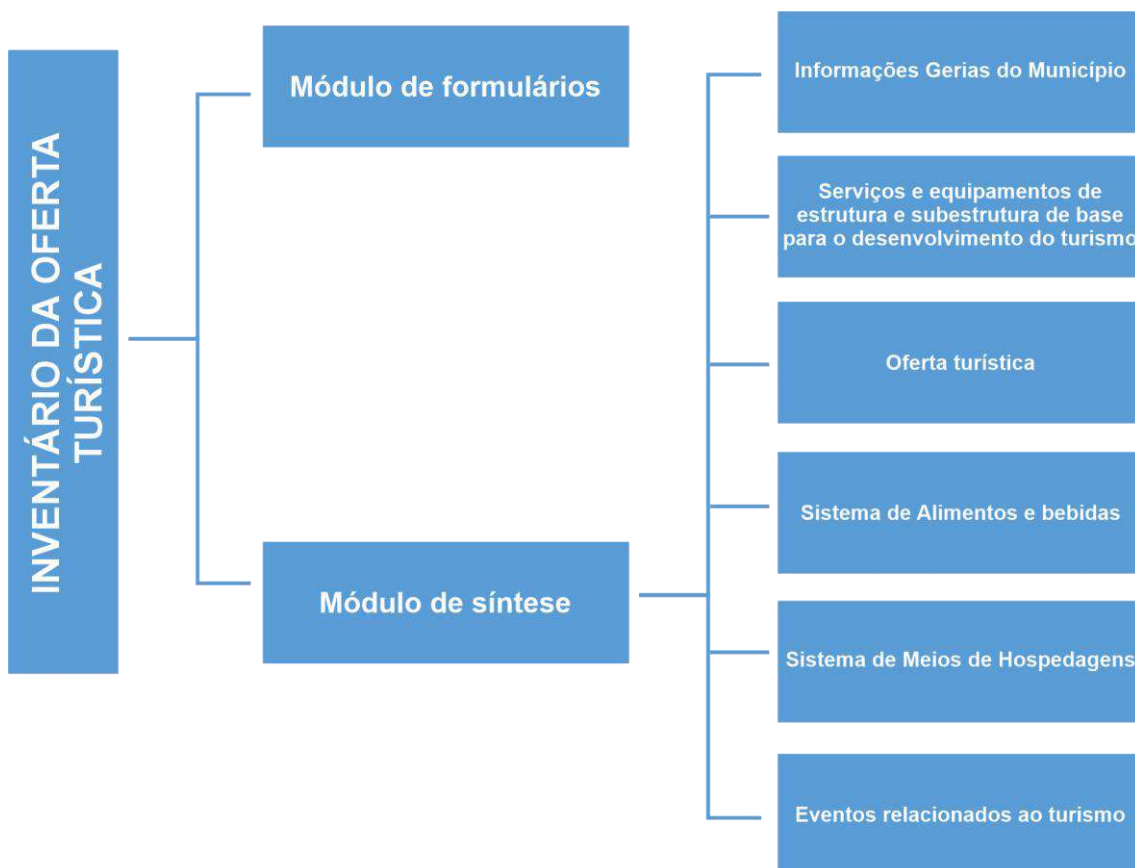


Figura: Ilustração da metodologia empregada no Inventário da Oferta Turística



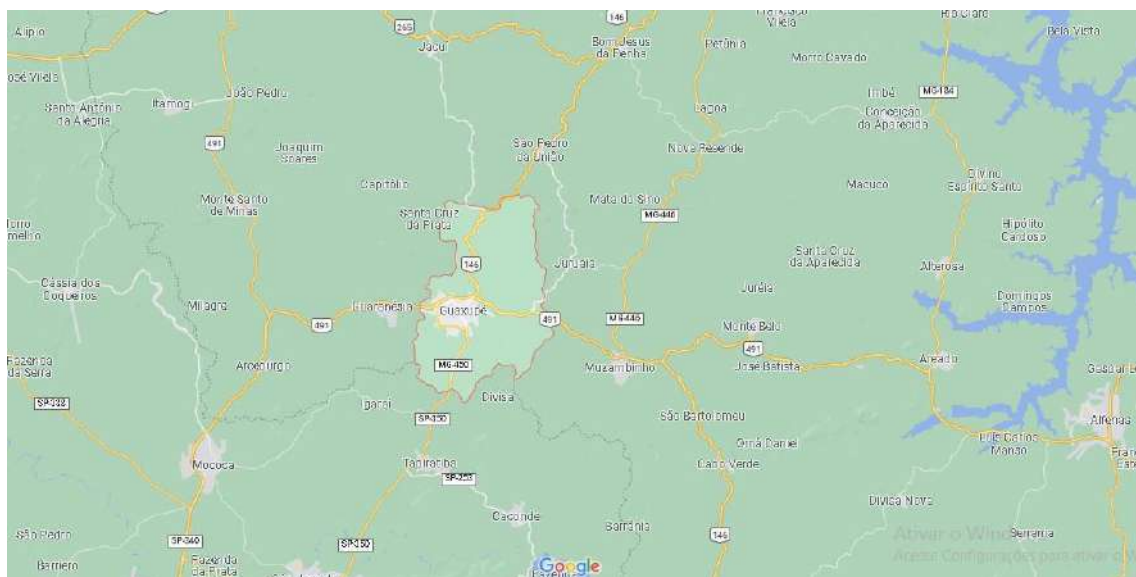
3.1 INFORMAÇÕES GERAIS DO MUNICÍPIO

Nesta etapa serão apresentados dados conceituais da cidade de Guaxupé-MG, suas características gerais e básicas, contextualizando a análise que aqui se inicia a respeito da atividade turística local, que tanto necessita desses aspectos básicos e fundamentais para o seu bom andamento e desenvolvimento.

Localização	Sudoeste de Minas Gerais
Área	294 km ²
Altitude	849m
Temperatura Média Anual	21,60° C
Índice Pluviométrico Anual	1.200 mm
População (Habitantes)	50.845
Limite - Ao Norte	São Pedro da União
Limite - Ao Sul	Tapiratiba
Limite - Ao Leste	Juruáia e Muzambinho
Limite - Ao Oeste	Guaranésia
Acesso	BR 491 - MG 169 / MG 450 / SP 350
Distância de São Paulo	294 km
Distância de Campinas	202 km
Distância de Ribeirão Preto	164 km
Distância de Belo Horizonte	478 km
Distância do Rio de Janeiro	650 km
Distância de Brasília	1.200 km
CEP	37800-000
DDD	35
Latitude	21:18:20
Longitude	46:42:45

Fonte: Prefeitura Municipal de Guaxupé





3.2 REGIONALIZAÇÃO

O município de Guaxupé pertence hoje ao Circuito Turístico Montanhas Cafeeiras, dentro do Programa de Regionalização do Estado de Minas Gerais e está inserido no Mapa do Turismo do Governo Federal na categoria C.

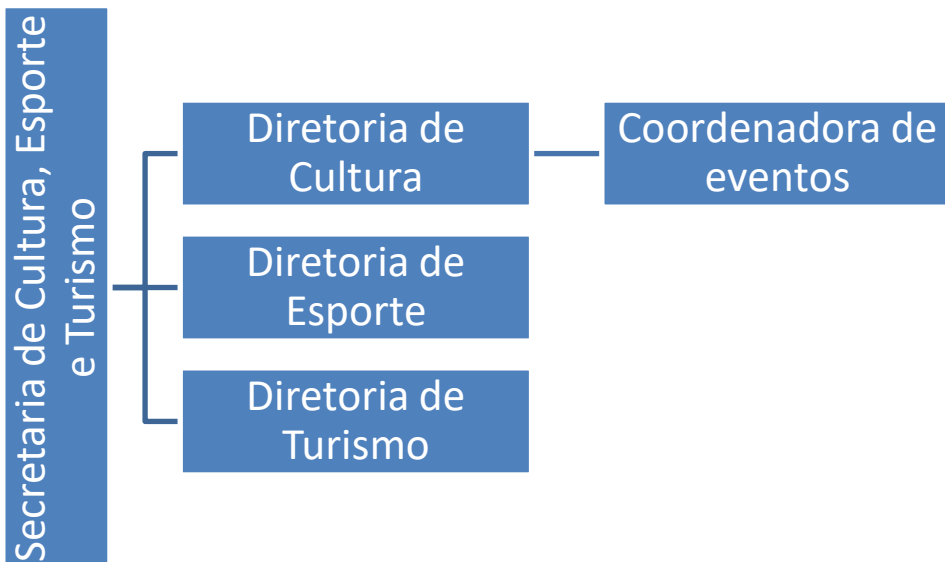
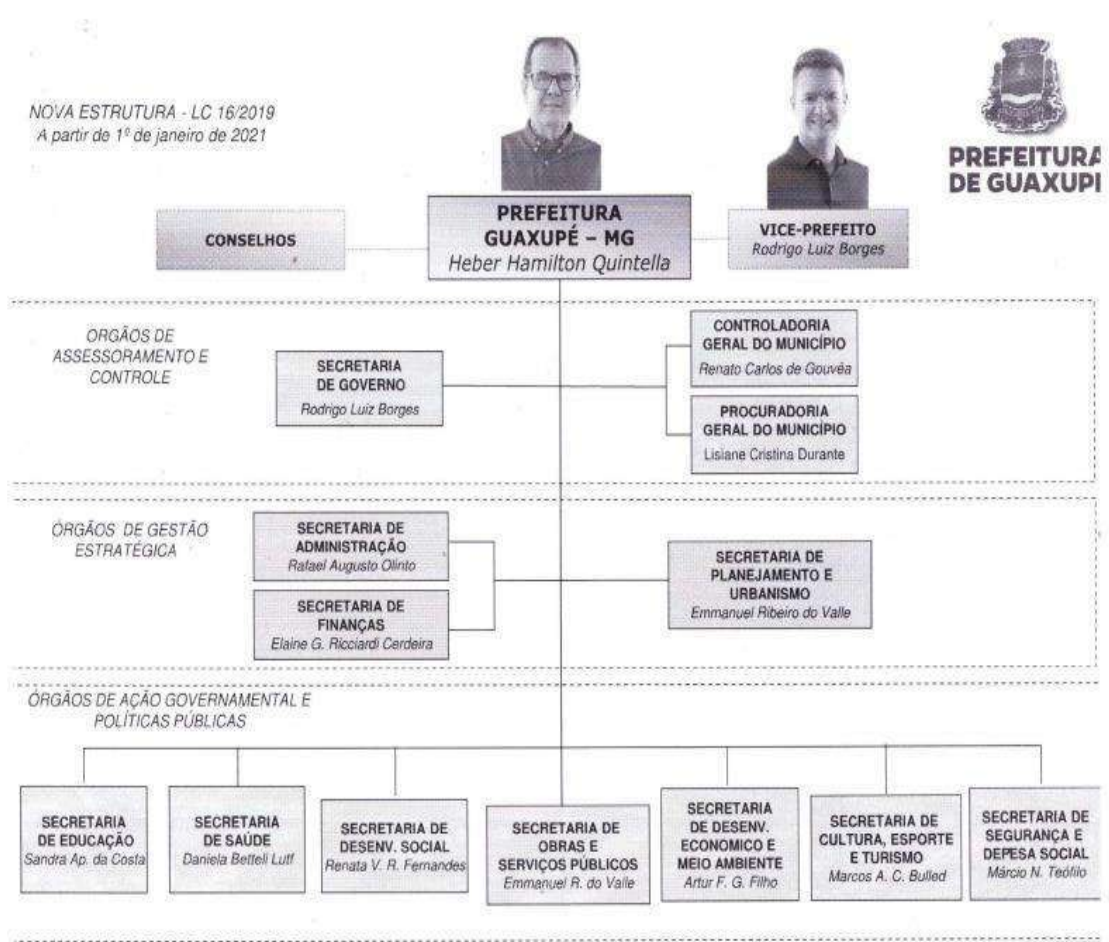


Cidades que compõem o circuito:

- Bom Jesus da Penha
- Guaranésia
- Guaxupé
- Jacuí
- Juruáia
- Monte Santo de Minas
- Muzambinho
- Nova Resende
- São Pedro da União
- São Sebastião do Paraíso



3.3 ESTRUTURA ADMINISTRATIVA



A Secretaria de Cultura, Esporte e Turismo mantém em funcionamento os respectivos conselhos de seus departamentos: Conselho Municipal de Cultura, Conselho Municipal de Patrimônio Histórico, Conselho Municipal de Turismo e Conselho Municipal de Esporte, assim como seus fundos municipais, sendo habilitado nos ICMS Cultural, ICMS Turístico e ICMS Esportivo, e trabalhando no ano de 2021 para a habilitação no ICMS Ambiental, junto à Secretaria de Desenvolvimento e Meio Ambiente, pois este contribui com a pontuação do ICMS Turístico. Isso faz com que os trabalhos de planejamento turístico sejam de forma mais sustentável, trabalhando em conjunto.

O município mantém em dia sua legislação em relação ao turismo, com Lei de criação do COMTUR, lei de criação do FUDETUR, o Plano Diretor faz referência ao desenvolvimento do turismo na cidade e dá diretrizes, assim como este plano considerou esta legislação para definir suas diretrizes e ações para os anos de referência do Plano, podendo serem acompanhadas nos anexos do plano.

3.4 ASPECTOS GEOGRÁFICOS

Hidrografia- Bacia Hidrográfica do Rio Grande

A região do município de Guaxupé é pertencente à Bacia do Rio Grande e a subbacia do Rio Pardo. A Bacia Hidrográfica do Rio Grande (BHRG) está situada na Região Sudeste do Brasil, na Região Hidrográfica Paraná que, em conjunto com as

Regiões Hidrográficas Paraguai e Uruguai, compõe a Bacia do Prata. É uma bacia hidrográfica de expressiva área Territorial, com mais de 143 mil Km² de área de drenagem.

Os principais rios que formam a hidrografia do município são: Rio Guaxupé, Córrego do Japy e Córrego do Pinheiro, sendo esses os Rios que compõe sua cabeceira.



Clima

O clima é tropical de altitude, e os aspectos climáticos do município são do tipo tropical semi-úmido e com uma média de pluviosidade de 1.300 mm anuais e com um regime térmico médio de 23°C.

Relevo

Seu relevo é constituído por um planalto ondulado (morros) que integra o planalto do Rio Grande, sul de Minas, o qual por sua vez pertence ao Planalto Atlântico. Nele sobressai o Morro Agudo com 1.050 metros de altitude. Se classifica em 65% ondulado, 25% montanhoso e 10% plano. A altitude média do município, no ponto central da cidade é de 829 m.

Vegetação

O bioma do município de Guaxupé é de Mata Atlântica. A paisagem vegetal predominante são os campos cultivados e de pastagens, onde se entremeiam alguns bosques e capões de arbóreas, muitos com madeiras de lei, em um solo areno-argiloso, predominantemente.

A paisagem vegetal predominante são os campos cultivados e de pastagens, onde entremeiam-se alguns bosques e capões de arbóreas, muitos com madeiras de lei.

Aspectos Econômico

O cenário econômico apresentado neste contexto possui uma introdução com dados baseados no IBGE 2010, considerando que em função da Pandemia – COVID-19, não houve atualização de dados em 2020, devendo ocorrer uma atualização das informações assim que o IBGE fizer suas atualizações. Mas foram inseridos dados de algumas pesquisas feitas por outras instituições com Sebrae e Fundação João Pinheiro, que fizeram estudos sobre a economia de Guaxupé e o setor de serviços e cultura e esportes tem destaque nas pesquisas.

A economia de Guaxupé é baseada na atividade agrícola. O município possui mais de 200 propriedades rurais, sendo o café o principal produto de cultivo. O município possui uma imensa Cooperativa de café (Cooxupé), sendo considerada a maior do mundo



devido à estrutura para atender os setores. Outro destaque importante é a Exportadora de Café, que exporta o grão para vários países, pertencente ao Grupo Olavo Barbosa, com destaque para o Leite A, produzido e comercializado pela Fazenda Bela Vista. Ainda se encontram no setor criações de gado bovino leiteiro, suínos, equinos e galináceos.

Quanto ao setor industrial, o município apresenta um polo eletromagnético, composto por mais de 300 pequenas indústrias: serralheria, laticínios, confecções, cerâmica, setor da moda (calçados, lingerie) entre outros, além de moveleiros, complexo ferrífero e de minerais não metais, mercado imobiliário e rede bancária, Circuito Turismo de Montanhas Cafeeiras.

Os dados disponíveis para medição do IDH do Município (IDH-M) de Guaxupé são de 1991 –2010, os quais revelam que entre os anos extremos houve crescimento passando de 0,532 em 1991 para o valor de 0,751. (IBGE, 2010).

Segundo a classificação do PNUD, o município está entre as regiões consideradas de médio desenvolvimento humano (IDH entre 0,5 e 0,8).

O Produto Interno Bruto (PIB) está concentrado no setor terciário (prestação de serviços), possuindo representação de 78,9% na economia local, enquanto o setor secundário (indústrias) possui 19,3% e o setor primário (agricultura) vem com apenas 1,8% de representatividade, como é possível observar na Figura 9. (IBGE, 2010).

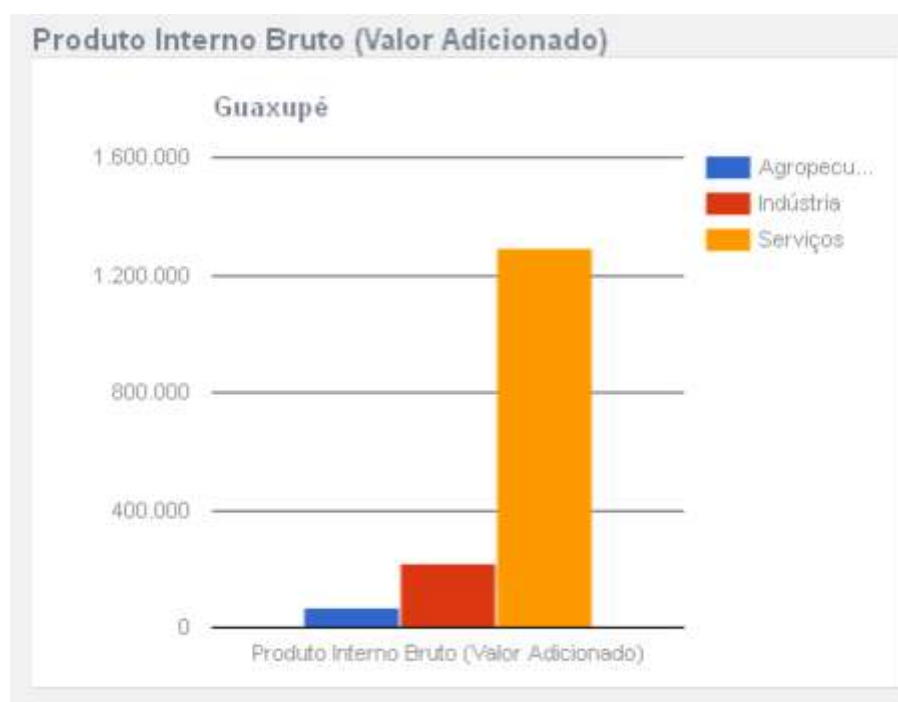


Figura 10 : PIB Guaxupé

Fonte: IBGE, 2010

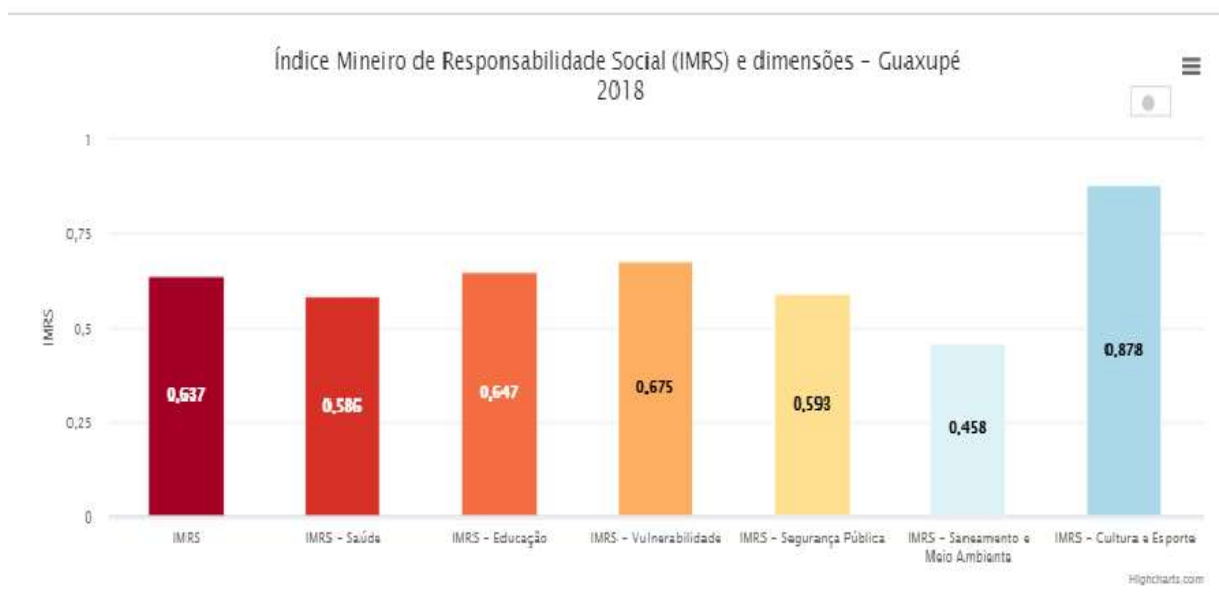


Índice Mineiro de Responsabilidade Social

O Índice Mineiro de Responsabilidade Social (IMRS) foi criado pela Lei Estadual n.º 15.011 de 2004, que definiu que ele deveria ser calculado pela Fundação João Pinheiro a cada dois anos, para todos os municípios do estado.

Dessa imensa base de dados são selecionados 42 indicadores, agrupados em 6 dimensões: educação, saúde, vulnerabilidade, segurança pública, saneamento/meio ambiente e cultura/esporte. Para cada uma das seis dimensões, é calculado um sub-índice. Após o cálculo em separado, os valores apurados em cada uma dessas dimensões são agregados com a utilização de uma média ponderada para formar o índice geral.

Considerando estas dimensões uma base importante para o desenvolvimento sustentável do turismo, dando destaque aqui para a dimensão cultura e esporte, que são dimensões que se tornam grandes atrativos dentro de um município.



Fonte: Fundação João Pinheiro.

3.5 O ISDEL

O Índice Sebrae de Desenvolvimento Econômico Local – ISDEL - é o índice do Sebrae Minas que busca representar em termos quantitativos as dimensões do desenvolvimento, tal qual a abordagem DEL, aderente a nosso modo de pensar e atuar territorialmente. O indicador, criado pelo Sebrae Minas, sintetiza dados sobre as cinco dimensões responsáveis por promover o desenvolvimento econômico local.



O índice utiliza 135 indicadores e variáveis de fontes oficiais, divididos nas cinco dimensões do DEL - Capital Empreendedor, Tecido Empresarial, Governança para o Desenvolvimento, Organização Produtiva e Inserção Competitiva.

OBJETIVO DO ISDEL

Permitir a todos os Gestores Públicos e Agentes de Desenvolvimento que olhem para seu território e identifiquem com clareza onde devem ser concentrados os principais esforços para que se faça um Desenvolvimento Social inclusivo, Econômico e Sustentável com uma visão de futuro positivo.

O ISDEL posiciona os territórios entre uma escala que varia de 0 a 1, onde estão os níveis mínimos e máximos de desenvolvimento, sendo que 0 é o menor nível de desenvolvimento e 1 é o maior nível de desenvolvimento.

ISDEL de Guaxupé:

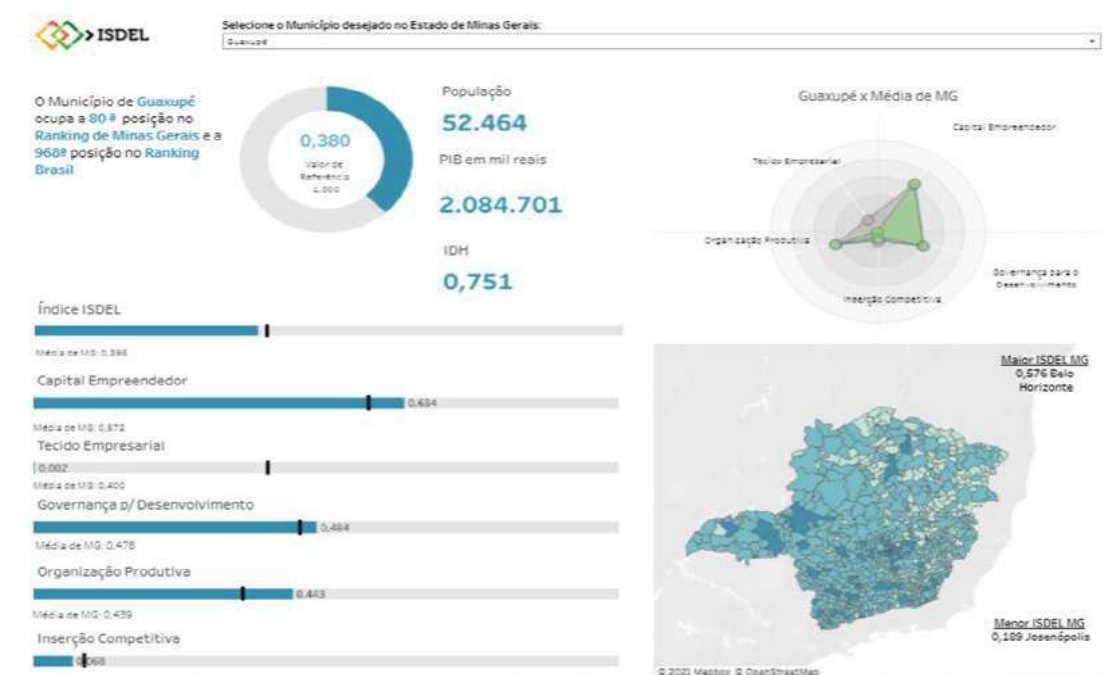


Figura 1: ISDEL Guaxupé

Ainda dentro desse cenário econômico, é importante ressaltar que Guaxupé faz parte da AMOG – Associação dos Municípios da Microrregião da Baixa Mogiana. A Associação foi fundada em 08 de janeiro de 1.976, conforme Ata de Constituição e



eleição da 1ª Diretoria, lavrada e assinada pelos representantes dos Municípios da Microrregião .

É uma associação de municípios atualmente com 15 associados. É entidade de Direito Civil de duração indeterminada, que visa à integração administrativa, econômica e social dos Municípios que a compõem, regendo-se por meio de Estatutos.

Tem como objetivo ampliar e fortalecer a capacidade administrativa, econômica e social dos Municípios, prestando-lhes a assistência técnica, promovendo o estabelecimento de cooperação intermunicipal e intergovernamental e atuando em diversas áreas de interesse municipal, de acordo com os recursos financeiros repassados pelos municípios.

3.6 INFRAESTRUTURA BÁSICA

3.6.1 SAÚDE

A cidade de Guaxupé hoje possui uma boa infraestrutura na área da saúde, podendo-se citar principalmente os serviços públicos:

- 15 unidades de saúde
- Santa Casa de Misericórdia – Pronto Socorro
- Centro Regional de Hemodiálise
- Centro de Especialidades e Diagnóstico Enf. Pio Damião
- Unidades Básicas de Saúde
- Centro de Saúde – Saúde da Criança
- Centro de Atenção à Mulher
- Ambulatório de Saúde Mental
- Centro de Atenção Psicossocial – CAPS
- Centro de Especialidades Odontológicas - CEO
- Farmácia Municipal de Saúde
- SAMU
- UTI – SAMU

Observando-se que os serviços particulares de saúde são em grande número, isso faz com que Guaxupé seja um centro de referência na saúde para a Microrregião dos municípios da AMOG, já citados no cenário econômico.



3.6.2 SANEAMENTO BÁSICO

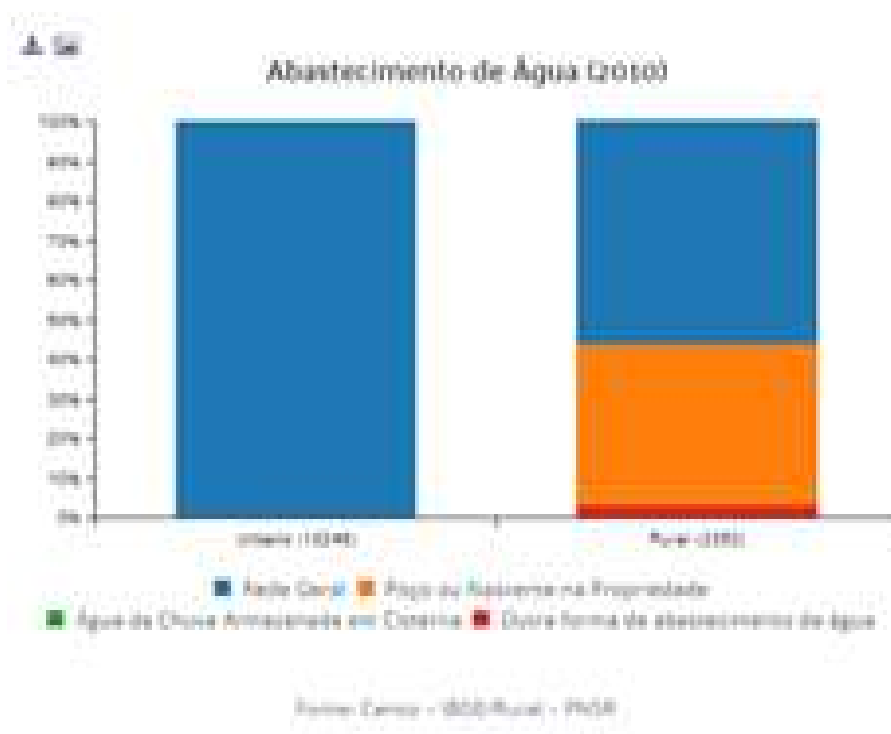


Figura 2: Índice de Esgotamento



Figura 3: Índice de Destinação de Lixo em Guaxupé

O saneamento básico na cidade vem sendo trabalhado com muitas melhorias. O investimento nessa área, principalmente relativo à qualidade da água, ao tratamento do esgoto e ao destino adequado do lixo, estão como prioridade na administração pública,



tendo como ações em andamento: a Coleta Seletiva, o tratamento do esgoto com a construção de estação de tratamento, trabalhos relativos a esgotamento das águas para que não ocorram enchentes no perímetro urbano, considerando-se os gráficos acima que ilustram a qualidade relativa a esse setor.

3.6.3 RECICLAGEM – LIXO ZERO

Unidade de Processamento de Materiais Recicláveis (UPMR), composta por cooperados treinados. Possui capacidade de reciclagem de seis toneladas/dia, com Coleta Seletiva diária, separada por bairros. Os rejeitos são encaminhados para um Aterro Sanitário licenciado ambientalmente.

3.6.4 EDUCAÇÃO

Guaxupé conta com 21 instituições de ensino pertencentes à rede pública, dentre elas 16 municipais e 5 estaduais. As escolas de Guaxupé estão concentradas majoritariamente na área central, não abrangendo todo o território municipal. A rede municipal de ensino é responsável pelos primeiros anos do ensino como a pré-escola, educação infantil e os anos iniciais do ensino fundamental (1º ao 5º ano).

Já a rede estadual fica incumbida do atendimento dos anos finais do ensino fundamental (6º ao 9º) e ensino médio. Guaxupé conta com Educação de Jovens e Adultos, convênios com escolas particulares e instituições filantrópicas como a APAE. Apesar do município empreender esforços e melhorias no âmbito educacional, há algumas necessidades a serem supridas, como ampliar a rede de ensino infantil para atendimento da demanda.

Guaxupé ainda conta com aproximadamente 5 cursos superiores EAD e uma Fundação de curso superior, UNIFEG com os seguintes cursos: arquitetura, pedagogia, publicidade e educação física.

3.6.5 CULTURA, ESPORTE E LAZER

Os equipamentos de cultura de Guaxupé referem-se a Biblioteca Municipal Professora Iracema Elias, Teatro Municipal Arlete de Souza Mendes, Instituto de Cultura Elias José, Centro Cultural Dona Rosa, Espaço Estação Cultural, Museu Histórico, Cinema Cine 14 BIS e o Coreto.

Em relação ao esporte, Guaxupé apresenta inúmeros equipamentos, como: quadras esportivas, campos de futebol, academias ao ar livre e centros poliesportivos,



como a Vila Olímpica. Os equipamentos encontram-se, em sua maioria, adequados à norma de acessibilidade e atendem à demanda da população.

Quanto aos equipamentos de lazer, há diversas praças, áreas verdes e parque. Nestes aspectos os equipamentos de cultura podem ser considerados de lazer também. Podem ser pontuados: Country Club, Clube dos Operários, Clube Guaxupé, Clube de campo de Guaxupé e AABB.

O cinema tem seu destaque pois contribui para o turismo local sendo considerado um equipamento de entretenimento, mas também como atrativo turístico. Este possui capacidade para 250 pessoas sentadas, com toda a estrutura dos cinemas modernos e com uma conveniência, localizado no centro da cidade.



R. Cap. Joaquim Norberto, 77 - Centro,
Guaxupé - MG, 37800-000
Telefone: (35) 3551-4228

3.6.6 SEGURANÇA PÚBLICA

A cidade de Guaxupé é bem assistida em relação ao quesito de segurança, contando com baixos índices de criminalidade, possuindo os seguintes órgãos:

- Corpo de Bombeiro
- Defesa Civil
- Guarda Civil Municipal - GCM
- Polícia Militar
- Polícia Militar – Ambiental/Florestal
- Polícia Militar – Rodoviária
- Polícia Civil
- Exército Brasileiro - Tiro de Guerra



3.6.7 ACESSOS E MOBILIDADE URBANA

3.6.7.1 DISTÂNCIAS

A cidade tem localização estratégica entre grandes centros mineiros e paulistas e é considerada cidade polo e indutora da microrregião do Sudoeste mineiro. As distâncias mais relevantes são:

- AcessoBR 491 - Rodovia do Café / MG 169 / MG 450 / SP 350
- Distância de São Paulo 293 km
- Distância de Campinas 202 km
- Distância de Ribeirão Preto 164 km
- Distância de Belo Horizonte 478 km
- Distância do Rio de Janeiro 650 km
- Distância de Brasília 1.200 km

3.6.7.2 AEROPORTO

Av. Valdomiro Cecílio Ribeiro, 1300, Guaxupé - MG, 37800-000 Telefone: (35) 3559-1085.

COORDENADAS GEOGRÁFICAS:



Latitude - 21° 19' 36" S –
Longitude - 46° 43' 49" W.
PISTA: Asfaltada com 1500 m de comprimento por 30 m de largura e a 849 m de altitude. OPERAÇÃO: Diurna e noturna por aproximação visual.



3.6.7.3 RODOVIÁRIA

Empresas intermunicipais e interestaduais: Gardênia ; Viação Nasser; Viação Santa Cruz; Cometa. Vila Magalhaes, Guaxupé - MG, 37800-000



3.6.7.4 TERMINAL URBANO

Localizado no centro da cidade, com boa acessibilidade e com espaço para fluxo de veículos de forma adequada. Jardim Lepiane, Guaxupé - MG, 37800-000.



3.6.7.5 TÁXI

- Ponto de Táxi Hospital, localizado na Praça Dr. Francisco Lessa;
- Ponto de Táxi Avenida, na Avenida Conde Riberio do Valle, próximo ao Clube Guaxupé;
- Ponto de Ouro Verde, na Avenida Conde Riberio do Valle, próximo à Rua Coronel Joaquim Norberto;
- Ponto de Táxi Terminal Urbano de Guaxupé, Localizado na Rua Tenente Querubin;
- Ponto de Táxi Rodoviária Municipal, na Praça Comendador Sebastião de Sá.

Guaxupé ainda conta com transporte de aplicativos, são aproximadamente uns 6 empresas, como: Bora Amigo, Central, Klik Leva, Ubis Car e outros.

3.6.8 INSTITUIÇÕES BANCÁRIAS

- Banco Itaú

Av. Conde Ribeiro do Valle, 205 - Centro, Guaxupé - MG, 37800-000

Telefone: 4004-4828

- Sicredi das Culturas RS/MG - Agência Guaxupé

Av. Conde Ribeiro do Valle, 542 - Centro, Guaxupé - MG, 37800-000

Telefone: (35) 3559-6600

- Banco Bradesco

R. Pereira do Nascimento, 29 - Centro, Guaxupé - MG, 37800-000

Telefone: (35) 3551-5787

- Banco do Brasil

Av. Conde Ribeiro do Valle, 167 - Centro, Guaxupé - MG, 37800-000

Telefone: (35) 4003-3001

- Banco Mercantil do Brasil



R. Pereira do Nascimento, 29 - Centro, Guaxupé - MG, 37800-000

Telefone: (35) 3559-6800

- Caixa Econômica Federal

Av. Dr. João Carlos, 55 - Centro, Guaxupé - MG, 37800-000

Telefone: (35) 3559-2400

- Banco Santander

Av. Conde Ribeiro do Valle, 573 - Loja 02 03 E 04 - Centro, Guaxupé - MG,
37800-000

Telefone: (35) 3559-7150

- Sicoob Agrocredi

R. Cap. Joaquim Norberto, 47 - Jardim Primavera, Guaxupé - MG, 37800-000

Telefone: (35) 3559-2727

3.6.9 IMPRENSA

A cidade de Guaxupé conta com uma boa estrutura relativa a imprensa local e regional, desde de imprensa como a Revista Mídia, assim como as virtuais: Jogo Sério, Portal da Cidade. As rádios são um meio de comunicação também utilizado na cidade, contando com algumas rádios locais, particulares e comunitárias.

4 INFRAESTRUTURA TURÍSTICA

4.1 ALIMENTOS E BEBIDAS

Aqui serão listados algumas empresas com diferentes serviços para demonstrar a diversidade e estrutura que a cidade possui em termos de restaurantes, bares, pizzarias.

E a cidade ainda conta com vários trailers de lanche e bares noturnos, que ficam em sua maioria na AV. Florianiana, uma das principais avenidas da cidade, com movimento estudantil, pois está próxima da faculdade local.



- Jardineira Restaurante e Forneria

Endereço: Praça Paulo Carneiro, 4A - Centro, Guaxupé - MG, 37800-000

Horas: 11:00 às 22:00 / Telefone: (35) 3551-7111

- Fogão Caipira Guaxupé

R. Maj. Anacleto, 87 - Centro, Guaxupé - MG, 37800-000

Horas: 11:15 as 22:00 / Telefone: (35) 3551-2335

- Barbaridade

Av. Dona Floriana, 534 - Centro, Guaxupé - MG, 37800-000

Horas: 11:00 / Telefone: (35) 3551-0431

- Restaurante De Cheff

Travessa João Cruvinel, 64 - Centro, Guaxupé - MG, 37800-000

Telefone: (35) 3551-8002

- Bar do Buchanca

Av. Dona Floriana, 601 - Centro, Guaxupé - MG, 37800-000

Horas: 11:00 / Telefone: (35) 3552-0880

- Restaurante Espeto Mineiro

Av. Conde Ribeiro do Valle, 1201 - Vila Rica, Guaxupé - MG, 37800-000

Horas: 11:00 / Telefone: (35) 3551-2732

- Boitecão

R. Aparecida, 760 - Centro, Guaxupé - MG, 37800-000

Horas: Abre às 16:00 / Telefone: (35) 3551-2099

Saúde e segurança: Necessidade de fazer reserva · Mais detalhes

- Frangonette Guaxupé



Av. Getúlio Vargas - Angola, Guaxupé - MG, 37800-000

Horas: 18:00 as 02:00 / Telefone: 3551-5299

- Angellos Restaurante

R. Maj. Joaquim Pedro, 34 - Angola, Guaxupé - MG, 37800-000

Horas: Abre às 10:00 / Telefone: (35) 3551-7188

- Restaurante e Salgaderia Mogiana

Rua Vereador Hermenegildo P Amidami, 50 - Centro, Guaxupé - MG, 37800-000

Horas: 07:30 as 15:00 / Telefone: (35) 3551-1943

- Restaurante Catedral

Praça, R. Dom Assis, N 26, Guaxupé - MG, 37800-000

Telefone: (35) 3551-0917

- UMAI Sushi Express

R. Salesianos, 502 - Parque das Orquideas, Guaxupé - MG, 37800-000

Horas: Abre às 18:00 / Telefone: (35) 3551-4143

- Abdala Especialidades Árabes

Av. Jamil Nasser, 484 - Jardim Agenor de Lima, Guaxupé - MG, 37800-000

Telefone: (35) 3551-0014

- Ponto de Encontro Pizzaria

Av. Conde Ribeiro do Valle, 104 - Centro, Guaxupé - MG, 37800-000

Horas: Abre às 15:00 / Telefone: (35) 3551-3328

- Fatirella Pizzas

Av. Dona Floriana, 329 - Centro, Guaxupé - MG, 37800-000

Horas: Abre às 16:00 / Telefone: (35) 3551-3633



- Le café

R. Dr. Orlando Vairo, 155 - Colméia I, Guaxupé - MG, 37800-000

Horas: 08:00 / Telefone: (35) 99130-8792

- Café da Praça

R. Cap. João Machado, 117 - Centro, Guaxupé - MG, 37800-000

Horas: Abre às 09:00 / Telefone: (35) 99273-4095

- Café na roça - Sombra e Água Fresca

BR-491 - Jardim Primavera, Guaxupé - MG, 37800-000

Horas: Abre às 06:00

- Emporio Guaxupé Delicias de Minas

R. 13 de Maio, 07 - Centro, Guaxupé - MG, 37800-000

Horas: Abre às 08:00 / Telefone: (11) 95868-7620

4.2 MEIOS DE HOSPEDAGEM

- Class Hotel Guaxupé

R. Aparecida, 733 - Centro, Guaxupé - MG, 37800-000

Telefone: (35) 3559-7200

- Hotel Marambaia

R. Maj. Anacleto, 79 - Centro, Guaxupé - MG, 37800-000

Telefone: (35) 3551-5500

- Big Hotel Guaxupé

Av. Conde Ribeiro do Valle, 100 - Centro, Guaxupé - MG, 37800-000

Telefone: (35) 3551-1668



- Hotel Alphaville

Av. Ver. Nelson Elias, 995 - Taboão, Guaxupé - MG, 37800-000

Telefone: (35) 3552-0718

- Hotel Primavera

Av. Paulo Ribeiro do Valle, 681 - Jardim Primavera, Guaxupé - MG, 37800-000

Telefone: (35) 3552-6083

- Ibis Guaxupé

Av. Conde Ribeiro do Valle, 543 - Centro, Guaxupé - MG, 37800-000

Telefone: +1 234-567-8910

4.3 ESPAÇOS PARA EVENTOS

- Olímpia Eventos



Rua José Augusto Ribeiro Filho,

nº 110/130 - Chácara Flor do Estado

Cep 37800-000 - Guaxupé/MG

- Fábrica da Alegria Guaxupé



R. Felipe dos Santos, 94 - Vila Rica, Guaxupé - MG, 37800-000

Telefone: (35) 98821-0360



- Espaço Innovare



Espaço para eventos com salão de festa,
churrasqueira, piscina, quadra , campo de futebol e
estacionamento. Telefone : 35 9 8877 7409/ (35)
99188-0920/

Endereço: Estr. p/ Guaranésia, 1, Guaxupé - MG,
37800-000

- Splendore



Av. Pres. Tancredo Neves, 732 - Jardim
Rosana, Guaxupé - MG, 37800-000

- Genesis



R. Capitólio, 19 - Jardim Recreio dos
Bandeirantes, Guaxupé - MG, 37800-000

Telefone: (35) 98839-9111



- Clube Guaxupé



Av. Conde Ribeiro do Valle, 183 - Centro,
Guaxupé - MG, 37800-000

Telefone: (35) 3551-2599

- Guaxupé Country Club



R. Marcelino
Rivera, 301 -
Bebedouro,
Guaxupé - MG,
37800-000

Telefone: (35)
3551-2195

- Clube de Campo de Guaxupé



Rua Otávio Evangelista de
Melo, 33 - Jardim Planalto,
Guaxupé - MG, 37800-000

Telefone: (35) 3551-3360



- Fundação Clube Operários Guaxupé



R. Padre José Elías,
311 - Angola, Guaxupé
- MG, 37800-000

Telefone: (35) 3551-
1777

- Camisa 10 Society



R. Abud Farah, 281 - Aroeira, Guaxupé - MG,
37800-000

Telefone: (35) 98876-0246

- Pirueta



Av. Conde Ribeiro do Valle,
1289 - Vila Rica, Guaxupé -
MG, 37800-000

Telefone: (35) 3551-0654



- Assoxupé Club



Av. Felipe Elías Zeitune, 1940 -
Vila Progresso, Guaxupé - MG,
37800-000

Telefone: (35) 3551-1224

4.4 AGÊNCIAS DE TURISMO

- CVC

Tv. Cruvinel, 74 - Centro, Guaxupé - MG, 37800-000

Horas: 09 às 18:00/ Telefone: (35) 98707-1190

- Café Expresso Turismo

R. Barão de Guaxupé, 161 - Centro, Guaxupé - MG, 37800-000

Telefone: (35) 3551-5296

- Agência Destino Viagens

Endereço: Av. Dr. João Carlos 159

Telefone: (11) 955900703

4.5 PESQUEIROS

- Pesqueiro Borges

Estrada Guaxupé km3, 37800-000 Tomateiros, Guaxupé - MG, 37800-000

Telefone: (35) 99120-1626



- Pesqueiro do Cardoso

Estr. Mundo Novo, SN - Zona Rural, Guaxupé - MG, 37800-000

Telefone: (35) 98843-6203

- Pesqueiro Cê Qui Sabe

R. João Carlos Faráh, 650 - Recanto dos Pássaros, Guaxupé - MG, 37800-000

Telefone: (35) 99121-8448

4.6 POTENCIAIS ATRATIVOS TURÍSTICOS

- Museu Municipal Histórico e Geográfico Comendador Sebastião de Sá.

O Museu Histórico e Geográfico Comendador Sebastião de Sá, inaugurado em dezembro de 2008, O acervo do Museu é composto por: móveis e objetos antigos que



pertenceram aos moradores da cidade; fotografias de pessoas, das festividades e dos casarões antigos do município. O prédio onde o Museu está instalado é um Bem imóvel tombado pelo Decreto Municipal

n. 974, de 04 de abril de 2001.

Endereço: Rua Coronel Antônio Costa 55 – Centro.

Tel: 35 35511086 / visitas agendadas.



- Teatro Municipal Arlete Souza Mendes

O antigo Hotel Cobra, de propriedade do Sr. Agenor de Lima, foi inaugurado em 1923. Em estilo eclético, o prédio foi construído por mão de obra italiana. Sua fachada principal, neoclássica, é obra do artista italiano Felício Genga, e do mestre de obras Rafael Gesini. O Hotel Cobra era o mais bem aparelhado da cidade e região,



e por mais de 65 anos de funcionamento, hospedou grandes personalidades: Maestro Villa-Lobos, o cantor Roberto Carlos, o ex-presidente do Brasil, JK, e tantas outras. Durante a

Revolução Constitucionalista de 1932, soldados se abrigaram nele. Finalmente, em dezembro de 2008, o antigo Hotel Cobra estava totalmente revitalizado, e o Teatro Municipal foi, então, inaugurado.

Av. Conde Ribeiro do Valle, 113 - Centro, Guaxupé - MG, 37800-000

Telefone: (35) 3559-1004/ Aberto durante o horário comercial e em realizações de eventos e apresentações artísticas.



- Igreja Ortodoxa Antioquina de Santo Elias

Esta Igreja foi erguida pelos esforços do Padre José Elias, como também da



comunidade sírio-libanesa do sul de Minas, no início do século XX . Sua consagração se deu por volta de 1927, sendo a segunda do Brasil.

R. Aparecida, 227 - Centro,
Guaxupé - MG, 37800-000

Telefone: (11) 5907-8610 / fechada para visitas

- Praça do Coreto e Praça dos Bambolês

Localizadas no centro da cidade, constroem o charme da avenida Conde Ribeiro do



Valle, construindo um grande jardim em um shopping a céu aberto. A primeira praça com jardins em formato de arco, remetendo aos bambolês e a segunda que conta com o

histórico Coreto que tem sua estrutura feita com as ferragens retiradas dos restos da antiga estação de trem, Coreto Kaled Cury.



- Praça Selva de Pedras



Foi construída na década de 1970 pelo arquiteto Mário Gonçalves e é exemplo de urbanismo de arquitetura moderna. Dando sequência ao complexo de praças que formam o grande jardim no centro da cidade.

- Casarões

Os casarões compõem a paisagem da cidade contando uma história a cada esquina que se passa. Alguns como: Palácio das Águias, Palácio do Bispo, Casa dos Elefantes, Antiga Cadeia, Colégio das Freiras, a Casa Vermelha, construções imponentes que tornam o passeio pela cidade uma verdadeira aventura.



“ Casa Vermelha”



“Antigo prédio da Cadeia”





Casa dos Elefantes

- Igreja do Rosário

Praça Governador Benedito Valadares. Centro. Guaxupé, Estado de Minas Gerais

37800-000.

Telefone: (55)(35)
3551-6012

Localizada no centro da cidade, preserva a simplicidade das pequenas capelas dos séculos passados.

Ainda com celebrações em seu interior, que contempla uma beleza simples. Construída em 1903.



- Catedral de Nossa Senhora das Dores

Endereço: Praça Américo Costa, s/n, Centro/ Tel.: 3551-0046

Bem imóvel tombado pelo Decreto Municipal n. 1.522, de 04 de setembro de 2012.



Em 1960, foi inaugurado em Guaxupé um dos maiores templos católicos do Brasil, considerado por muitos, na época, a

terceira maior catedral do Brasil e a quinta maior da América Latina.

- Complexo paisagístico Estação Mogiana

Conjunto Arquitetônico e Paisagístico da Antiga Estação Ferroviária de Guaxupé (FEPASA/ Parque Municipal Mogiana) - Bem imóvel tombado pelo Decreto Municipal n. 856, de 29 de julho de 1998.

Endereço: Avenida Felipe Elias Zeitone, s/n, Centro / Telefone: 35511081





- Parque Municipal de Guaxupé

R. Ver. Hermenegildo Paschoal, 75, Guaxupé - MG, 37800-000.

O Parque conta com vários equipamentos: um parquinho infantil de madeira, arena para eventos, centro de convivência com salão e banheiros, academia ao ar livre, pista de caminhada e várias áreas verdes.





- Casa de Pau a Pique

Casa de Pau-a-pique (antiga sede da Fazenda Bom Jardim dos Machados)- Bem imóvel tombado pelo Decreto Municipal n. 1272, de 08 de dezembro de 2008. A antiga sede da



Fazenda Bom Jardim dos Machados foi construída em 1882. Taipa de mão é um método construtivo

antigo que consiste no entrelaçamento de madeiras que formam vãos. Essas aberturas, posteriormente, são preenchidas com barro. Essa técnica também é conhecida como pau a pique, taipa de sopapo ou taipa de sebe.

Endereço: Estrada Municipal Km 07- Bairro Rural Bom Jardim dos Machados

Tel. (35) 9127-8043/ Não é aberta a visitação.



4.6.1 OUTROS BENS TOMBADOS PATRIMÔNIO HISTÓRICO

- Herma (busto) Coronel Antônio Costa Monteiro



Endereço: Avenida Conde Ribeiro do Valle, s/n, Centro.

O Coronel Antônio Costa Monteiro foi um dos principais responsáveis pela emancipação política de Guaxupé, ocorrida em 01 de junho de 1912. Em homenagem, foi erguida, em 1917, esta Herma, que é o

mais antigo monumento urbano de Guaxupé.

- Monumento ao Trabalhador Rural - O “Nicanor”

Bem imóvel tombado pelo Decreto Municipal n. 1.008, de 20 de março de 2002.



Endereço: Avenida Conde Ribeiro do Valle, s/n, Centro

O MONUMENTO EM HOMENAGEM AO TRABALHADOR RURAL foi inaugurado em 31 de dezembro de 1999. A estátua fundida

em bronze artístico é obra do escultor mineiro de Congonhas, Luciomar Sebastião de Jesus, e representa o apanhador de café “Nicanor” (apelido carinhoso que recebeu da população).



- Obelisco em Homenagem ao Expedicionário Guaxupeano da FEB-

Bem imóvel tombado pelo Decreto Municipal n. 1.006, de 20 de março de 2002.



Endereço: Praça Dr. Francisco Lessa, s/n, Centro

O Obelisco foi inaugurado em 07 de dezembro de 1947. Ele foi construído para homenagear os expedicionários guaxupeanos que se

juntaram à Força Expedicionária Brasileira (FEB) e lutaram na Segunda Guerra Mundial (1939-1945).

- Imaginária de São Miguel Arcanjo

Bem móvel tombado pelo Decreto Municipal n. 1.521, de 04 de setembro de 2012.

Endereço: Capela de São Miguel – Sítio São Miguel, Bairro Bebedouro, zona rural, Guaxupé/MG

Com suas características artísticas, a imaginária de São Miguel Arcanjo, trazida de navio da Itália pelo imigrante italiano João Stampone, na primeira metade do século XX, para abrigar a imagem, João Stampone mandou erguer uma capela em 1925.



- Taça de 1928 – “PRIMEIRO JOGO INTERNACIONAL REALIZADO EM MINAS”-

Bem móvel tombado pelo Decreto Municipal n. 855, de 29 de julho de 1998.

Endereço: Museu Municipal – Rua Cel. Antônio Costa, 55, Centro (Tel.: 3559-1086)



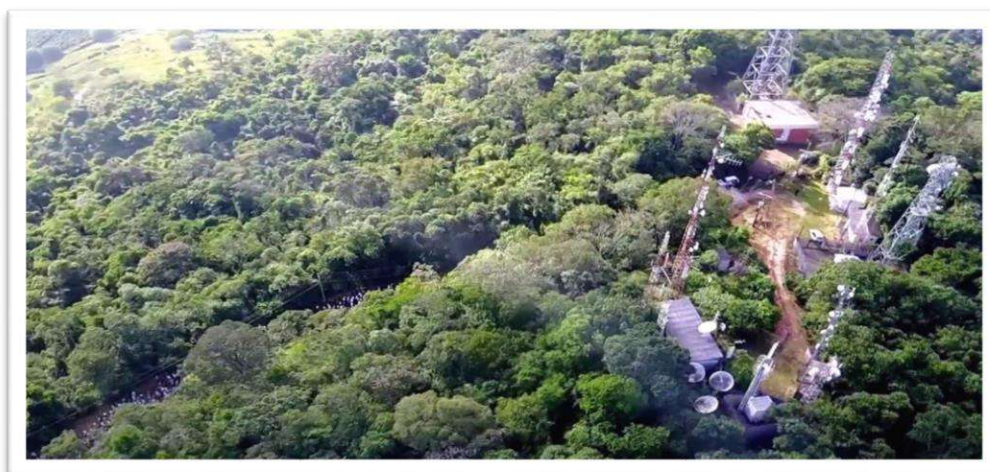
Em 1928, a Associação Atlética de Guaxupé (AAG), jogando em casa, venceu o time do Penarõl do Uruguai por 2 x 1. Com a vitória, Guaxupé conquistou esta linda taça toda em prata. Foi o primeiro jogo internacional realizado em Minas Gerais. (Não

está em exposição).

- Morro Agudo

Endereço: Meio rural, estrada do Japy.

Ponto de maior altitude do município com 1142 metros de altitude, de onde se pode contemplar a cidade, com uma tradição anual, recebe a procissão da Sexta-feira Santa.



- Caminho da Fé

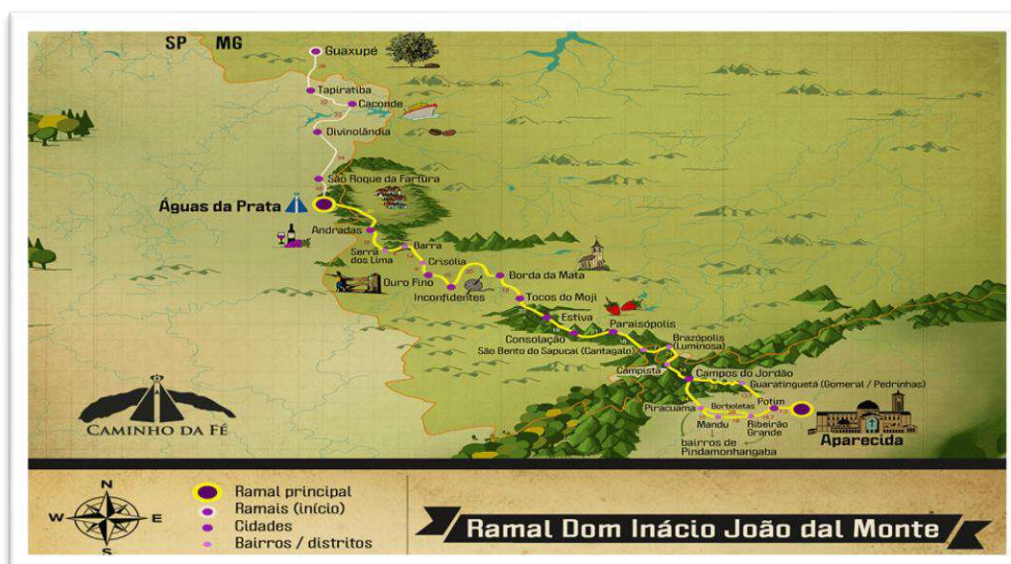
Guaxupé /tapiratiba /caconde/ divinolândia/águas da prata: 120km.

Une-se ao ramal principal de águas da prata com 318 km até aparecida.

Total do ramal dom inácio: guaxupé a aparecida: 438km.

Características do ramal:

- Grau médio de dificuldade;
- Ramal novo;
- Trecho com presença de poucos aclives e declives no início da Trilha;
- Altimetria entre Guaxupé e Tapiratiba variação de altimetria com o ponto mais alto em 926 m;



- Em Caconde após alguns quilômetros chega-se a uma altimetria de 1340m saindo de 900m de Caconde;
- Trajeto da trilha por entre cafezais, com uma paisagem e vista incrível do município e da Represa;
- Trilha margeia o Rio Pardo;
- Paisagem Heterogênea entre serras e áreas produtivas;
- Vias com terra batida;
- Variação de trechos sombreados;



4.7 EVENTOS

- Aniversário da Cidade/ Guaxupé Café Festival

1º de Junho (emancipação). Comemoração durante todo mês de junho.

Programação: Shows, exposições, peças teatrais, etc.

Comemoração durante todo mês de junho. Realizado junto com aniversário da cidade, no mês de junho. Shows com artistas de renome nacional predominantemente de MPB e com os “Filhos da Terra”. Feira de artesanato, workshops e outras atividades.

Realização: Secretaria de Cultura, Esporte e Turismo

- Expoagro

Nas duas primeiras semanas de julho.

Realização: Sindicato Rural

Shows, rodeio, exposições / Informações: www.expoagroguaxupe.com.br

- Exposição Nacional de Orquídeas

Na 3ª final de semana de julho.

Em 2021 – 69ª edição / Maior do país em número de expositores / uma das mais antigas do país.

Realização: Núcleo de Orquidófilos de Guaxupé / Apoio: Prefeitura de Guaxupé

- Encontro Folclórico

3º Domingo do mês de agosto.

Programação: Apresentação de Companhias de Reis, Pastorinhas e outros grupos folclóricos da cidade e região.

Realização: Associação Guaxupeana de Defesa do Folclore

- Natal de Luz

Realizado durante todo mês de dezembro, foi oficializado através da Lei nº 2.363.



Decoração natalina no Centro e bairros, Casa do Papai Noel no Foyer do Teatro Municipal e apresentações artísticas gratuitas com grupos da cidade e convidados, durante todo mês de dezembro.

Outros:

- FLIG – Feira do Livro de Guaxupé

Data: outubro / Realização: (evento particular)

- FEMAGRI – Feira agrícola (evento particular)

Data: Fevereiro / Realização: COOXUPÉ

- Semana Elias José

Data: Agosto / Realização: Instituto Cultural Elias José

- Festival de Teatro Tramas e Dramas

Data: Abril / Realização: Associação Tramas e Dramas

- Corrida de Rua

Data: Dezembro / Realização Secretaria de Cultura, Esporte e Turismo

4.8 PRODUÇÃO ASSOCIADA AO TURISMO

Neste contexto pode-se relacionar alguns produtos que



são produzidos no município e fazem parte da história e culturalmente são importantes para o dia-dia da comunidade local. Como: os

derivados do leite, o queijo chancliche que tem sua

origem sírio-libanesa, a cachaça, a rapadura e com destaque nacional o mel e derivados do milho.



4.9 ARTESANATO

Foram registrados vários tipos de artesanato: em madeira, com sacaria de café, cerâmica, reciclável e muitos trabalhos manuais (patchwork, pintura em tecido, crochê):



5 DIAGNÓSTICO

O diagnóstico pode ser entendido como a investigação, a reflexão, a compreensão e o juízo dos dados procedentes de realidade empírica (com base no inventário turístico), com fins de operacionalização (BARRETTO, 2005). Trata-se de uma fase considerada demorada, pois prevê um estudo exploratório sobre a localidade pesquisada.

Para o desenvolvimento do turismo em localidades, além da visão estratégica, compreende-se que o planejamento turístico deve ter uma abordagem sistêmica e ocorrer de forma integrada, levando-se em consideração os diversos aspectos que influenciam a atividade, como a infraestrutura básica e turística, os recursos e atrativos, as políticas públicas para o setor, entre outros.

Com a conclusão do planejamento e a execução das metas, com certeza, a cidade deverá ter um futuro turístico indutor e atraente, bem estruturado, formatado com um planejamento sólido e competitivo. Será transformado em fator de desenvolvimento econômico local e regional.

O Planejamento só dará resultado se for coerente com as necessidades e potencialidades da região, não deixando de lado os princípios básicos do desenvolvimento sustentável, pois, sem isso, não se conseguirá obter um turismo de qualidade.

O diagnóstico turístico é a etapa do processo de planejamento em que é estabelecida e avaliada a situação de um destino em um determinado momento. Para mais clareza, o diagnóstico consiste em um tipo de corte temporário que faz a diferença entre a situação do turismo anterior e os resultados obtidos após a aplicação de ações ou de estratégias de planejamento turístico em um destino.

Sob esse ponto de vista, o diagnóstico constitui a fonte direta de informação, o que permite tomar decisões sobre estratégias futuras, bem como a ferramenta que permitirá avaliar o sucesso ou fracasso de planos, de programas e de projetos. Em resumo é o ponto de partida e o eixo sobre a qual todo o processo de planejamento do turismo incide.

Esse processo analítico consiste na coleta de informações e na análise técnica dos 5 elementos que permitem a operação turística de um destino (atrações, oferta de serviços, infraestrutura, governança e receptividade da comunidade local), bem como as condições do ambiente que podem influenciar sua dinâmica. Tem como objetivo definir quais são os fatores afetados positiva ou negativamente, no que se refere à atividade turística no destino, identificando as oportunidades e limitações de desenvolvimento e também facilitar a definição de estratégias e de tomadas de decisão. Em razão disso, o diagnóstico



pode ser concluído em três estágios: o primeiro consiste no planejamento e no projeto do diagnóstico; a segunda referência, na coleta de informações no campo e o terceiro consiste na análise e na sistematização de resultados.

5.1 ANÁLISE DAS INFRAESTRUTURAS

5.1.1 INFRAESTRUTURA BÁSICA

Neste cenário é importante ser analisado no seu todo, pois este universo de infraestrutura básica e a base do desenvolvimento do turismo para toda e qualquer cidade, sem um mínimo de infraestrutura o turismo pode ocorrer em um processo mais demorado, com uma estrutura administrativa sólida e bem repartida para atender as questões de prestação de serviço público de acordo com as dimensões e desenvolvimento da cidade. Em termos de estrutura básica: abastecimento de água, saneamento básico (esgoto e lixo), abastecimento de energia, a cidade tem uma estrutura suficiente e com trabalhos para ampliação, como na questão do destino do lixo, com a implantação do recolhimento do lixo reciclável, com uma cooperativa de reciclagem, e trabalhos para o tratamento do esgoto.

Na área de segurança pública a cidade oferece todos os serviços necessários para a comunidade local assim como para o turismo, pois conta com as principais instituições de segurança com sede na cidade, como bombeiros, polícia militar, guarda municipal, polícia civil e outros.

Nas áreas de saúde e educação, lazer e esporte, Guaxupé também oferece uma excelente estrutura, sendo base em algumas estruturas de forma regional, sendo polo receptor e indutor dos serviços. A estrutura de educação é relevante considerando a UNIFEG, principalmente e a presença de uma unidade do SENAC, uma das principais instituições diretamente ligadas a qualificação e capacitação de serviços no turismo, assim como uma boa atuação do SEBRAE e SENAI.

5.1.2 INFRAESTRUTURA DE ALIMENTOS E BEBIDAS

A cidade oferece uma diversidade de restaurantes, bares e lanchonetes de boa qualidade, com bom layout de fachada, trabalham com cartão de crédito, mídias sociais para divulgação e promoção. Tem como referência uma associação específica do segmento de entretenimento e de gastronomia de Guaxupé (AGREGA), como mais ou menos 60 estabelecimentos. Entre a la carte, self service, lanches rápidos, comida árabe



e comida japonesa, é interessante ressaltar que existe uma localização estratégica do segmento em uma das avenidas principais e, no centro histórico, em outra avenida importante da cidade, o que favorece o turismo neste segmento. Não foi percebido, no entanto, um trabalho relativo ao turismo, sendo o olhar dos empresários ainda para o público local, considerando aqui questões de horário de funcionamento, de apresentação de cardápio e de layout de divulgação. O segmento ressalta que as cidades vizinhas são presentes nos finais de semana, sendo seus munícipes, turistas em potencial, possuindo uma diversidade de bares noturnos, tornando as noites de Guaxupé um atrativo, com uma movimentação representativa.

5.1.3 INFRAESTRUTURA DE HOSPEDAGEM

Guaxupé conta hoje com aproximadamente 7 hotéis, 3 motéis, as pousadas rurais não foram registradas, e alguns meios de hospedagem que estão fechados, não se sabendo se temporária ou permanentemente em função da pandemia. Com um total de aproximadamente 702 leitos, distribuídos em diferentes categorias, destaca-se que existem duas redes, uma nacional – Rede Class e outra internacional – Rede Acor (Hotel IBIS), o que fortalece o segmento na região e, principalmente, na cidade. Alguns pontos devem ser considerados: apenas três hotéis estão cadastrados no CADASTUR; apenas 3 hotéis têm site exclusivo.

Percebeu-se que a capacitação de Recursos Humanos também está ausente, e a prestação do serviço ainda é muito informal, de administração familiar. Tem como perfil de demanda o representante comercial e empresários para o turismo de negócios, o que deixa clara a baixa lotação nos fins de semana. A localização do segmento na cidade é favorável, pois, em sua maioria, fica em avenidas principais ou próximos ao centro, o que contribui com a atratividade, sendo necessário um estudo de demanda, e uma campanha de capacitação e de trabalho relativo ao turismo local enquanto valor agregado ao meio de hospedagem.

5.1.4 INFRAESTRUTURA DE LAZER (PESQUEIRO, PARQUES E CLUBES)

A cidade tem muito a oferecer em termos de lazer local, mas sem o trabalho de divulgar de uma forma turística. A cidade possui vários clubes de lazer e esporte, como exemplo o Cowntry Club de administração particular, que conta com áreas verdes, uma grande infraestrutura esportiva, um orquidário que é uma cultura importante na cidade - o cultivo de orquídeas. O Parque da Mogiana, que é de administração pública, possui uma grande área verde no centro da cidade, com um conjunto arquitetônico histórico tombado



pelo Patrimônio Histórico, a Antiga Estação de Trem Mogiana, onde se deu início à cidade. No meio rural, foram detectados alguns pesqueiros com bons equipamentos para o lazer e para a gastronomia, alguns mais antigos e outros mais recentes com estruturas em ampliação, mas não se tem um trabalho de divulgação ou de pertencimento da comunidade local nem como atrativo turístico, mesmo sendo ressaltado pelos proprietários que o público frequente é de cidades vizinhas e região do interior de São Paulo.

5.1.5 INFRAESTRUTURA DE RECEPTIVO

Não foi detectado na cidade nenhum tipo de centro de informações turísticas, podendo-se apenas citar a recepção da Secretaria de Cultura, Esporte e Turismo que se localiza no centro da cidade, em um prédio histórico, Teatro Municipal, e que está sempre de portas abertas. A sinalização está defasada, alguns pontos são indicados, mas sem uma sequência contínua, o que torna o deslocamento do turista confuso; universidade e prefeitura possuem indicação, mas apenas de forma pontual, assim como as principais saídas da cidade e alguns bairros. A cidade conta com algumas agências de turismo emissivo, que podem ser trabalhadas para serviços de receptivo futuro, as quais estão cadastradas no CADASTUR, o que é um ponto positivo. Nesse contexto, guias de turismo local e de agências de turismo receptivo para passeios locais também não foram detectados, não sendo ainda despertado nos locais a possibilidade de levar grupos hospedados na cidade para as cidades vizinhas como Juruáia, maior polo de lingerie do estado, cidades que não contam com meios de hospedagem podem ser trabalhadas com o turismo de um dia, sendo um nicho a ser explorado. A rodoviária fica em local bem estratégico, assim como o terminal urbano, mas não existe nenhum trabalho de informação para a utilização desses equipamentos como acesso à cidade e a tudo que se oferece.

5.1.6 ATRATIVOS TURÍSTICOS

Aqui deve se tratar como potenciais atrativos turísticos, pois os elementos existem, mas não estão estruturados ou compostos para visitação. Citam-se assim: Parque da Mogiana; Museu Histórico de Guaxupé; prédios históricos (Teatro Municipal, Prédio da Prefeitura e bustos, a estátua em homenagem ao lavrador de café); a Catedral; o Balaústre, as praças que são outro potencial atrativo que compõem o cenário da cidade: Praça Selva de Pedras; Praça do Coreto, Praça das Fontes. A parte histórica, patrimônio



tombado, está em boa conservação do equipamento e do entorno, mas não possui nenhum trabalho de sinalização nem de identificação. Não possui horário de funcionamento adequado aos fins de semana, nem abertura para visitas guiadas.

Como pontos identificados que são tratados como atrativos turísticos na cidade ou que são destaque com sua importância podem-se citar: Caminho da Fé; Festa das Orquídeas e a tradição do cultivo de orquídeas; Casa de Pau a Pique (meio rural); Morro Agudo. Estes existem, são indicados pela comunidade local, mas não existe um olhar turístico para tais. O Caminho da Fé, por exemplo, tem um ramal saindo do centro da cidade com o nome de Dom Inácio, bispo que será canonizado. Mas todo o trabalho de gestão, de publicidade e de divulgação fica para a gestão do Caminho da Fé generalizado com todos os ramais; o Morro Agudo é o ponto mais alto da cidade, possuindo um acesso de carro, mas sem nenhuma infraestrutura para a contemplação do espaço ou para a utilização do local como atrativo, o local é tomado por estruturas de transmissão de telefonia que impedem um melhor acesso ao topo do morro e não existindo um ponto aberto, uma clareira para contemplação da paisagem aos pés do morro. E a Casa de Pau a Pique é uma construção antiga que conserva a forma rústica de construção das paredes, mas é de propriedade privada, e não foi feito nenhum trabalho de conscientização com o proprietário sobre a importância da casa para a história da cidade e para os visitantes que não conhecem este tipo de arquitetura. Por tanto não há meios de acessibilidade, devendo-se haver, contudo, trabalho em relação à mesma para visitação, dada a sua relevância.

O que é observado é a existência de potenciais atrativos principalmente no que tange a arquitetura e patrimônio histórico, mas estes estão pontuados, segmentados, não existe um trabalho de promoção deste de forma a se contar a história da cidade, com sinalização e com uma rota a ser seguida pelo visitante, contando a importância deste no contexto da história e no dia-a-dia da cidade, promovendo ao visitante uma experiência de parte da história local.

A cidade possui uma estrutura de lazer que poderia estar aberta aos visitantes, promovendo experiências de lazer ao ar livre, o que nos dias de hoje é a característica mais procurada e destacada na demanda turística.

Os eventos são o ponto forte da cidade, mas com a questão da pandemia estes ficaram impossibilitados de serem realizados ao longo de dois anos, o que traz uns atrasos e requer esforços para recuperação de sua importância e relevância no contexto do turismo. O Natal de Luz, por sua vez, pode ter seu destaque pois este está intrinsecamente



liga a uma cultura mundial, pôde ser realizado mesmo em tempos de pandemia mantendo seu reconhecimento estadual.

O artesanato e a produção associada ao turismo foram registrados também, de forma segmentada, tal como o patrimônio. Não existem formas agrupadas, organizações que oferecem estes produtos de forma formatada ao visitante, não existe locais apropriados, concentrados para que o turista possa adquirir produtos locais da cidade.

5.1.7 PRODUÇÃO ASSOCIADA AO TURISMO

Foram detectadas várias produções associadas ao turismo em Guaxupé, com potencial para o turismo gastronômico e que fazem parte da cultura local e são presentes com forte pertencimento: como o café, com a maior cooperativa de café do mundo; a produção de leite contando com uma das maiores fazendas produtores de leite da América Latina, a produção do queijo chanchiche, que traz consigo a forte influência sírio-libanesa da cidade; a produção de cachaça e de rapadura artesanal; a produção do mel e de seus derivados que também traz consigo a tradição da cidade e que é registrada no brasão e na bandeira da cidade. São elementos que, apesar de parecerem comuns em todo o Estado de Minas, em Guaxupé, têm destaque com características que tornam sua atratividade diferenciada. Ressalta-se, nesse contexto de produção associada ao turismo, a existência da Associação de Produtores de Agricultura Familiar (APRAFE), que torna o trabalho de base com estas produções mais assertivo, ressaltando a existência de um Mercado Municipal desativado que pode se tornar um equipamento de comercialização dessas produções e um atrativo turístico para a cidade.



6 ANÁLISE SWOT

A matriz SWOT, também conhecida como matriz FOFA, é uma ferramenta de gestão que examina o ambiente interno e externo de uma organização ou da situação, buscando encontrar oportunidades de melhoria e de otimização do desempenho.

Por ser uma ferramenta simples e prática, a matriz SWOT pode ser usada em empresas de qualquer porte ou segmento de mercado. O nome SWOT provém de quatro palavras que começam com as letras da sigla:

- **Strengths**, que significa **forças**;
- **Weaknesses**, que significa **fraquezas**;
- **Opportunities**, que significa **oportunidades**;
- **Threats**, que significa **ameaças**.

As forças são os pontos positivos, as vantagens que ela tem e que podem ser controladas e não dependem de fatores externos. Isso pode ser identificado, principalmente, na análise dos diferenciais oferecidos ao mercado, seja pela qualidade do atendimento, pelo desempenho do marketing, etc.

Para revelar as forças do município, é necessário fazer perguntas como:

- O que se apresenta de diferencial em relação aos concorrentes?
- Quais são as qualidades que os visitantes e turistas percebem aqui dentro?
- Quais são os recursos especiais que temos à disposição?
- Quais são os diferenciais da nossa equipe?
- Quais de nossos produtos fazem mais sucesso?
- Somos reconhecidos no mercado por algum motivo especial?

É natural que o município também tenha suas fraquezas, pontos fracos em relação à concorrência que podem ser controlados internamente. Mas isso não precisa ser, necessariamente, um problema. Só se tem um problema, se a fraqueza não for diagnosticada, ou pior, se for negligenciada na hora do planejamento de uma nova iniciativa estratégica.

Para se descobrir as fraquezas do município, deve-se perguntar:

- Quais lacunas e fraquezas podem ser encontradas em comparação à concorrência?
- De que maneira a visibilidade para os turistas poderia melhorar?



- Como é a qualificação das pessoas no município?
- Quais são as reclamações mais frequentes?
- Qual motivo mais contribui para a perda de visitantes ou para a falta de atratividade?

As oportunidades são as forças externas que podem influenciar positivamente o município e que não podem ser controladas.

Algumas perguntas a serem feitas na análise das oportunidades são:

- Como podemos agregar mais valor aos nossos produtos e/ou serviços?
- Quais são os desejos e objetivos dos nossos visitantes e turistas e como podemos cumpri-los?
- Que tendências estão em alta em nosso setor?
- Quais condições políticas, econômicas ou sociais podem ser favoráveis?
- Existem novidades tecnológicas às quais podemos aderir?
- Quais influências climáticas ou sazonais podem ser favoráveis?

Entende-se por ameaça todas as forças externas que não se podem controlar e que podem repercutir negativamente na atividade do município, reduzindo, assim, seu desempenho. Como o município não tem poder sobre essas ameaças, não tem como combatê-las, mas pode se preparar para enfrentá-las.

Crises econômicas, redução do limite de crédito dos consumidores, surgimento de novos concorrentes, epidemias e pandemias, aumento de impostos, diminuição ou suspensão de incentivos fiscais, mudança de hábitos de consumo, obsolescência de certas tecnologias e até mesmo aspectos climáticos podem ser grandes ameaças à atividade.

A Oficina de Planejamento FOFA foi realizada de forma virtual durante a realização do Guaxupé Café Festival de 2021, durante os dias 14,15,16 e 17 de julho, com a participação de todos os segmentos ligados direta e indiretamente ao turismo local. Nesse período, foram feitas oficinas em grupos pré-determinados e com convidados ao longo do mês, além da comunidade local em geral que assistiu através de transmissão ao vivo pelo Youtube oficial da prefeitura. Através dessas oficinas, foram coletadas as informações para se criar o quadro abaixo inserido da FOFA. Foram anexados os prints de algumas informações que foram escritas por meio do chat e as outras foram coletadas pelos mediadores da consultoria que acompanhavam os convidados e pediam a palavra durante as discussões ao vivo. Com uma participação expressiva de convidados, as



informações foram coletadas e tratadas e, posteriormente, no último dia de oficina, foram apresentadas para os convidados para que todos concordassem e pudessem apontar caso algum ponto tenha sido deixado de fora das pontuações.

Nesse contexto de se entender o presente e o futuro, onde estamos e aonde queremos chegar, solicitou-se aos participantes que enviassem cartas projetando o futuro para 2050, como o modelo em anexo, a carta recebida da ACIG.

6.1 ANÁLISE SWOT DE GUAXUPÉ APÓS AS OFICINAS REALIZADAS

	FORÇAS		OPORTUNIDADES
ANÁLISE INTERNA	<ul style="list-style-type: none"> • Festivais, exposições de reconhecimento nacional. • Patrimônio Histórico. • Receptividade da população local e de cidades vizinhas. • Gastronomia local. • Boa malha viária urbana e de acesso ao município. • Entretenimentos. • Boa limpeza e segurança Urbana. • Distribuição de Valor Agregado do PIB - Produto Interno Bruto de Guaxupé aponta que os serviços correspondem a 68% dos rendimentos do município. • Atualização do Inventário Turístico. • Localização privilegiada • Existência de Turismo de passagem • Ser sede de diocese/ Catedral • Infraestrutura esportiva de boa qualidade e diversificada • Café especiais • Maior cooperativa de café do mundo • Conselhos atuantes (patrimônio Histórico, esporte, turismo). • A cidade é acolhedora, receptiva. • Cine 14 Bis abrangência regional. 	ANÁLISE EXTERNA	<ul style="list-style-type: none"> • Fazer parte Caminho da Fé • Beatificação Dom Inácio/Turismo Religioso. • Estar próximo a grandes centros urbanos do estado de São Paulo. • Possível implantação do Convention & Visitors Bureau (C.V.B). • Fortalecimento do Turismo Rural. • Turismo de negócios. • Facilitação do Poder Público Municipal à abertura de novas empresas, comércio em geral, cafeterias, restaurantes. • Uso da tecnologia no fomento ao turismo. • Proximidade de grandes centros urbanos do estado de SP. • Investimentos e políticas públicas por parte do Estado e Federal • A onda do ciclismo



<ul style="list-style-type: none"> • Comércio e serviços fortes • Presença de fluxo de visitantes para turismo de negócios 	
FRAQUEZAS	AMEAÇAS
<ul style="list-style-type: none"> • Necessidade de melhoria do serviço local em relação ao trade turístico. • Ausência de sinalização turística Urbana e Rural. • Falta conhecimento, por parte da administração como um todo, da importância e das necessidades assim como das ações do turismo. • Ausência de capacitação de mão de obra local. • Marketing dos serviços locais incipientes. • Horário de funcionamento do comércio não abrangente ao período necessário de acordo com demanda turística. • Ausência de mapas, roteiros, catálogos e calendário de eventos. • Desconhecimento sobre as possibilidades do turismo rural • Ausência de conhecimento sobre o turismo por parte da comunidade local • Baixa adesão de empresas do setor ao Cadastur. • Pouco Saneamento rural • Aterro sanitário na entrada da cidade 	<ul style="list-style-type: none"> • Pandemia da Covid-19. • Capacitação Profissional. • Ausência de zoneamento turístico. • Cidades vizinhas com potencial e concorrência. • Pandemia. • Mão de obra qualificada vinda de fora do município • Turismo religioso pode causar: turismo predatório / turismo de Massa. • Possível inércia ou ausência de políticas públicas voltadas ao desenvolvimento da atividade. • Proximidade com grandes centros de SP



7 ANÁLISE DE POSICIONAMENTO E PROMOÇÃO TURÍSTICA

Apesar de existirem destinos com diferentes características e realidades ao redor do mundo, algumas tendências ligadas ao desenvolvimento do setor foram observadas: viagens próximas e de curta duração.

Embora as viagens internacionais sejam relevantes e movimentem quantias expressivas de divisas, as viagens domésticas são o grande destaque em diversos países do mundo. As viagens para locais próximos por períodos curtos como finais de semana e feriados são ainda mais comuns e representam uma fração considerável do turismo.

A tecnologia e o mundo online estão cada vez mais presentes quando o assunto é turismo e viagens. A busca de informações e escolha do destino, a compra de passagens aéreas, a reserva online de hotéis e pousadas por sites especializados, o aluguel de carros via sites, a definição (às vezes reserva) dos restaurantes e locais a serem visitados, o uso de apps para se deslocar no destino, dentre outros são apenas alguns exemplos.

O uso de realidade virtual para que os potenciais turistas tenham uma experiência prévia do destino antes de definir a sua escolha e a utilização de inteligência artificial para atendimento – principalmente no que se refere a realização de pesquisas, atendimento de dúvidas e auxílio na prestação de serviços são também pontos que vem ganhando espaço no turismo.

Sites colaborativos como o TripAdvisor e aplicativos como o Airbnb e o Uber já são realidade e são considerados inseparáveis da atividade turística. Além de possibilitar o compartilhamento de opiniões sobre os serviços e atividades oferecidas – caso do TripAdvisor, podem significar em redução de custo e vivência mais próxima da realidade sociocultural de um destino – como o Uber e o Airbnb. A busca por experiências e autenticidade, o turista contemporâneo busca cada vez mais experiências em contraposição a contemplação passiva de produtos e atrativos turísticos.

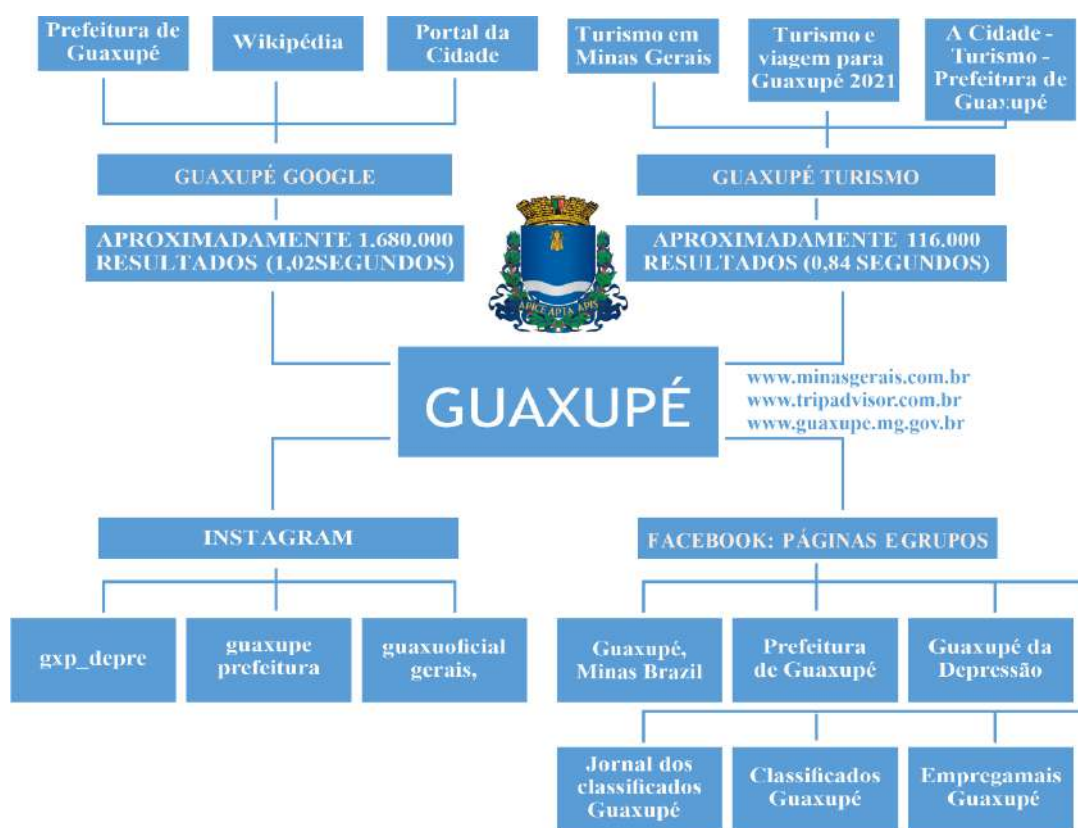
A oferta de produtos turísticos inovadores, únicos e personalizados e que envolvam uma participação ativa dos turistas estão ganhando cada vez mais espaço. A constante reinvenção do destino e a estruturação de novos produtos são fundamentais nesse aspecto. A busca por autenticidade e atividades que valorizem a cultura local são elementos centrais no cenário do turismo cultural mundial.

Redes Sociais registram um crescimento e fortalecimento constante no mundo todo. Seu turismo vai desde a escolha do destino, até a pesquisa e o levantamento de informações e o compartilhamento das experiências. As ferramentas como Facebook e Instagram são cada vez mais acessadas e utilizadas por empresas e destinos como forma



de firmar um posicionamento, comunicar com os clientes e engajar os seguidores. A valorização de destinos sustentáveis e atividades na natureza O uso sustentável dos recursos naturais, o respeito e a valorização da cultura local e a distribuição justa dos benefícios do turismo são aspectos cada vez mais valorizados pela demanda turística atual e contribuem com a perenidade e o posicionamento de destinos turísticos. Neste contexto foram apresentadas análises de Guaxupé no contexto virtual e quais mídias sociais estão sendo utilizadas.

7.1 MAPA DE PESQUISA DAS MÍDIAS ONLINE DE GUAXUPÉ



7.2 PRINTS

← X

Fotos Vídeos **Páginas** Marketplace



Guaxupé, Minas Gerais, Brazil
12 mil curtiram isso

Priscila Infante e outros 180 amigos curtiram isso



Prefeitura de Guaxupé
22 mil curtiram isso

Natalia Tintore Viana e outros 531 amigos curtiram isso

Bem-vindo à página oficial da Prefeitura de Guaxupé. Vamos conversar?




Guaxupé da Depressão
Página · 32 mil curtiram isso

Ryan Viana e outros 954 amigos curtiram isso

[ATENÇÃO] O conteúdo desta página nao deve ser levado a sério. Se você é ignorante e leva humor ...

← X

Publicações Pessoas **Grupos** Eventos Fotos



JORNAL DOS CLASSIFICADOS GUA...
Grupo Público · 44 mil membros

Entrou

AO ANUNCIAR NESTE GRUPO SEU ANÚNCIO TAMBÉM SERÁ PUBLICADO NO JORNAL DOS CL...

2 publicações não lidas

Membro desde janeiro de 2016




Classificados Guaxupé
Grupo Privado · 32 mil membros

Acessar

ANTES DE PUBLICAR QUALQUER COISA (VENDER, COMPRAR OU TROCAR, LEIA AQUI)...

1 publicação não lida

Membro desde abril de 2021



EMPREGA MAIS GUAXUPÉ
Grupo Privado · 14 mil membros

Acessar

Pessoal ,peço gentilmente que postem nesse ...



← →



Guaxupé, Minas Gerais, Brazil
Cidade

Curtiu

Saiba mais

www.portalminas.com

Pedro, Beatriz, Endrew e outras 12.385 pessoas curtiram isso

Página inicial Fotos Comunidade

← →



Prefeitura de Guaxupé
Organização governamental

Curtiu

Ligar agora

Julio, Thayná, Beatriz e outras 22.142 pessoas curtiram isso

Página inicial Publicações Vídeos Fotos So

Páginas relacionadas



Esta Página faz publicações sobre a COVID-19

Accesse COVID-19: Central de Informações para ver atualizações e encontrar respostas para suas dúvidas sobre o coronavirus.

Ver informações

Sugerir edições





Guaxupé da Depressão

Humorista
Guaxupé, Minas Gerais,
Brazil



+55 35 99888-6884



Thayná, Cesar Smargiassi de, Natalia
e outras 32.615 pessoas curtiram isso

Página inicial Publicações Fotos Avaliações

Sobre

Sugerir edições

Enviar mensagem

+55 35 99888-6884

Humorista

@gxp_depre



Guaxupé



Principais Contas Tags Locais



gxp_depre

Guaxupé da Depressão
Followed by endrewcruz_ + 4 more



guaxupeprefeitura

Prefeitura de Guaxupé
Followed by samantag.b + 6 more



guaxupeoficial

Guaxupé, MG
Followed by amandasilvac_ + 3 more



gxp_depre



94 3.212 14
Publicaç... Seguidor... Seguindo

Guaxupé da Depressão

Digital Creator

[ATENÇÃO]

O conteúdo desta página nao deve ser levado a sério. Se você é ignorante e leva humor a sério, por favor saia, você não é bem vindo aqui.

Ver tradução

chat.whatsapp.com/CXDPL1eu8WVDLemcTMfMlo

Seguido por endrewcruz_, amandasilvac_ e outras 3 pessoas

Seguir

Mensagem



Destaques



guaxupeoficial



190 1.826 1.407
Publicaç... Seguidor... Seguindo

Guaxupé, MG

Página dedicada aos olhares generosos dos moradores e amantes dessa cidade tão querida!

#guaxupemg

Vem fazer parceria com a gnt

Ver tradução

Seguido por amandasilvac_, originalduds e outras 2 pessoas

Seguir

Mensagem



Nós ❤️ Guax...



Guaxupé Google:

Aproximadamente 1.680.000 resultados (1,02 segundos)

Sites: Prefeitura de Guaxupé

Guaxupé – Wikipédia, a enciclopédia livre

Portal da Cidade - Notícias e conteúdos de Guaxupé / MG

Guaxupé Turismo

Aproximadamente 116.000 resultados (0,84 segundos)

Sites: Guaxupé - Turismo em Minas Gerais <https://www.minasgerais.com.br>

Turismo e viagem para Guaxupé 2021 - Férias em Guaxupé

<https://www.tripadvisor.com.br>

A Cidade - Turismo - Prefeitura de Guaxupé <http://www.guaxupe.mg.gov.br>

Facebook Páginas: Guaxupé, Minas Gerais, Brazil; Prefeitura de Guaxupé; Guaxupé da Depressão.

Facebook Grupos: Jornal dos classificados Guaxupé; Classificados Guaxupé; Emprega mais Guaxupé.

Instagram: Gxp_depre; guaxupeprefeitura; guaxuoficial

Conteúdos Facebook Grupos: Grupos destinados a vendas, informações e vagas de empregos.

Conteúdos Páginas: Grupos destinados a contato, informações e memes (humor).

Conteúdos instagram: Perfis destinados a humor, informações e fotos de Guaxupé.



8 PROGNÓSTICO

8.1 MISSÃO:

“Desenvolver o turismo em amplitude municipal, de forma profissional e sustentável, subsidiando políticas públicas para o setor a fim de proporcionar economia e renda a todos os atores envolvidos e moradores locais, resultando na satisfação do turista, preservando sempre os patrimônios históricos e culturais do destino.”

8.2 VISÃO:

“Ser reconhecido em 5 anos como um destino de referência estadual no turismo, por suas ações e amplitudes nos segmentos do Turismo Rural e Turismo Religioso, fazendo, assim, com que o fluxo de turistas na cidade seja constante e permanente. ”

8.3 METAS E AÇÕES DO PLANO MUNICIPAL DE TURISMO DE GUAXUPÉ

Foram separadas por setores que foram brevemente resumidos para melhor entendimento do quadro a seguir.

8.3.1 QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL

A qualidade do que é ofertado em turismo está diretamente atreladas à prestação de serviços, em que o patamar mais elevado corresponde à satisfação total do turista. A área relacionada à indústria da hospitalidade representa uma importante forma de verificar o desenvolvimento da atividade turística de uma região.

O planejamento do turismo prevê a participação de agentes educadores no processo de desenvolvimento da atividade de forma sustentável e qualificar a mão de obra é dar suporte técnico e educacional para que possa ser oferecido um serviço de melhor qualidade.

8.3.2 QUALIFICAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS TURÍSTICOS

Os equipamentos turísticos e de apoio são aquelas instalações que existem para atender às necessidades do turista e podem oferecer serviços à comunidade. Saber quais são, seus endereços, horários de funcionamento, os serviços oferecidos e demais informações importantes, auxiliará no processo de viabilidade do turismo, uma vez que a existência de tais equipamentos apoia o desenvolvimento da atividade.



Equipamentos Turísticos são as construções que oferecem serviços turísticos como hotéis, centros de informação, agências receptivas. Já os equipamentos de apoio, são as instalações que prestam serviços a ambos como rodoviária e aeroporto.

8.3.3 INFORMAÇÃO AO TURISTA, PROMOÇÃO E APOIO À COMERCIALIZAÇÃO

A estratégia de comunicação consiste na definição e na adequação dos meios e das mensagens a serem utilizados, na busca de informar, sensibilizar e motivar o público-alvo. Cada segmento de público exige que seja estudada, analisada e elaborada uma estratégia de comunicação específica, com meios, veículos e mensagens adequadas às suas características.

Lembrando que o produto turístico é “intangível”, portanto, não pode ser tocado, provado. Nesse sentido, é aconselhado que toda a linguagem promocional destaque os benefícios que a aquisição do serviço irá proporcionar. Isso porque, muitas vezes, se está promovendo aquilo que não se conhece e que não se pode experimentar antecipadamente. As mídias impressas ou digitais auxiliam o processo de comercialização através da explicação, do detalhamento e da identidade visual dos produtos ou serviços. A elaboração, a produção e a distribuição de material promocional e publicitário para públicos específicos são de fundamental importância para a promoção de um destino turístico. Esse material de apresentação do roteiro cabe ao setor público, assim como à iniciativa privada, a confecção desse material, de acordo com os interesses de cada um.

8.3.4 GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DE MONITORAMENTO

É indispensável um sistema contínuo de monitoramento e de controle, pautado na retroalimentação do planejamento, a partir de dados e de informações. Por meio de indicadores, é possível diagnosticar e melhor direcionar a alocação de recursos e de investimentos, além da identificação das necessidades para a criação de ações. Os observatórios de turismo exercem papel fundamental na produção de dados e de informações que sirvam de subsídios para a gestão da cadeia produtiva do turismo.

8.3.5 GESTÃO DO TURISMO

Administrar uma atividade econômica de modo que ela gere benefícios para a comunidade envolvida não é simples e torna-se um pouco mais complexa no caso da atividade turística, devido às peculiaridades do produto turístico. Consiste em um produto

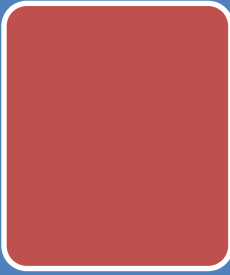


diferencial dos demais encontrados no mercado que são a intangibilidade, a não possibilidade de estocagem e, logo, a não possibilidade de troca. Sua gestão no contexto das políticas públicas direcionadas para o seu ordenamento e desenvolvimento busca constituir um modelo de gestão descentralizada e participativa, viabilizando a comunicação e a troca de informações entre as esferas da gestão pública, nas diferentes escalas, com a iniciativa privada e o terceiro setor.

8.4 DIRETRIZES PARA AS AÇÕES DO TURISMO DE GUAXUPÉ

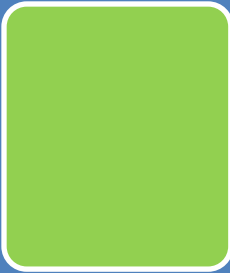
A seguir foram inseridos para cada setor algumas ações ou diretrizes que darão base para os programas e projetos a serem realizados para implantação do Plano Municipal de Turismo. Estes que poderão ser atualizados de acordo com o passar dos anos e a avaliação e monitoramento do plano e sua execução e ou mesmo as necessidades da demanda que vão surgindo de acordo com o fluxo turístico e as realizações do plano.





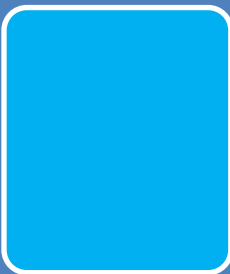
Qualificação profissional

- Capacitação e palestras de Empreendedorismo no Turismo.
- Capacitação da Guarda Municipal para o Turismo.
- Palestras de fortalecimento e conscientização da imagem turística de Guaxupé.
- Cursos de qualificação e capacitação para guias locais e monitores mirins.
- Campanha de cadastramento de empreendimentos turísticos no CADASTUR.



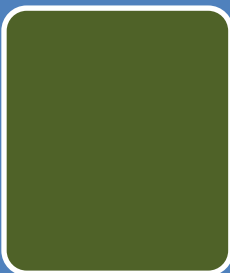
Qualificação dos equipamentos turísticos

- Criar o Centro de atendimento turísticos.
- Implantar a sinalização turística.
- Trabalhar as questões saneamento básico da cidade.
- Implantar sinalização e revitalização dos equipamentos turísticos.
- Fortalecer e ampliar o artesanato e criar identidade cultural através da realização de Feiras de artesanatos.



Informação, promoção e apoio à comercialização do turismo

- Confecção e distribuição do mapa turístico de Guaxupé.
- Maior divulgação turística da cidade nas mídias e imprensa local.
- Ampliação da divulgação turística de Guaxupé nas mídias online.
- Participação em Feiras e eventos promocionais do Turismo.
- Campanha de fortalecimento da imagem turística da cidade.



Gestão da Informação e monitoramento

- Pesquisa de demanda ao longo dos anos do Plano (baixa e alta temporada).
- Pesquisa de perfil de visitante durante os eventos.
- Levantamento de taxa de ocupação na hotelaria.
- Coleta de informações sobre a demanda no CAT, e atrações turísticas.



Gestão do Turismo

- Fortalecimento do COMTUR.
- Atualização constante da legislação turística municipal.
- Manutenção da participação nas políticas de Estado e Federal.
- Análise e elaboração de políticas públicas de turismo dentro das ações do Plano Diretor.



8.5 AÇÕES DO PLANO MUNICIPAL DE TURISMO

Com relação ao prazo das ações, foram estabelecidas ações de curto, de médio e de longo prazo. As ações de curto prazo projetam um horizonte médio em torno de 1 a 2 anos para a execução. As ações de médio prazo em torno de 3 a 4 anos, e as ações de longo prazo acima de 5 anos. Algumas ações possuem horizonte de execução permanente, por isso foram classificadas simultaneamente como: curto, médio e longo prazo.



8.5.1 CRONOGRAMA DE AÇÕES

Anos 2021/2022

AÇÕES	DIRETRIZES	ATORES	PREVISÃO DE CUSTOS	ANO
<ul style="list-style-type: none"> Implantação da Sinalização Turística indicativa 	<ul style="list-style-type: none"> - Elaboração de projeto - licitação - implantação do projeto 	COMTUR Sec.Cultura E Turismo Sec.Segurança Pública	R\$100.000,00	2021/2022
<ul style="list-style-type: none"> Implantação da Roteirização dos atrativos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Elaboração de projeto - licitação - implantação do projeto 	COMTUR Sec.Cultura E Turismo	R\$ 20.000,00	2021/2022
<ul style="list-style-type: none"> Elaboração e execução do Mapa turístico de Guaxupé/MG 	<ul style="list-style-type: none"> - Elaboração de projeto - licitação - implantação do projeto 	COMTUR Sec.Cultura E Turismo	R\$ 22.000,00	2022
<ul style="list-style-type: none"> Elaboração do Plano de Marketing 	<ul style="list-style-type: none"> - Elaboração de projeto - licitação - implantação do projeto 	COMTUR Sec.Cultura E Turismo	R\$ 35.000,00	2022
<ul style="list-style-type: none"> Monitoramento de Demanda Turística 	<ul style="list-style-type: none"> - elaboração da pesquisa - aplicação da pesquisa - formatação dos dados - publicação 	COMTUR Sec.Cultura E Turismo	R\$ 5.000,00	2021/2022 2023/2024/2025
<ul style="list-style-type: none"> Capacitação da Guarda Municipal para trabalho junto ao turista 	<ul style="list-style-type: none"> - Parceria com Sec. Segurança - inscrição dos participantes - aplicação da capacitação - palestras 	COMTUR Sec.Cultura E Turismo	R\$ 1200,00	2022
<ul style="list-style-type: none"> Ampliação e calendário de realização das feiras de artesanato 	<ul style="list-style-type: none"> - formulação de legislação para instituição da Feira - cadastro dos interessados - implantação - monitoramento 	COMTUR Sec.Cultura E Turismo	R\$ 13.200,00	2021/2022
<ul style="list-style-type: none"> Campanhas de fortalecimento do PERTENCIMENTO do guaxupeano 	<ul style="list-style-type: none"> - levantamento das necessidades - definição de público alvo - realização de palestras e campanhas promocionais 	COMTUR Sec.Cultura E Turismo IGR MC	R\$ 1300,00	2021/2022/2023/2024
<ul style="list-style-type: none"> Criação do Calendário Turístico Cultural 	<ul style="list-style-type: none"> - levantamento dos eventos já existentes - criação dos meios de divulgação - aprovação pelo poder legislativo 	Sec. Cultura, esporte e turismo COMTUR IGR MC Câmara Municipal	R\$ 1.000,00	2022
<ul style="list-style-type: none"> Publicação das pesquisas de demanda e 	<ul style="list-style-type: none"> - escolha do leios de divulgação - formatar os dados 	Sec. Cultura, esporte e turismo	R\$ 1.000,00	2022/2023 2024/2025



perfil do turista		COMTUR IGR MC		
<ul style="list-style-type: none"> Fortalecimento dos trabalhos junto ao Circuito Turístico Montanhas Cafeiras 	<ul style="list-style-type: none"> - Contribuição na elaboração do Plano estratégico - Reuniões locais - estudo de demanda - utilização da marca nas ações locais 	COMTUR Sec.Cultura, esporte e turismo IGR MC	R\$ 6.000,00	2021/2022
<ul style="list-style-type: none"> Realização de eventos de conscientização da comunidade local sobre o turismo 	<ul style="list-style-type: none"> - entender as dificuldades da comunidade local - pontuar os temas relevantes - realização dos eventos 	COMTUR Sec.Cultura, esporte e turismo IGR MC Sistema "S" AMM	R\$ 10.000,00	2021
<ul style="list-style-type: none"> Fortalecimento do Natal de Luz 	<ul style="list-style-type: none"> - rever os pontos fracos - aplicar as melhorias com protocolos 	COMTUR Sec.Cultura, esporte e turismo Secretaria de Saúde	R\$ 1.000.000,00	2021
<ul style="list-style-type: none"> Criação de site promocional ".com" 	<ul style="list-style-type: none"> - Levantamento dos dados informativos - contratação de empresa - construção do site - apresentação e lançamento do site 	COMTUR Sec.Cultura, esporte e turismo IGR MC	R\$ 12.000,00	2021
<ul style="list-style-type: none"> Criação de mídias online instagran e facebook promocional 	<ul style="list-style-type: none"> Levantamento dos dados informativos - contratação de empresa - construção do site - apresentação das mídias 	COMTUR Sec.Cultura, esporte e turismo IGR MC	R\$ 2.500,00	2021



ANOS 2022/2023

AÇÕES	DIRETRIZES	ATORES	PREVISÃO DE CUSTOS	ANO
<ul style="list-style-type: none"> . Criação de monitores mirins para apoio no CAT e espaços turísticos públicos e receptivo 	<ul style="list-style-type: none"> - analisar juridicamente - conversar com os interlocutores - cadastramento dos interessados - capacitação através de cursos 	COMTUR Sec. Cultura, Esporte e Turismo Sec. Desenvolvimento Social SENAC	R\$ 27.800,00	2022/2023
<ul style="list-style-type: none"> Intermediar a criação do Sindicato de Hotéis, restaurantes, bares e similares de Guaxupé 	<ul style="list-style-type: none"> - convidar os envolvidos - apresentação palestras e estudos de caso - parcerias 	COMTUR Sec. Cultura, Esporte e Turismo AGREGA Hotéis SEBRAE	R\$ 2.500,00	2022/2023
<ul style="list-style-type: none"> Campanhas de Conscientização sobre o Turismo de Guaxupé. 	<ul style="list-style-type: none"> - analisar os pontos fracos - determinar as prioridades - elaborar os temas - parcerias 	COMTUR Sec. Cultura, Esporte e Turismo Sistema “s”	R\$ 25.000,00	2022/2023
<ul style="list-style-type: none"> Revitalização do Parque Municipal da Mogiana 	<ul style="list-style-type: none"> - analisar as necessidades - trabalhar os setores 	COMTUR Sec. Cultura, Esporte e Turismo Sec. Planejamento e obras	R\$ 12.000,00	2022/2023
<ul style="list-style-type: none"> Legislação sobre a Taxa Turismo 	<ul style="list-style-type: none"> - estudo de viabilidade - preparação de legislação - aplicação da ação 	COMTUR Sec. Cultura, Esporte e Turismo Jurídico Da administração	R\$ 1.100,00	2023
<ul style="list-style-type: none"> Estudo e criação da marca Guaxupé 	<ul style="list-style-type: none"> - estudos - pesquisas - place branding - promoção 	COMTUR Sec. Cultura, Esporte e Turismo IGR MC	R\$ 50.000,00	2022/2023
<ul style="list-style-type: none"> Análise de legislação sobre valores arrecadados dos espaços públicos turísticos para o FUMTUR. 	<ul style="list-style-type: none"> - estudo de viabilidade - preparação de legislação - aplicação da ação 	COMTUR Sec. Cultura, Esporte e Turismo Jurídico Da administração	R\$ 1.100,00	2022/2023
<ul style="list-style-type: none"> Monitoramento de Demanda e fluxo Turístico 	<ul style="list-style-type: none"> - aplicação da pesquisa - tratamento das informações - divulgação 	COMTUR Sec. Cultura, Esporte e Turismo IGR MC	R\$ 5.000,00	2022/2023
<ul style="list-style-type: none"> Implantação do Plano de MKT 	<ul style="list-style-type: none"> - selecionar as ações prioritárias - implantação das ações - monitoramento 	COMTUR Sec. Cultura, Esporte e Turismo IGR MC	R\$ 19.000,00	2023



<ul style="list-style-type: none"> Fortalecimento da participação nas rotas do Caminho da Fé 	<ul style="list-style-type: none"> - trabalho em conjunto na divulgação - ações específicas para o Ramal Dom Inácio - Parceria com as cidades do Ramal - melhorar e ampliar a sinalização turística 	COMTUR Sec. Cultura, Esporte e Turismo Caminho da Fé Diocese	R\$ 24.800,00	2022/2023
<ul style="list-style-type: none"> Trabalhar o Turismo Religioso com a beatificação de Dom Inácio 	<ul style="list-style-type: none"> - aguardar a oficialização - analisar as necessidades da demanda - implantar as ações necessárias para demanda específica 	COMTUR Sec. Cultura, Esporte e Turismo Caminho da Fé Diocese	R\$ 21.500,00	2022/2023
<ul style="list-style-type: none"> Formatar o Turismo Rural 	<ul style="list-style-type: none"> - estudo da oferta existente - capacitação dos envolvidos - criação de rotas - promoção do produto 	Sec. Cultura, Esporte, Turismo IGR MC COMTUR SENAR EMATER	R\$ 38.600,00	2022



ANO 2024/2025

AÇÕES	DIRETRIZES	ATORES	PROJEÇÃO DE CUSTOS	ANO
<ul style="list-style-type: none"> Revitalização e sinalização de novos atrativos turísticos, como exemplo o Mercado Municipal 	<ul style="list-style-type: none"> elaboração de projeto cadastro dos interessados implantação das ações 	COMTUR Sec. Cultura, Esporte e Turismo Jurídico Da administração	R\$ 150.000,00	2024/2025
<ul style="list-style-type: none"> Criação de um Mirante no Morro Agudo 	<ul style="list-style-type: none"> estudo de viabilidade parceiros captação de verba implantação do projeto 	COMTUR Sec. Cultura, Esporte e Turismo Jurídico Da administração	R\$ 300.000,00	2024/2025
<ul style="list-style-type: none"> Monitoramento de Demanda e fluxo Turístico 	<ul style="list-style-type: none"> aplicação de pesquisa análise dos dados divulgação das informações 	COMTUR Sec. Cultura, Esporte e Turismo	R\$ 5.000,00	2024/2025
<ul style="list-style-type: none"> Avaliação do Plano de MKT 	<ul style="list-style-type: none"> aplicação de pesquisa análise e estudo de retorno divulgação das informações (infográficos) 	COMTUR Sec. Cultura, Esporte e Turismo IGR MC	R\$ 5.000,00	2024/2025
<ul style="list-style-type: none"> Participar e contribuir com o turismo e os trabalhos da IGR Montanhas Cafeeiras 	<ul style="list-style-type: none"> eventos regionais criar rotas e produtos turísticos integrados promoção 	COMTUR Sec. Cultura, Esporte e Turismo IGR MC	R\$ 33.000,00	2024/2025
<ul style="list-style-type: none"> Implantação do turismo rural 	<ul style="list-style-type: none"> conclusão das primeiras etapas produto formatado promoção e divulgação inserção no site 	COMTUR Sec. Cultura, Esporte e Turismo	R\$ 15.000,00	2024/2025
<ul style="list-style-type: none"> Finalização da sinalização turística de veículos 	<ul style="list-style-type: none"> análise de novas necessidades monitorar o que já está implantado verificar as falhas atualizar sinalização 	COMTUR Sec. Cultura, Esporte e Turismo Sec. de Segurança Pública	R\$ 18.500,00	2024/2025



9. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O turismo tem um altíssimo potencial econômico, social, cultural e ambiental. Esses itens são elementos extremamente ligados ao turismo, pois estabelecem reciprocidade entre si. O turismo é, principalmente, grande gerador de receita. É social, por gerar grande número de postos de trabalho direto e indireto; cultural, pois preserva a identidade do lugar, como monumentos históricos; e ambiental, por aliar renda e preservação. Um exemplo disso é o ecoturismo que só existe com a preservação do meio ambiente e o turismo rural que fortalece as relações no meio rural.

O turismo tem a capacidade de organizar o espaço geográfico, em face da necessidade de oferecer condições do andamento da atividade, como as infraestruturas necessárias: hotéis, rodovias, meios de comunicação, entre outros.

O Plano Municipal de Turismo de Guaxupé foi atualizado em função não somente da exigência do Estado para habilitação do ICMS Turístico, mas também com a intenção de desenvolvimento do turismo de forma sustentável e eficaz.

Diante um cenário Nacional e Estadual promissor e de grandes expectativas para o desenvolvimento do Turismo de forma geral, Guaxupé vem ao encontro desses cenários, não deixando a desejar com sua oferta turística diversificada e dentro dos segmentos atuais de mercado que se destacam em relação ao meio ambiente natural, o meio rural, cultural e gastronômico.

Buscando ampliar e trabalhar de uma forma planejada, Guaxupé atualiza seu Plano Municipal de Turismo, trabalhando juntamente com as políticas federais e estaduais e fortalecendo o trabalho do COMTUR juntamente com a comunidade local.

GUAXUPÉ, a cidade do TURISMO!







10 ANEXOS

PRINTS DA OFICINA FOFA



CARTA ENCAMINHADA PELA ACIG (Associação Comercial de Guaxupé)

Guaxupé, 08 de Julho de 2050

É sexta-feira 8 de julho de 2050, acordei bem cedo para poder aproveitar o dia, faz um pouco de frio temperatura na casa dos 10 graus.

Véspera de feriado em São Paulo e Guaxupé se prepara para recepcionar os turistas. E são muitos turistas paulistas e paulistanos que nos visitam, afinal a hospitalidade mineira é um cartão de visitas muito importante. Mas não só o “saber receber” é importante, me lembro muito bem dos idos dos anos 2020 as autoridades municipais resolveram investir no chamado turismo, até então um pouco esquecido em nossa cidade.

Um diagnóstico foi feito para detectar quais seriam nossas forças ou seja qual nossa identidade turística, ou se éramos detentores de mais de uma identidade que pudesse identificarmos a nível nacional ou até internacional. E quais nossos pontos fracos para que pudéssemos trabalha-los e torna-los pontos de excelência.

Pois bem, após todo este trabalho temos hoje nossa identidade no CAFÉ como turismo de negócios e no turismo religioso com a Santificação de Dom Inácio trouxe uma “invasão” de peregrinos que fez com que houvesse uma grande ascensão do comércio de uma maneira geral, incentivo a cadeia hoteleira, os bares e restaurantes com o desenvolvimento não só da culinária regional mineira, como também da gastronomia internacional.

O artesanato voltado não só para o religioso, mas também para as peças regionais principalmente ligadas ao café. Os pequenos alambiques se tornaram grandes produtores da cachaça mineira que por participarem de Eventos Internacionais foram premiadas alavancando assim a fama pela sua qualidade sendo premiadas em muitos desses Eventos.

A construção do Hospital Regional da UNIMED confirmou a tendência que Guaxupé sempre ostentou em relação a sua condição de polo regional da saúde, trazendo para cá muitas pessoas para esse fim, alavancando também o pequeno comércio.

E vou terminando por aqui este pequeno relato afirmando que a sementinha do turismo lançada no solo fértil de Guaxupé nos aos 2020\2021 fecundou e tornou esta frondosa “árvore” da Região Sul Mineira.

José Luiz Fernandes



LEI Nº 1.515

CRIA O CONSELHO MUNICIPAL DO TURISMO

A Câmara Municipal de Guaxupé aprova e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º - Fica criado o Conselho Municipal de Turismo, órgão consultivo e deliberativo, de caráter permanente e âmbito municipal.

Art. 2º - A finalidade básica do Conselho Municipal de Turismo é orientar, promover, e emitir sugestões para o desenvolvimento do turismo no Município de Guaxupé, competindo-lhe especificamente:

- I - coordenar, incentivar e promover o turismo no Município de Guaxupé;
- II - estudar e propor à Administração Municipal medidas de difusão e amparo ao turismo, em colaboração com entidades privadas e órgãos oficiais especializados;
- III - orientar o Poder Público na administração dos pontos de interesse turístico no Município;
- IV - promover junto às entidades de classe e a iniciativa privada, campanhas no sentido de incrementar o turismo.

Art. 3º - O Conselho Municipal de Turismo terá a seguinte composição:

- 01 (um) representante do Departamento Municipal de Cultura, Esporte e Turismo;
- 01 (um) representante da ACIG;
- 01 (um) representante do Sindicato dos Produtores Rurais;
- 01 (um) representante da Associação de Contabilistas;
- 01 (um) representante da Associação dos Produtores Artesanais;
- 01 (um) representante da Fundação Cultural de Guaxupé (Casa da Cultura);
- 03 (três) representantes da comunidade, que tenham interesses no desenvolvimento turístico do Município, sendo que 01 (um) deles será um vereador, representando a Câmara Municipal.

§ 1º - A cada membro efetivo corresponderá um suplente, que exercerão suas funções como de relevância pública e sem remuneração.

Av. Conde Ribeiro do Valle, 68 - Centro - Guaxupé/MG
CEP 37.800-000 - Fone: (35) 3559-1001 - Fax: (35) 3551-5859

Publicada na Folha do Povo / Ed. Nº 1.836 / pág. 09 / em 22/09/2011



§ 2º - Os representantes das entidades que comporão o Conselho, efetivos e suplentes, serão por elas indicados, e os representantes da comunidade nomeados pelo Prefeito.

§ 3º - A nomeação dos membros efetivos e suplentes será feita por ato do Prefeito Municipal para um mandato de 02 (dois) anos, podendo ser renovado uma única vez, no todo ou parcialmente, por igual período.

§ 4º - No caso de ocorrência de vaga, o novo membro indicado e nomeado completará o mandato do substituído.

Art. 4º - Nomeados os conselheiros, esses se comporão entre si e elegerão o Presidente, Secretário e Tesoureiro, que administrarão as atividades do Conselho.

Art. 5º - O Departamento de Cultura, Esporte e Turismo é responsável por oferecer ao Conselho do Turismo o suporte necessário para seu funcionamento.

Art. 6º - Esta lei poderá ser regulamentada por Decreto do Executivo.

Art. 7º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Guaxupé, 20 de setembro de 2001.

HEBER HAMILTON QUINTELLA
Prefeito Municipal

ABEL CELESTINO
Chefe de Gabinete



LEI FUNDETUR



www.LeisMunicipais.com.br

LEI Nº 1547, DE 28 DE AGOSTO DE 2002.

CRIA O FUNDO MUNICIPAL DO TURISMO - FUNDETUR.

A Câmara Municipal de Guaxupé aprova e eu sanciono a seguinte lei:

Art. 1º Fica criado o Fundo Municipal do Turismo - FUNDETUR instrumento de captação e aplicação de recursos, que tem por objetivo proporcionar meios para o financiamento e custeio das ações na área do turismo, sob orientação e controle do Conselho Municipal de Turismo - COMTUR.

Art. 2º Constituirão receitas do Fundo Municipal do Turismo:

- I - dotações orçamentárias do Município e recursos adicionais que a lei estabelecer no transcorrer de cada exercício;
- II - doações, auxílios, contribuições, subvenções e transferências nacionais e internacionais de organizações governamentais e não governamentais;
- IV - receitas de aplicações financeiras de recursos do Fundo, realizadas na forma da lei;
- V - as parcelas do produto de arrecadação de outras receitas próprias oriundas de financiamento das atividades econômicas de prestação de serviços e de outras transferências que o Fundo Municipal do Turismo tenha direito a receber por força da lei e de convênios no setor;
- VI - produto de convênios firmados com outras entidades financiadoras;
- VII - doações em espécie de pessoas físicas ou jurídicas feitas diretamente ao Fundo;
- VIII - valores provenientes da venda de publicações turísticas editadas pelo Poder Público;
- IX - rendimentos de qualquer natureza, que venha a auferir como remuneração decorrente de aplicações financeiras dos recursos disponíveis ou do seu patrimônio;
- X - produtos oriundos da venda de publicações e materiais, além daqueles advindos de campanhas e eventos, todos relacionados com a causa ambiental;



XI - recursos decorrentes de operações de créditos internas e externas, destinados aos programas e projetos da área ambiental;

XII - outras receitas que venham a ser legalmente instituídas, inclusive eventuais incentivos fiscais.

Parágrafo único. Os recursos que compõem o Fundo serão depositados em instituição bancária oficial, em conta especial sob a denominação - FUNDO MUNICIPAL DO TURISMO - FUNDETUR.

Art. 3º O FUNDETUR vinculado ao Departamento Municipal Cultura, Esporte e Turismo ou órgão equivalente, é entidade sem personalidade jurídica, cuja operacionalização orçamentária e contábil obedecerá o regramento da Lei nº 4.320/64 e Lei Complementar nº 101 /2000.

Parágrafo único. O orçamento do FUNDETUR integrará o orçamento do Departamento Municipal Cultura, Esporte e Turismo, ou órgão equivalente.

Art. 4º Os recursos do FUNDETUR, mediante aprovação do Conselho Municipal do Turismo, serão aplicados em conformidade com seu "Plano de Aplicação de Recursos", especialmente em projetos nas seguintes áreas:

I - elaboração, implantação do Plano Diretor de Turismo;

II - eventos turísticos, culturais e de negócios;

III - elaboração de planos de marketing e veiculação de propaganda promocional da cidade;

IV - manutenção e conservação de áreas municipais de interesse turístico;

V - treinamento de pessoal na área turismo;

VI - apoio a produção de manifestações culturais, sociais e esportivas;

VII - outras a critério do Conselho Municipal do Turismo.

Parágrafo único. Para a consecução dos objetivos propostos, fica autorizada celebração de convênios, acordos ou ajustes com órgãos e entidades da Administração Direta ou Indireta da União, dos Estados e dos Municípios, ou entidades privadas cujos objetivos sejam o desenvolvimento do turismo, e nas despesas de custeio de funcionamento.

Art. 5º Departamento Municipal Cultura, Esporte e Turismo, ou órgão equivalente, submeterá à apreciação do Conselho Municipal do Turismo, prestação de contas trimestral e de forma sintética, especificando:

I - total dos recursos disponíveis para aplicação;



II - origem dos recursos;

III - aplicação dos recursos, entre custeio e investimentos;

IV - saldo financeiro da conta bancária do Fundo;

V - saldo orçamentário que se transfere para o trimestre seguinte.

§ 1º Anualmente, o Departamento Municipal Cultura, Esporte e Turismo, ou órgão equivalente, submeterá à apreciação do Conselho Municipal do Turismo, prestação de contas analítica, financeira e orçamentária, detalhando:

I - total e origem dos recursos aplicados no exercício findo;

II - órgãos, programas, e ou entidades beneficiadas;

III - detalhamento das aplicações em custeio e investimentos;

IV - saldo financeiro da conta bancária do FUNDETUR.

§ 2º As prestações de contas serão encaminhadas, também, para ciências e eventuais providências da Câmara Municipal e Ministério Público.

Art. 6º Para atender as despesas decorrentes da implantação do Fundo Municipal do Turismo - FUNDETUR fica o Poder Executivo autorizado a abrir dotação orçamentária específica, observando o disciplinamento do Art. 18, da Lei Municipal nº 1.507/2001.

Art. 7º Esta lei poderá ser regulamentada por Decreto do Executivo.

Art. 8º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Guaxupé, 28 de agosto de 2002.

HEBER HAMILTON QUINTELLA
Prefeito Municipal

ABEL CELESTINO
Chefe de Gabinete

Data de Inserção no Sistema LeisMunicipais: 16/11/2017



DECRETO QUE REGULAMENTA O FUNDETUR



DECRETO Nº 1.051 REGULAMENTA O FUNDO MUNICIPAL DO TURISMO E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS

O Prefeito de Guaxupé, Estado de Minas Gerais, no uso das atribuições que lhe confere a Lei Orgânica Municipal, e art. 7º, da Lei Municipal nº 1.547/2002, DECRETA:

CAPÍTULO I DOS OBJETIVOS

Art. 1º - Fica regulamentado o Fundo de Turismo - FUNDETUR, criado pelo art. 1º da Lei Municipal nº 1.547, de 28 de agosto de 2002, que será gerido na forma deste Decreto.

Art. 2º - Os recursos do FUNDETUR, mediante aprovação do Conselho Municipal do Turismo, serão aplicados em conformidade com seu "Plano de Aplicação de Recursos", especialmente em projetos nas seguintes áreas:

- I - elaboração, implantação do Plano Diretor de Turismo;
- II - eventos turísticos, culturais e de negócios;
- III - elaboração de planos de marketing e veiculação de propaganda promocional da cidade;
- IV - manutenção e conservação de áreas municipais de interesse turístico;
- V - treinamento de pessoal na área turismo;
- VI - apoio a produção de manifestações culturais, sociais e esportivas;
- VII - outras a critério do Conselho Municipal do Turismo.

§ 1º - A aplicação de recursos nos programas acima descritos dependerá da deliberação expressa do Conselho de Turismo - COMTUR.

§ 2º - Os recursos do Fundo serão aplicados segundo o Plano de Aplicação de Recursos, elaborado pelo COMTUR.

CAPÍTULO II SEÇÃO I Da subordinação do Fundo

Art. 3º - O FUNDETUR será gerido pelo Departamento Municipal Cultura, Esporte e Turismo, ou órgão equivalente, sob orientação e controle do COMTUR.

Av. Conde Ribeiro do Valle, 68 - Centro - Guaxupé/MG
CEP 37.800-000 - Fone: (35) 3559-1001 - Fax: (35) 3551-5859
site: www.guaxupe.mg.gov.br - e-mail: prefeituraguaxupe@guaxupe.mg.gov.br



Art. 4º - O orçamento do FUNDETUR integrará o orçamento do Departamento Municipal Cultura, Esporte e Turismo, ou órgão equivalente.

Art. 5º - Ao Diretor de Departamento Municipal Cultura, Esporte e Turismo, ou órgão equivalente, compete:

- I - acompanhar e avaliar a execução do Plano de Aplicação de Recursos;
- II - administrar o FUNDETUR e coordenar a execução de seus recursos de acordo com o Plano de Aplicação de Recursos;
- III - em consonância com as deliberações do COMTUR, e em conjunto com as demais Secretarias Municipais ou órgãos equivalentes, planejar, coordenar e/ou executar projetos de estudos, pesquisa e de capacitação de recursos humanos necessários ao desenvolvimento de programas e projetos do Plano de Aplicação;
- IV - submeter ao COMTUR o Plano de Aplicação a cargo do FUNDETUR, em consonância com o Plano de Aplicação e com a Lei de Diretrizes Orçamentárias;
- V - submeter ao COMTUR as demonstrações mensais de receita e despesa do FUNDETUR;
- VI - manter os controles necessários à execução das receitas e despesas do FUNDETUR;
- VII - emitir e assinar pedidos de compra, ordens de serviço e notas de empenho subordinadas à existência de previsão orçamentária;
- VIII - firmar convênios e/ou contratos juntamente com o COMTUR e Prefeitura Municipal, referentes a recursos que serão administrados pelo FUNDETUR, em consonância com o Plano de Aplicação;
- IX - assinar, em conjunto, cheques e ordens de pagamento;
- X - providenciar junto à contabilidade do Município, demonstrativo que indique a situação econômico-financeira do FUNDETUR;
- XI - apresentar ao COMTUR a análise e avaliação da situação do FUNDETUR, detectada no demonstrativo mencionado;
- XII - encaminhar ao COMTUR relatório mensal de avaliação de andamento de convênios e/ou atividades mantidas pelo Fundo.

Parágrafo único - Na falta de titular do cargo de Diretor de Departamento Municipal Cultura, Esporte e Turismo, responderá o Diretor do Departamento de Finanças.



SEÇÃO II
Dos Recursos do Fundo

Art. 6º - Constituem receitas do FUNDETUR:

I - dotações orçamentárias do Município e recursos adicionais que a lei estabelecer no transcorrer de cada exercício;

II - doações, auxílios, contribuições, subvenções e transferências nacionais e internacionais de organizações governamentais e não governamentais;

III - receitas de aplicações financeiras de recursos do Fundo, realizadas na forma da lei;

IV - as parcelas do produto de arrecadação de outras receitas próprias oriundas de financiamento das atividades econômicas de prestação de serviços e de outras transferências que o Fundo Municipal do Turismo tenha direito a receber por força da lei e de convênios no setor;

V - produto de convênios firmados com outras entidades financiadoras;

VI - doações em espécie de pessoas físicas ou jurídicas feitas diretamente ao Fundo;

VII - valores provenientes da venda de publicações turísticas editadas pelo Poder Público;

VIII - rendimentos de qualquer natureza, que venha a auferir como remuneração decorrente de aplicações financeiras dos recursos disponíveis ou do seu patrimônio;

IX - produtos oriundos da venda de publicações e materiais, além daqueles advindos de campanhas e eventos, todos relacionados com o turismo;

X - recursos decorrentes de operações de créditos internas e externas, destinados aos programas e projetos de turismo;

XI - outras receitas que venham a ser legalmente instituídas, inclusive eventuais incentivos fiscais.

Parágrafo único - Os recursos que compõe o Fundo serão depositados em instituições financeiras oficiais, em conta especial sob a denominação - FUNDO MUNICIPAL DO TURISMO - FUNDETUR.

Seção III
Do Orçamento, Finanças e da Contabilidade

Art. 7º - O orçamento do FUNDETUR evidenciará as políticas, diretrizes e programas do Plano de Aplicação, observada a Lei de Diretrizes Orçamentárias e os princípios da universalidade e do equilíbrio.

Av. Conde Ribeiro do Valle, 88 - Centro - Guaxupé/MG
CEP 37.800-000 - Fone: (35) 3559-1001 - Fax: (35) 3551-5859
site: www.guaxupe.mg.gov.br - e-mail: prefeituraguaxupe@guaxupe.mg.gov.br



§ 1º - O Orçamento do FUNDETUR integrará o orçamento do Departamento Municipal Cultura, Esporte e Turismo, ou órgão equivalente, em obediência ao princípio da unidade.

§ 2º - O orçamento do FUNDETUR observará, na sua elaboração e na sua execução, os padrões e normas estabelecidas na legislação pertinente.

Art. 8º - O Departamento Municipal Cultura, Esporte e Turismo, ou órgão equivalente, submeterá a apreciação do Conselho Municipal de Turismo, prestação de contas anual e de forma sintética, especificando:

- I - total e origem dos recursos aplicados no exercício findo;
- II - órgãos, programas e/ou entidades beneficiadas, individualizando-se as aplicações;
- III - detalhamento das aplicações em custeio e investimentos;
- IV - saldo financeiro da conta bancária do Fundo;
- V - saldo orçamentário dos recursos do Fundo.

Parágrafo único - A prestação de contas será processada no prazo máximo de 90 (noventa) dias contados do encerramento do exercício.

Seção IV Da execução Orçamentária

Art. 9º - Promulgada a Lei do Orçamento, o COMTUR terá ciência dos recursos orçamentários destinados aos programas contemplados no Plano de Aplicação de Recursos, cuja aplicação subordina-se ao fluxo financeiro da Prefeitura.

Art. 10 - Os recursos orçamentários do FUNDETUR serão aplicados em:

I - financiamento total ou parcial dos programas e projetos de Turismo, aprovados pelo COMTUR, e desenvolvidos pelo órgão da Administração Pública Municipal responsável pela execução da política de Turismo ou por órgãos conveniados;

II - pagamento pela prestação de serviços à entidades conveniadas de direito público e privado, para execução de programa e projetos específicos do setor de Turismo, observadas as regras da contratação pública;

III - aquisição de material permanente e de consumo e de outros insumos necessários ao desenvolvimento dos programas;

Av. Conde Ribeiro do Valle, 68 - Centro - Guaxupé/MG
CEP 37.800-000 - Fone: (35) 3559-1001 - Fax: (35) 3551-5859
site: www.guaxupe.mg.gov.br - e-mail: prefeituraguaxupe@guaxupe.mg.gov.br



IV - construção, reforma, ampliação, aquisição ou locação de imóveis para prestação de serviços de Turismo;

V - desenvolvimento e aperfeiçoamento dos instrumentos de gestão, planejamento, administração e controle das ações de turismo;

VI - desenvolvimento de programas de capacitação e aperfeiçoamento de recursos humanos na área de Turismo.

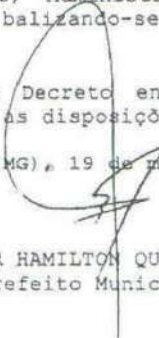
CAPÍTULO III
Das disposições finais

Art. 11 - As transferências de recursos para organizações governamentais e não governamentais de Turismo se processarão mediante convênios, acordos, ajustes e/ou similares, obedecendo a legislação vigente sobre a matéria e de conformidade com os programas e projetos aprovados pelo COMTUR.

Art. 12 - Os casos omissos serão resolvidos por comissão constituída pelos titulares dos Departamentos, ou órgãos equivalentes, do Turismo; Administração; Finanças; Jurídico; presidente do COMTUR, balizando-se nas Leis Municipais nº 1.515/2001 e 1.547/2002.

Art. 13 - O presente Decreto entra em vigor na data da publicação, revogando-se as disposições em contrário.

GUAXUPÉ (MG), 19 de março 2003


HEBER HAMILTON QUINTELLA
Prefeito Municipal



**A E. do Commercio de Guaxupé
receberá um auxilio**

Pelo Ministerio da Agricultura foi solicitado ao da Fazenda o pagamento de \$:000\$000, devido de subvenção à Escola de Commercio de Guaxupé, Minas.

22 de Setembro de
1925, Matutina, Geral,
página 8

**O Sr. ministro da Agricultura
vae ser padrinho dos
contadores de Guaxupé**

Convidado para paranympnar em novembro proximo a turma de contadores da Academia de Commercio de Guaxupé, Minas, o Sr. ministro da Agricultura por carta dirigida hoje ao director daquella Escola agradeceu o convite.

29 de Agosto de 1925,
Matutina, Geral, página
5



**Recebido festivamente,
em Poços de Caldas, o bispo
de Guaxupé**

POÇOS DE CALDAS, 27 (A. A.)
— Chegou também a esta cidade,
sendo festivamente recebido, D. Ra-
nulpho Silva, Bispo de Guaxupé, que
veiu especialmente para cumprimen-
tar o Sr. presidente do Estado.

28 de Março de 1927,
Vespertina, Geral,
página 7

**As installações de staffs
electricos na Mogyana**

Foi approvedo pelo Sr. ministro da
Viação o projecto e orçamento na im-
portancia de 103:752\$701 para a instal-
lação de staffs electricos nas estações
de Guaxupé e outras, dos ramaes de
Tuyuty a Passos e de Guaxupé a Bi-
guatinga, a cargo da Companhia Mo-
gyana.

A aquisição deve ser feita mediante
concorrença em que figurem as espe-
cificações circunstanciadas e identicas
ás dos apparelhos já adquiridos.

25 de Abril de 1929,
Matutina, Geral, página
2



INAUGURADO O REGULADOR DE CAFE' DE GUAXUPE'

**E' de 350.000 saccas a sua
capacidade**

De Guaxupé, no territorio de Minas, foi-nos dirigido o seguinte telegramma: "Red. do GLOBO. Rio. Guaxupé, 29. Com assistencia das autoridades locais e municipios vizinhos, lavradores, commerciantes e pessoas gradas, foi inaugurado o regulador de café desta cidade com capacidade para 350.000 saccas e construido pelo Instituto Mineiro de Defesa do Café, á cargo da Companhia Sul-Mineira de Armazens Geraes.

30 de Julho de 1929,
Matutina, Geral, página

2

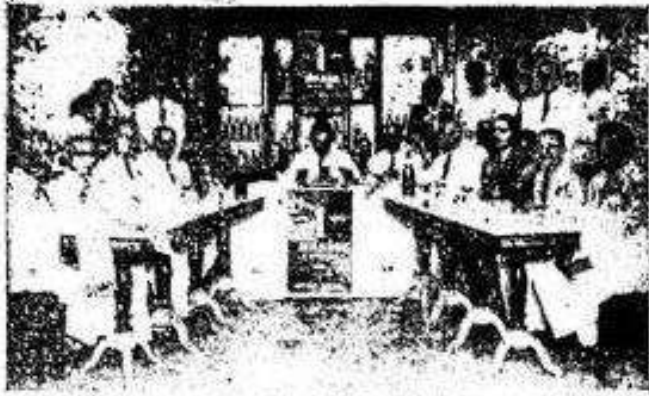
Novo ajudante da agencia postal de Guaxupé

Por portaria de hoje o director geral dos Correios e Telegraphos dispensou João Antonio Raphael Nicoli do logar que vem occupando em character interino, de ajudante da agencia postal-telegraphica de Guaxupe, no E. de Minas e designando o auxiliar de 2ª Sylvio Nogueira, da mesma directoria, para exercer, em commissão, o referido cargo.

28 de Março de 1933,
Matutina, Geral, página

3





Fotografia apreendida em Mossoró, Rio Grande do Norte, na agência "Mossoró Loteria", por ocasião do pagamento da prêmiação de 1 milhão de cruzeiros que rende ao bilhete n. 352 da Loteria Federal do Brasil na extração do dia 1 de março, aos seguintes contemplados que receberam em Dólares: José da Rocha Freire, industrial e proprietário; Antônio de Sousa Costa, médico; Dr. José Mendes Lima, advogado; Dr. Aderson, Diretor de Alameda, médico; 2ªm. Augusta Mendes, comerciante; Manoel Louzada Nogueira, professor; Paulo Loureiro de Albuquerque, caixa do Banco de Mossoró; Manoel Ferreira Souza, caixa federal.



Fotografia apreendida em Goiápolis, Minas Gerais, na agência "A Esquina da Sorte", por ocasião do pagamento da prêmiação de 500 mil cruzeiros que rende ao bilhete n. 7972 da Loteria Federal do Brasil, extração em 13 de fevereiro, aos seguintes contemplados: Luis Alfredo Magalhães, farmacêutico; Bráulio Dias Campos, inventor; Bráulio José Nascimento, encarregado da Imprensa Pública; Guilherme de Paula Gonçalves, Anon Contil, sapateiro; João Sebastião Salcino, operador; Joaquim Luciano, carregador; Depandina Aires, doméstica; Manoel Malaretta, Escrivão, Escrivão; Geraldo Lúcio, lavrador; Sebastião Bernardes, cambista; Domingos Galvão, pedreiro; Maria Rufina de Jesus e Pedro Escobedo, todos residentes em Goiápolis; e salteiros Danata Adalá e Airo Sardi, habitantes residentes em São Paulo.

30 de Março de 1943,
Vespertina, Geral,
página 5



Incendiou-se um avião da FAB

Morreu carbonizado o piloto

SÃO PAULO, 14 (Especial para O GLOBO) — Informam de Barretos que ocorreu, nas proximidades daquela cidade, grave desastre com um avião da FAB.

No sinistro pereceu carbonizado o piloto do aparelho, 1.º tenente Ary Candido de Paula. O aparelho "Vultee", prefixo D. C. 15, levantou vôo de Barretos, às 14 horas, em direção de Guaxupé, de onde deveria conduzir oficial de alta patente para o Rio de Janeiro. Entre às 17 e 18. horas, em consequência de um desarranjo no motor, o avião precipitou-se contra o solo, nas proximidades de Guaxupé, num sítio entre esta cidade e Franca.

14 de Março de 1949,
Vespertina, Geral,
página 6

Kubitschek, Cida- dão de Guaxupé

Após presidir uma concentração de ferroviários da Mogiana e de chefes políticos de todo o Sudoeste de Minas, o Senador Juscelino Kubitschek recebeu da Câmara Municipal de Guaxupé o título de cidadão guaxupense. No seu discurso de agradecimentos o Ex-Presidente afirmou ter sido aquela a demonstração de apreço que mais o comoveu desde que deixou o Governo.

17 de Julho de 1962,
Matutina, Geral, página
12



Morreu o Bispo de Guaxupé



*Dom Inácio João Dal Monte,
Bispo de Guaxupé*

BELO HORIZONTE, 29 (O GLOBO) — Faleceu na tarde de hoje em Guaxupé, de cuja diocese era bispo desde maio de 1952, aos 65 anos de idade, Dom Inácio João Dal Monte, da ordem dos Frades Capuchinhos. Natural de Ribeirão Preto, ordenou-se em Veneza, Itália, em 1924. Em 1949, foi nomeado coadjutor do bispo de Joinville, Santa Catarina, de onde a Santa Sé o transferiu para Minas. Em Guaxupé, entre outras obras, concluiu a Catedral e construiu o Semisário. Dom Inácio adoecera ao regressar do Concílio Ecuménico, no início do ano. Teve de amputar a perna direita, em que se manifestara trombose. Terça-feira última agravou-se seu estado, tendo falecido às 13 horas de hoje, vítima de trombose cerebral. O sepultamento será sexta-feira, na Cripta da Catedral de Guaxupé.

30 de Maio de 1963,
Matutina, Geral, página
14



RÊDE DE CONTRAVENTORES DE SÃO PAULO BANCA O JOGO DO BICHO EM MINAS

BELO HORIZONTE, 14 (O GLOBO) — Informado de que o jogo do bicho é bancado livremente em várias cidades do sul e do sudoeste de Minas, por contraventores de São Paulo, o Secretá-

rio José Monteiro de Castro, da Segurança Pública, baixou portaria exigindo dos delegados severas medidas de fiscalização e repressão.

Em Guaxupé

Numa diligência realizada em Guaxupé, a pedido do Delegado Geraldo Pereira Lima, investigadores da Delegacia Geral do Estado descobriram que o movimento diário de apostas era de 800 mil cruzeiros e prenderam o banqueiro Chaurá Arckar e o contraventor Moacir Bento, que confessou trabalhar para um banqueiro de Campinas.

Repressão

Em circular aos delegados das cidades visadas pela rede dos contraventores o Secretário de Segurança Pública assegura toda cobertura para uma campanha de repressão.

14 de Setembro de
1964, Matutina, Geral,
página 3



GUAXUPÉ DEU MEL AOS TROPEIROS E NOME À CIDADE

GUAXUPÉ, município de Minas Gerais, em meados do século XVIII era povoada de tropeiros, que no meio da viagem descansavam nos margens de um ribeirão, a cerca de três quilômetros da atual cidade. Dizem que um deles, quando cortava lenha, encontrou uma colônia de abelhas esculpidas no norte pelo nome de Guaxupé, o que em tupi significa "que faz ninho dentro da terra". O achado teve maior valor porque proporcionou mel aos tropeiros. Esse nome foi dado ao ribeirão e depois estendido ao arraial. A povoação nasceu mesmo em 1837, na Fazenda Nova Floresta, de Paulo Carneiro Bastos, onde os religiosos do lugar se reuniam nos domingos para ouvir missa e receber os sacramentos do vigário da Paróquia de Jacuí. Mais tarde foi construída, em terreno doado por Carneiro Bastos, uma capela em louvor de Nossa Senhora das Dores. Assim, o município foi criado com o nome de Dórea do Guaxupé, com um único distrito. Só mais tarde, quando a sede ganhou fôlego de cidade, o nome foi simplificado para Guaxupé.

O município está localizado na zona sul de Minas, tem clima seco e temperado e dista de Belo Horizonte 330 quilômetros em linha reta. Situado em região montanhosa, o município, em matéria de cursos de água, tem apenas córregos e ribeirões. Sua área florestal é pequena, encontrando-se algarobos, cedro e jequitibá, além de pequenas bosques de eucaliptos.

Economia

A agricultura, a pecuária e a indústria de transformação são as principais atividades econômicas do município. A atividade pastoril e a lavoura beneficiam-se com a excelência das terras, da mecanização

agrícola e da utilização de reprodutores de raça, conjugadas com os esforços dos agricultores e criadores através de entidades de cunho cooperativo. Também atuam no município serviços oficiais como o Posto Agropecuario, a 36.ª Circunscrição do Serviço Rural de Defesa e Fomento, o Serviço de Combate à Broca do Café e o Posto de Classificação dos Produtos Vegetais. Desde o início do município que o café latou de maneira importante na vida econômica local. Atualmente, há tendência para a produção de café finos de melhor aceitação nos mercados internacionais. A exportação é feita pelo porto de Santos. Além do café, Guaxupé produz arroz, milho, feijão, frutas e algodão herbáceo.

Na pecuária a produção de leite é importante, bem como o corte. Os reprodutores do rebanho são principalmente as raças holandesa, flamenga, saracua-nacional e zebu-médiana. No rebanho suíno predominam os animais melhorados com a raça Duroc-Jersey. Leites e massas alimentícias e couros são os principais produtos das indústrias de transformação.

Assistência

Guaxupé conta com a Santa Casa da Misericórdia, um Centro de Saúde, Posto de Puericultura e médicos para atender os habitantes. A assistência social conta com o Asilo São Vicente de Paulo, algumas associações de caridade e um albergue noturno.

No setor educacional, além do ensino primário, o município tem ginásios, escolas normal e comercial. O ensino religioso é representado por dois seminários menores — N.S. das Dores e São José — e um seminário maior — Nossa Senhora Auxiliadora —, considerado de nível universitário.

14 de Janeiro de 1965,
Matutina, Geral, página
15



Festival de xilofs, bailes populares, shows em praça pública, exibição de filmes de arte e desfiles de bandas e cantoras fazem parte da programação da XXV Exposição Nacional de Orquídeas e plantas ornamentais, que começa neste fim de semana, em Guaxupé, Sul de Minas, representantes de cerca de 50 cidades dos Estados do Rio, São Paulo e Minas.

O melhor trajeto para viajarem de ônibus é sair de Belo Horizonte para Alfenas e Rio de Janeiro de Guaxupé e pela via Dutra, até a cidade de Craxóris. Depois, virar à esquerda e seguir até São Lourenço, já em Minas, passando pela rodovia Fernão Dias até o colégio do Varajão. Vem depois Alfenas e Monte Belo, e finalmente Guaxupé. As rotas vão em todas as direções.

De ônibus, a distância é sair de Rio para Alfenas as 20h30m (ônibus diário, com horário único e passagem a Cr\$ 4,00). Chegando a Alfenas as 21h30m do dia seguinte e com um pedágio sobre a passagem o ônibus da linha Alfenas-Guaxupé, que parte as 22h30m. A passagem neste percurso custa Cr\$ 13,00. De Alfenas a Guaxupé existem alguns ônibus que saem às 6h, 10h30m, 13h30m, 15h e 18h. De Alfenas a Guaxupé são 2 horas e 30 minutos de viagem.

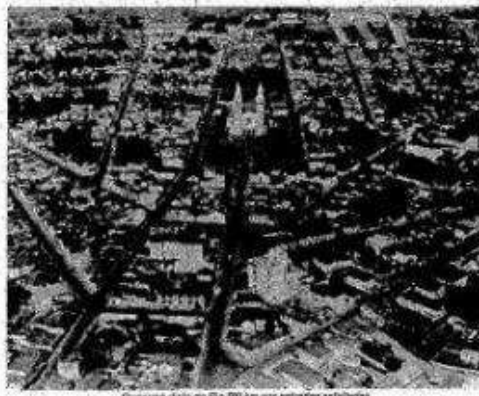
Para a visita, há um ônibus que sai de Guaxupé às 20h30m com destino a Alfenas e um ônibus que sai de Alfenas para o Rio de Janeiro. Em Guaxupé existem dois hotéis com diárias que variam de Cr\$ 120,00 para apartamento de solteiro e Cr\$ 180 para apartamento de casal. A cidade é bem servida de restaurantes, especialmente churrascarias.

SEMPRE ORQUÍDEAS — Guaxupé produz café, laranja, mamão, manga. No fim da semana, quando floridas, formam um bonito cenário colorido. Não foram as orquídeas que a tornaram famosa.

Em 1951, um grupo de cultivadores, reunidos na Fazenda Bonina, organizou a Núcleo de Orquídeas de Guaxupé. A primeira exposição de orquídeas, numa vitrine de loja, atraiu pouco gente. O povo, que pouco entendia do assunto, dava sem grande curiosidade para as flores expostas. Admiradores, mesmo, foram os pro-

Representantes de 50 cidades
dos Estados do Rio, São Paulo e Minas
fazem a festa do turista

Guaxupé, Sul de Minas, tem muita orquídea neste fim de semana



Guaxupé Sul de Minas tem por atração orquídeas

prios promotores da mostra, que permanecerá aberta até o fim de semana.

A primeira grande exposição se realizou em 1934, com a presença do núcleo de Guaxupé e do Núcleo Paulista de Orquídeas.

Desse em diante, o povo foi aderindo à festa das orquídeas e, de ano para ano, ela adquiriu importância maior, até se tornar a festa máxima da cidade.

Além de uma das mais conhecidas, atraiendo gente de todas as partes do País.

O Núcleo de Orquídeas de Guaxupé é o único no Estado que produz Desse utilizam-se processos científicos, em laboratório e estufas.

Além de organizar exposições locais, o núcleo de Guaxupé participou de outras cidades. O mais recente prêmio obtido foi na Exposição Nacional do Rio de Janeiro.

O PROGRAMA DESTA SEMANA — Todos os dias, artistas conhecidos do grande público estarão se apresentando em praça pública, amanhã, 22, show-variety com Almirante Dutra, Dia 23, Festival da Voz, Finalmente, dia 24, desfile de escolas de samba de Guaxupé e outras cidades do Sul de Minas.

Além dos shows, a programação da festa das orquídeas prevê a realização de como bailes. Desde os primeiros anos de realização da exposição, o Núcleo de Orquídeas sempre programou dois ou mais bailes e, com o passar do tempo, eles se tornaram tradicionais.

Quatro dos bailes serão realizados no Clube Guaxupé, situado na avenida principal da cidade e ponto de reunião dos amantes de música, especialmente nos horários em que é servido o tradicional calzone.

Outras atrações da festa das orquídeas: apresentação de filmes de arte, apresentação do Coral dos Novos, ginastas, exposição de artesanato em ouro, madeira, barro e vidro, missa de vigília, com acompanhamento musical dos próprios violonistas da região, exposição pública regional, quermesse na Avenida Conde Ribauro do Vale.



Papa nomeia D. José de Castro Pinto para a diocese de Guaxupé

O Papa Paulo VI nomeou ontem o Bispo Auxiliar do Rio de Janeiro, Dom José de Castro Pinto, para Bispo Diocesano de Guaxupé, no sudoeste de Minas, em substituição a Dom José de Almeida Batista Pereira.

— Ao receber a notícia de sua nomeação, Dom José Alberto Lopes de Castro Pinto, que é gaúcho de Itaqui e tem 61 anos, referiu-se a ela como "uma transferência de rotina na Igreja". Terá 60 dias para assumir o posto. Ele disse que não conhece sua nova diocese, mas que está informado por amigos de que a população de Guaxupé "é gente muito boa, muito cristã e que vive realmente a religião".

— Na minha gestão procurarei orientar os leigos, sob a luz do Evangelho, para a responsabilidade social de cada um dentro de suas profissões e para o cumprimento da missão para a qual fomos designados por Cristo.

O sétimo

A diocese de Guaxupé tem uma população estimada em 500 mil habitantes, distribuídos por 35 municípios e 56 paróquias. Dom José de Castro Pinto será o sétimo bispo da diocese, criada no dia 3 de fevereiro de 1916 pelo Papa Bento XV. Guaxupé ficou sem bispo durante vinte anos, porque o segundo indicado para a diocese, Dom Antônio Emídio Correa, nomeado em 1919, não tomou posse. O terceiro, Dom Ranulpho da Silva Paria, só assumiu em 1929.

Dom José de Castro Pinto é formado em Teologia pela Universidade Gregoriana, de Roma, e foi sagrado bispo dia 1 de maio de 1964, por Dom Jaime de Barros Câmara, então Cardeal-Arcebispo do Rio de Janeiro.

Reafirmando desconhecer problemas enfrentados pela população de sua nova diocese, como lutas pela posse de terras, Dom José disse que "não cabe ao sacerdote dar soluções técnicas para problemas sociais".

— Aos leigos, dentro de suas respectivas profissões e cargos, cabe resolver estes problemas. O sacerdote, contudo, deve levar a palavra de Cristo a esses leigos, procurando orientá-los no sentido de que tomem suas decisões voltadas para a justiça e o bom-senso.

Nota oficial

A respeito da transferência de Dom José de Castro Pinto, o Palácio São Joaquim distribuiu nota oficial ontem da Cúria Metropolitana do Rio de Janeiro, assinada pelo Cardeal Dom Eugênio de Araújo Sales. O Cardeal destaca que, ao mesmo tempo em que lamenta "a perda de tão dedicado Auxiliar no governo da Arquidiocese do Rio", congratula-se com o novo Bispo Diocesano de Guaxupé, "pela prova de confiança nele depositada pelo

29 de Janeiro de 1976,
Matutina, Rio, página 11



Ex-bispo do Rio toma posse em Guaxupé

GUAXUPÉ, Minas (O GLOBO) — Re-
zando um terço, a população de Guaxupé,
no sul de Minas, irá comemorar, sábado,
na catedral de Nossa Senhora das Dores,
a posse de D. José de Castro Pinto na
direção da diocese daquela cidade.

D. José, ex-bispo auxiliar do Rio de
Janeiro, foi designado pelo papa Paulo VI
para substituir a D. José de Almeida Ba-
tista que, depois de dirigir a diocese de
Guaxupé durante doze anos, renunciou
por motivos de saúde. Sob a sua jurisdi-
ção, ele terá 43 municípios do sul de
Minas e São Paulo, entre os quais Poços
de Caldas, Alfenas, Passos e São Sebas-
tião do Paraíso.

24 de Março de 1976,
Matutina, O País, página
6

Atlético Mineiro, sem Cafuringa, enfrenta Guaxupé

BELO HORIZONTE (O GLOBO) — O ponta-direita Cafu-
ringa está afastado do jogo do Atlético Mineiro, esta noite,
contra o Guaxupé, em Guaxupé: foi vetado no exame médico
por causa de uma contusão no joelho. Em seu lugar jogará
Marinho, recém-promovido da equipe de juvenis.

Há dois outros desfalques: Reinaldo fez treinamento es-
pecial, mas ainda não tem condições de voltar, e Campos
gessou o joelho direito, que ficará imobilizado durante 20
dias. A dupla de ponta-de-lança será formada por Paulo
Isidoro e Marcelo.

O time está escalado com Ortiz, Getúlio, Márcio, Vantuir
e Dionísio; Cerezo e Danival; Marinho, Isidoro, Marcelo e
Paulinho.

A segunda rodada do retorno, esta noite, terá mais qua-
tro jogos: América Mineiro x Esab, no Mineirão; em Ube-
raba, Nacional x Uberlândia (preliminar) e Uberaba x Na-
cional de Muriaé; e, em Poços de Caldas, Caldense x Valério.

12 de Maio de 1976,
Matutina, Esportes,
página 31



Cruzeiro enfrenta o Atlético

BELO HORIZONTE (O GLOBO) — A primeira rodada do Campeonato Mineiro prossegue hoje com a realização de mais sete jogos. No Mineirão, às 16h30m, o jogo mais importante, o clássico Atlético x Cruzeiro. Os outros jogos: Vila Nova x Valério, em Nova Lima; Uberaba x Nacional, em Uberaba; Caldense x Sete de Setembro, em Poços de Caldas; Guaxupé x Democrata, em Guaxupé; Nacional x Esab, em Muriaé; e Tijuca x Uberlândia, em Itulutaba.

No Mineirão, os times jogarão com: Cruzeiro — Raul, Nelinho, Morais, Darcy Menezes e Vanderlei; Piazza e Zé Carlos; Roberto Batata, Palhinha, Dirceu Lopes e Moacir. Atlético — Careca, Getúlio, Osmar, Vantuir e Flávio; Vanderlei e Danival; Arlém, Reinoldo, Marcelo e Ângelo. Juiz: Ângelo Antônio Ferrari.

20 de Abril de 1975,
Matutina, Esportes,
página 27

TAÇA MINAS GERAIS TEM 10 PARTIDAS ESTA TARDE

BELO HORIZONTE (O GLOBO) — A Taça Minas Gerais terá prosseguimento hoje com mais 10 jogos e o Atlético estará de folga. A partida principal será a preliminar de Cruzeiro x Olímpia; América x Valério, às 18 horas, pela nona rodada do grupo "A", que ainda tem Guarani x Tupi, em Divinópolis; Democrata x Esporte, em Governador Valadares; Nacional x Vila Nova, em Muriaé; Esab x Sete de Setembro, em Contagem. Pelo grupo "B" jogam Tijuca x Arsenal, em Itulutaba; Guaxupé x Araguari, em Guaxupé. Fluminense x Uri, em Araguari; Caldense x Uberlândia, em Poços de Caldas; e Uberaba x Nacional em Uberaba.

04 de Abril de 1976,
Matutina, Esportes,
página 37



Minas quer criar trading company para o seu café

BELO HORIZONTE — 10 GLOBO — A criação de uma trading company para comercialização do café mineiro — o Estado é este ano o maior produtor brasileiro e espera-se que nas próximas safras de colheita sairá 60 por cento da safra nacional estimada em 13 milhões de sacas — é no momento a maior preocupação dos cafeicultores de Minas.

Segundo eles, Minas tem perdido muitas divisas com as exportações de seu produto através de São Paulo e, embora exportando muito café, o produto aparece pouco na pauta de exportação estadual. Estudos para formação de trading estão sendo feitos pela Sudcoop — Departamento de Cooperativas — e a empresa deverá ter capital misto estatal e privado. Ainda no primeiro semestre deste ano o projeto de implantação de trading company de café será entregue ao Governador Aurélio Chaves para aprovação final. A iniciativa parta das Cooperativas de Cafeicultores do Estado.

Café em Minas

O café tem crescido vertiginosamente no Estado nos últimos três anos, passando a produzir milhões de nove por cento para quase 60 por cento no total da produção brasileira. Espera-se um acréscimo de mais dez por cento para a próxima safra.

Além dos pontos do Sul do Estado, onde a cafeicultura é mais desenvolvida, Minas tem desenvolvido intensos programas de recuperação e renovação de café no Estado de Minas. Também surge iniciativa pioneira no País, início os plantios na região de serrados do Triângulo e Alto Paranaíba há dois anos, com resultados considerados muito bons, tanto pelos cafeicultores como pelos técnicos do setor.

— O café no cerrado já enfrenta um problema semelhante — disse Raul Beim, um dos maiores plantadores de café em região de cerrado na cidade de Arapuaçu — e a corte de subsídios para os agricultores, pelo preço a pagar de café, como ocorre, assim como o cerrado o cafeicultor gasta muito dinheiro. As áreas de cerrado só são boas para produção de café e de outros produtos agrícolas, como milho e soja, devido às facilidades de

mechanização. Sua fertilidade depende e é fundamentalmente da correção e adubação de solo, para compensar as deficiências.

— Embora causada pelos secamentos, o preço atual do café não está alto, mas apenas compatível com os custos reais de produção, corrigido assim as distorções dos últimos quinze anos, quando os preços foram sempre inferiores aos custos.

Esta afirmação feita por Celso Ferraz Araújo, presidente da Cooperativa de Cafeicultores de Guanambi e da Comissão Especial de Café da Federação de Agricultores do Estado de Minas Gerais, durante a última reunião, mostra o pensamento dos agricultores mineiros do setor.

Celso Ferraz disse ainda que acredita numa nova elite de cooper, para o consumidor externo e provavelmente também para o consumidor interno em decorrência da escassez de produtos e não de moedas de produtores ou comerciantes.

— Segundo levantamento de cooperativas de Guanambi — disse Celso Ferraz — em 1976 o preço de uma saca de café e estava em 100 reais para pagar a mão-de-obra de 40 trabalhadores rurais, a diária de dois mil reais. Hoje, com a saca a Cr\$ 7 mil paga-se o mesmo número de homens com uma diária de Cr\$ 200.

— Devemos mostrar ao consumidor estrangeiro que não há nenhuma manobra na alta dos preços e está a se manter maneira de vender qualquer tipo de bebida, pois não tem sentido pararmos de tomar Coca-Cola, por exemplo, em represália pelo boicote americano.

Falando sobre a produção brasileira que, ele considerou, terá um aumento de mais de cem por cento na safra 1977/78, passando de 5,5 milhões de sacas para 13 milhões, Celso Ferraz afirmou que a situação não prescreve os cafeicultores quanto a uma baixa de preços.

— Nos próximos dez anos o mercado internacional continuará absorvendo normalmente a produção, sem considerarmos o aumento do consumo pela as boas safras são difíceis e, segundo dados da OIC — Organização Internacional de Café — o mercado internacional tem capacidade para absorver 47 milhões de sacas anuais.

24 de Janeiro de 1977,
Matutina, Economia,
página 20



Indústria esconde 6,5 milhões de sacas de café



Um estudo realizado pela Associação Brasileira de Produtores de Café (ABRCA) revelou que a indústria de café do Brasil escondeu 6,5 milhões de sacas de café em 1985. O estudo foi feito através de uma amostra de 100 produtores de café em Minas Gerais, São Paulo e Paraná. Segundo o estudo, a indústria escondeu o café para evitar o pagamento de impostos e para manter o preço artificialmente alto. A ABRCA afirma que a indústria escondeu o café em grandes quantidades em fazendas e em pequenas propriedades rurais. O estudo também revelou que a indústria escondeu o café em grandes quantidades em fazendas e em pequenas propriedades rurais.



Estoque em Minas passa dos 2 milhões de sacas

O estoque de café em Minas Gerais ultrapassou os 2 milhões de sacas em 1985. O aumento do estoque é devido ao excesso de produção e à dificuldade de escoamento. O governo federal tem tentado controlar o estoque através de medidas de intervenção econômica. No entanto, a indústria continua a produzir em excesso, o que gera um grande problema para o setor. O excesso de café no mercado causa uma queda nos preços, o que prejudica os produtores. A indústria também enfrenta dificuldades para escoar o café devido à falta de infraestrutura e à concorrência internacional.



Funcionário do IBC considera que estocagem é uma questão de arte

Um funcionário do Instituto Brasileiro de Café (IBC) considera que a estocagem de café é uma questão de arte. Segundo ele, a estocagem envolve conhecimentos técnicos e experiência para garantir a qualidade do produto. A estocagem adequada evita a deterioração do café e mantém suas características organolépticas. O funcionário afirma que a estocagem é uma atividade que requer atenção e cuidado constante. Ele também menciona que a estocagem é uma atividade que envolve a utilização de equipamentos e técnicas específicas.



Cooperativas do Paraná e interior paulista estão rotando o produto

Cooperativas de produtores de café no Paraná e no interior paulista estão rotando o produto. Isso significa que elas estão comercializando o café diretamente para o consumidor final, sem passar pela indústria. Essa prática pode beneficiar os produtores, pois eles podem obter preços mais altos e evitar a intermediária. No entanto, também pode gerar problemas de logística e de distribuição. A rotatividade do produto também pode afetar a qualidade e a segurança do café.

Contrabando para o Paraná via rota de Curitiba e Imbituba

Existem relatos de contrabando de café para o Paraná via Curitiba e Imbituba. Isso indica que há uma movimentação ilegal de café entre os estados. O contrabando pode ser feito através de rotas terrestres ou marítimas. Isso pode causar problemas para o comércio legal e para a arrecadação de impostos. O governo deve tomar medidas para combater o contrabando e garantir a legalidade do comércio de café.

CNC avisa indústria e exportador pela falta de café

O Conselho Nacional de Comércio Exterior (CNC) avisa a indústria e os exportadores de café pela falta de produto. A falta de café pode afetar a produção e a exportação, o que pode causar prejuízos para os produtores e para o comércio exterior. O CNC recomenda que os produtores e exportadores tomem medidas para garantir o abastecimento e evitar a falta de produto. Isso pode envolver a diversificação da produção e a busca por novos mercados para o café.

21 de Setembro de 1986, Matutina, Economia, página 42

Tricô e orquídeas no inverno mineiro

Quem gosta de frio e de orquídeas não tem muita escolha para ir a Minas Gerais neste final de semana. Duas feiras vão estar acontecendo nessas cidades. Em Guaxupé, a 300 quilômetros de Belo Horizonte, sempre acontecendo a Festa das Orquídeas do País, uma exposição que se repete há 37 anos e reúne mais de 20 mil orquídeas de 35 cidades brasileiras. A festa começa amanhã com o julgamento das plantas e tem grande festa.



Quaxupé oferece aos visitantes as atrações de uma típica cidade mineira, com ruas largas e praças bem cuidadas.

Guaxupé se abre às flores há 37 anos

Se apaixonar por uma orquídea de um país não é novidade para quem vive em Minas. Mas há 37 anos a cidade de Guaxupé se abre às flores. A festa das orquídeas do País, que acontece todos os anos, é uma das principais atrações da cidade. A festa reúne milhares de visitantes e milhares de plantas. A cidade fica linda com as flores e com a música que acompanha a festa. A festa também é uma oportunidade para os produtores de orquídeas venderem suas plantas.



Monte São João: cidade calma e tradicional.



Em Monte São João se realiza comensal ver-se tricô e orquídeas emoldurando no grupo.

A grande atração da festa é a exposição das orquídeas. Há mais de 20 mil plantas de 35 cidades diferentes. As plantas são expostas em estufas e em vasos. Os visitantes podem admirar as plantas e comprar algumas. A festa também é uma oportunidade para os produtores de orquídeas venderem suas plantas. A festa é uma das principais atrações da cidade e atrai milhares de visitantes todos os anos.

O frio que a feira de Monte São João sabe enfrentar. Quando o frio aperta, os produtores de café do interior paulista estão rotando o produto. Isso significa que eles estão comercializando o café diretamente para o consumidor final, sem passar pela indústria. Essa prática pode beneficiar os produtores, pois eles podem obter preços mais altos e evitar a intermediária. No entanto, também pode gerar problemas de logística e de distribuição. A rotatividade do produto também pode afetar a qualidade e a segurança do café.

SERVIÇO

Cidades são distantes da capital

- MONTE SÃO JOÃO:**
- **COMO CHEGAR**
 - Monte São João fica a 400 km de São Paulo e 200 km de Belo Horizonte. O acesso de carro, partindo de São Paulo, é feito pela rodovia Via Dutra até Lorena (SP). De lá, segue-se pela BR-405 até o entroncamento com a BR-050. Por esta rodovia segue-se até Ponte Alegre (MG) e, em seguida, pela BR-050 até Monte São João. Para quem vier de Belo Horizonte, a rota é pela rodovia MG-200 chegando em Monte São João.
 - **ONDE FICAR**
 - **Geometry Country Hotel (Hotel Fazenda)** — Tel.: (035) 493-1443. Máxima completa para casal a partir de R\$25.000,00, incluindo R\$25.000,00.
 - **Hotel Montebelo** — Tel.: (035) 493-1154. R\$25.000,00 por pessoa, com café da manhã.
 - **O QUE COMPRAR**
 - Artesanato em tricô, porcelana e cerâmica.
 - **ONDE COMER**
 - O **Castelo** — Rua Príncipe José Carlos Francisco, s/nº. Ambiente sofisticado, comida típica mineira.
 - **Purgas do Estêvão** — no Centro Esportivo "Gueax", especializado em carnes.
- GUAXUPÉ:**
- **COMO CHEGAR**
 - Guaxupé fica a 300 quilômetros de Belo Horizonte e 400 quilômetros de São Paulo. O acesso de carro é feito pela rodovia Via Dutra até Lorena (SP) e, em seguida, pela BR-405 até Guaxupé.
 - **ONDE FICAR**
 - **Hotel Guarani** — Tel.: (035) 551-5566. Diárias a partir de R\$25.000,00.
 - **Big Hotel** — Tel.: (035) 551-4988. A partir de R\$25.000,00.
 - **Slava Hotel** — Tel.: (035) 551-3911. A partir de R\$25.000,00.
 - **ONDE COMER**
 - **Churrascaria Morjeia**. A pizzaria com molho especial é um dos pontos favoritos.
 - **Churrascaria Paul**. Com música ao vivo todas as noites.
 - **Vin Brasil**. Comida típica mineira.
 - **Pizzaria Canova**. O melhor churrasco da cidade.
 - **Tudo os restaurantes** ficam na Av. Cônego Ribeiro do Vale, a principal da cidade.
 - **O QUE COMPRAR**
 - Café, uma boa pinga, mel, queijos mineiros e o famoso doce de leite.
 - O café da **Cooperativa dos Caficultores** é muito bom, porém, pela sua potência, é considerado um superconcentrado.
 - A **pinga Melindrosa**, uma das melhores da região, é vendida em todas as lojas.
 - **Puro** que gosta de mel, o do Bay Palace, bone (035) 551-1164, custa R\$200 e o **Três**, do mesmo grupo, vende-se em apenas por R\$100,00 por pessoa e bebida.
 - **Ateliê Juvenal Leite Ribeiro** (035) 551-1951.
 - **Churrasco a Festa**, o **Churrascaria Nikell** (pequeno almoço a dia todo, com pratos artesanais e cozido de feijão à portuguesa).



CAIXA
ECONÔMICA
FEDERAL

COMUNICADO

**SORTEIO DA LOTERIA FEDERAL
EM GUAXUPÉ (MG)**

A CAIXA ECONÔMICA FEDERAL informa que a extração da Loteria Federal nº 1795, prevista para o dia 06.06.81, amanhã, será realizada na cidade de Guaxupé, no Parque de Exposições Agropecuária.

05 de Junho de 1981,
Matutina, Economia,
página 15

Café: geadas destruiu dez milhões de sacas

O ministro da Indústria e do Comércio, Camilo Penna, afirmou, ontem, em Guaxupé, Minas Gerais, que chega a dez milhões de sacas a quebra da produção de café, em consequência das geadas. A próxima safra de café era estimada em 32 milhões de sacas. Camilo, que participou em Guaxupé da inauguração das novas

instalações dos Armazéns Gerais do Café Sul-Mineiro, ressaltou que ainda estava esperando o relatório final do Instituto Brasileiro do Café (IBC) sobre os prejuízos provocados pelas geadas. O ministro garantiu que os cafeicultores receberão ajuda do Governo, porém só depois que se tenha um quadro da situação. (P. 33)

26 de Julho de 1981,
Matutina, Primeira
Página, página 1



O Xerife de Guaxupé

Atuação de Juiz de cidade de Minas faz lembrar os guardiães da lei dos filmes de cowboy

BELO HORIZONTE — Guaxupé, no Sul de Minas, tem desde abril um representante da lei cuja atuação faz lembrar a dos destemidos xerifes do Velho Oeste. Disposto a colocar ordem na casa, o Juiz Walter José Vieira proibiu qualquer tipo de propaganda política, inclusive comícios e carros de som, depois que os cabos eleitorais de dois candidatos a Prefeito saíram no tapa. A medida fez com que os representantes dos partidos envolvidos o procurassem, imediatamente, para negociar.



A proibição revoltou os adolescentes, inclusive os dois filhos do Juiz, mas recebeu a aprovação dos pais.

— Nós nos sentamos à mesa e fizemos um pacto. Eu revoguei a portaria e eles me prometeram manter a calma. Mas se houver novos conflitos, a proibição será definitiva. Afinal, na minha cidade tem quem manda — afirmou o Juiz Walter Vieira.

Esta não foi a primeira atitude polêmica do Juiz. Ele já proibira os menores de andarem sozinhos, após as 23 horas. Fiscalizada com rigor pelos policiais da cidade e pelo próprio Vieira, a proibição é apenas um dos 16 itens de uma portaria baixada por ele.

— O Capitão Casagrande, da Polícia Militar, visitou as escolas alertando a garotada sobre a punição que poderiam receber se descumprirem a determinação judicial. A pena pode ir desde uma escolta policial até suas casas até a abertura de processo baseado no Código de Menores. Os meninos agora chegam cedinho em casa. É uma tranquilidade — aprova Elias José, que tem uma filha de 13 anos.

03 de Novembro de 1988, Matutina, O País, página 7

Produtores protestam em MG contra queda no preço do café

OSCAR PEREIRA

GUAXUPÉ (MG) — Insatisfeitos com as condições do Acordo Interamericano de Café (AIC), assinado em maio deste ano, que já provocou uma queda de 20% no preço da saca no mercado interno, produtores de Guaxupé, cidade de 120 mil habitantes no Sul de Minas, começaram a protestar contra a queda de preço. O produtor Pedro Vieira, 52 anos, diz que a queda de preço é de 20% em relação ao preço de 1987.



Saca é vendida hoje por apenas 40% de seu valor

De acordo com o Presidente do Sindicato Rural de Guaxupé, José Roberto Faria, a queda de preço é de 20% em relação ao preço de 1987. O produtor Pedro Vieira, 52 anos, diz que a queda de preço é de 20% em relação ao preço de 1987. Ele também diz que a queda de preço é de 20% em relação ao preço de 1987.

O Acordo Interamericano de Café (AIC) foi criado por meio de negociações entre o Brasil e o restante do mundo. O acordo prevê que os países produtores serão abastecidos a um preço fixo por um período de cinco anos. No entanto, o preço de venda do café acabou caindo para 40% do valor original. Os produtores estão revoltados com a situação e estão planejando protestos em várias cidades de Minas Gerais.

07 de Novembro de 1989, Matutina, Economia, página 25



11 BIBLIOGRAFIA

BARBOSA, Alda Monteiro, SOARES, João Viane , MEDEIROS, José Simeão de. **Subsídios para o planejamento em ecoturismo, na região do Médio Rio Grande (MG), utilizando geoprocessamento e sensoriamento remoto.** *São José dos Campos.* Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais. 2005.

BARRETO, Margarita. **Manual de iniciação ao estudo do turismo.** Campinas, Coleção Turismo, Papirus, 1995.

BENI, Mário Carlos. **Análise estrutural do turismo.** 8. ed. São Paulo: SENAC, 2007.

BENI, Mário Carlos. **Globalização do Turismo: megatendências do setor e a realidade brasileira.** 2 ed. São Paulo: Aleph, 1997.

BENI, Mario Carlos. **Análise do desempenho do sistema nacional de turismo instituído na administração pública.** Tese de Livre-Docência da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo, 1991.

BERNARDI, J.V.E. & LANDIM, P.M.B. **Aplicação do Sistema de Posicionamento Global (GPS) na coleta de dados.** DGA,IGCE,UNESP/Rio Claro, Lab. Geomatemática, Texto Didático 10, 31 pp. 2002.

BISSOLI, Maria Ângela Marques Ambrizi. **Planejamento turístico municipal com suporte em sistemas de informação.** 3. ed. São Paulo: Futura, 2002.

BLANCO, M. R. **Teoria general de turismo.** México, Diana, 1992.

BLITZKOW, D. Navstar/GPS: um desafio tornado realidade. In: **Simpósio Brasileiro de Geoprocessamento**, 3, 1995, São Paulo. Anais. São Paulo, 1995.

BURROUGH, Peter A. **Principles of geographical information systems for land resources assessment.** Oxford: Clarendon Press, 1989.

BUZAI, Gustavo D., DURÁN, Diana. **Enseñar e investigar com sistemas de información geográfica (S.I.G.)** Buenos Aires: Traquel, 1997.

CALIJURI, Maria Lúcia, RÖHM, Sérgio Antonio. **Sistemas de Informações Geográficas.** CCET/DEC - Universidade Federal de Viçosa. Imprensa Universitária. Viçosa, M.G.. 1994.

CAMARA Gilberto, MONTEIRO Antônio Miguel Vieira. **Conceitos básicos em ciência da geoinformação. Local; Edição, 2005. ???**

CARMO, João Clodomiro. **O que é informática.** 4. ed. São Paulo, Brasiliense, 1989.

CASTELLI, Geraldo. **Turismo: atividade marcante do século XX.** 2.ed. Caxias do Sul, Educ, 1990.

CRUZ, Rita de Cássia. **Política de turismo e território.** São Paulo: Contexto, 2002.



DIAS, Reinaldo. **Planejamento do Turismo:** política e desenvolvimento do Brasil no turismo. São Paulo: Atlas, 2003.

EASTMAN, J. R. **Idrisi for Windows - Manual do usuário:** introdução e exercícios tutoriais. Editores da versão em português, Heinrich Hasenack e Eliseu Weber. Porto Alegre, UFRGS Centro de Recursos Idrisi, 1998. 240 p.

FELLINI, Lourdes. **Turismo:** uma atividade municipal. Porto Alegre: Est. ??? 1983.

FERREIRA, L. F., COUTINHO, M. C. B. **Ecoturismo:** visitar para conservar e desenvolver a Amazônia. Brasília, DF: MMA/SCA/Proecotur, 2002. 52 p.

FERREIRA, M. C; RIBEIRO, V. V; VALLE, L. E. R. Guaxupé: Memória história a terra e a gente. 2º ed, Guaxupé: Gráfica Nossa Senhora de Fátima, 2004

GARRIDO, Inez Maria Dantas Amor. **Modelos Multiorganizacionais no turismo:** Cadeias Clusters e Redes. In: RUSCHMANN, Doris, SOLHA, Karina Toledo. *Planejamento Turístico*. Barueri: Manole. 2006.

KRIPENDORF, J. **Sociologia do turismo:** para uma nova compreensão do lazer e das viagens. Rio de Janeiro, Civilização Brasileiro, 1989.

LEMONS, Leandro de. **O Valor Turístico na Economia da Sustentabilidade**. São Paulo: Aleph, 2005.

LUCHIARI, M.T.D.P. **A (re) significação da paisagem no período contemporâneo**. In: CORRÊA, L. R. e ROSENDAHL, Z. orgs. *Paisagem, imaginário e espaço*. Rio de Janeiro: Ed. UERJ, 2001.

MATHIESON, A. & WALL, G. **Turismo:** repercusiones econômicas, físicas y sociales. México, Trilhas, 1990.

MONICO, J.F.G. 2000. **Posicionamento pelo NAVSTAR-GPS:** descrição, fundamentos e aplicações. São Paulo: Editora UNESP, p287.

MOURA, Ana Clara Mourão, OLIVEIRA, Sérgio Penido de, LEÃO, Cláudio. **Cartografia e Geoprocessamento aplicados ao estudo do turismo. Geomática**. Santa Maria: Editora???, 2006.

PEREIRA, Rudiney Soares, MADRUGA, Pedro Roberto de Azambuja, HASENACK, Heinrich. **Geoprocessamento aplicado ao planejamento de uso de recursos naturais - Curso**. Santa Maria: UFSM-CCR-FATEC. 1995.

PETROCCHI, Mário. **Turismo:** planejamento e gestão. São Paulo: Futura, 1998.

PETROCCHI, Mário. **Turismo:** planejamento e gestão. 6. ed. São Paulo: Futura, 2002.

PIROLI, Edson Luís. **Geoprocessamento aplicado ao manejo sustentável do meio ambiente**. Organizado por Sidney Osmar Jadoski. Manejo sustentável do meio ambiente; Unicentro, 2007.



RAMOS, Célia Maria. **Sistema informático de apoio ao planeamento e ordenamento turístico**. Lisboa, 1996. Dissertação (mestrado) Universidade Técnica de Lisboa, Instituto Superior Técnico.

ROCHA, José Antônio M.R. **GPS: Uma Abordagem Prática**. Recife: Edições Bagaço, 2003.

RUSCHMANN, Doris. **Planejamento Turístico**. Barueri: Manole, 2006.

SANCHO, Amparo. **Introducción al turismo**. Madri: OMT, 1998.

SANTOS, M. M. dos. “**A virada da canoa: as implicações ambientais do turismo na dinâmica espacial de Canoa Quebrada (Aracati, CE)**”. Recife, 2000. Dissertação (Mestrado). Centro de Filosofia e Ciências Humanas, Universidade Federal de Pernambuco.

SARTOR, I. F. **Introdução ao turismo**. Caxias do Sul/ Porto Alegre, Universidade de Caxias do Sul/ Escola Superior de Teologia São Lourenço de Brindes, 1997.

SILVEIRA, Janete Jane Cardozo da, SANTOS, Roselys Isabel Corrêa dos. Em busca da identidade perdida: Subsídios para uma política integrada de comunicação em turismo cultural nos municípios de Piçarras e Penha (SC). In: RUSCHMANN, Doris, SOLHA, Karina Toledo. **Planejamento Turístico**. Barueri: Manole. 2006.

SOUZA, M. J. O território: *sobre espaços e poder, autonomia e desenvolvimento*. In: CASTRO, I. E. et. Al (org.). **Geografia: conceitos e temas**. Rio de Janeiro, Bertrand, 1995.

STAR, Jeffrey, ESTES, John. **Geographic Information Systems: an introduction**. New Jersey: Prentice Hall, 1990.

STIGLIANO, Beatriz Veroneze, CESAR, Pedro de Alcântara Bittencourt. **Inventário Turístico**. Campinas: Alínea, 2005.

TEIXEIRA, Amândio Luís de Almeida, MORETI, Edmar, CHRISTOFOLETTI, Antonio. **Introdução aos sistemas de informação geográfica**. Rio Claro: ed. do Autor. 1992.

TELES, Reinaldo Miranda de Sá. A valorização do território na prática do planejamento turístico – Reflexões Acerca do Brasil. In: RUSCHMANN, Doris, SOLHA, Karina Toledo. **Planejamento Turístico**. Barueri: Manole. 2006.

TOMELIN, Carlos Alberto. **Mercado de agência de viagens e turismo: como competir diante das novas tecnologias**. São Paulo: Aleph, 2001.

TORRE, Oscar de la. Apud IGNARRA, Luiz R. **Fundamentos do turismo**. São Paulo: Pioneira, 1999.

TRIGO, Luiz Gonzaga G. **Turismo e qualidade: tendências contemporâneas**. Campinas: Papirus, 1993.



TULIK, O. Recursos naturais e turismo: tendências contemporâneas. In: **Turismo em Análise**, v. 4, n. 2, 1993.

VEIGA, Bernardo Saturnino da. Almanach Sul-Mineiro para o ano de 1874. Campanha, MG: Tipo-grafia do Monitor Sul-Mineiro, 1874



12. FICHA TÉCNICA



Prefeitura Municipal de Guaxupé:

Prefeito Municipal | Heber Hamilton Quintela

Vice-Prefeito | Rodrigo Luiz Borges

Secretário Municipal de Cultura, Esportes e Turismo | Marcos Alexandre Costa Buled

Diretora do Turismo | Alessandra Guedes

COMTUR – Conselho Municipal de Turismo

Consultoria:



Rua Coronel Pedro Corrêa, 10 – Centro – Alfenas/MG

Fernanda Eugênia M. Azevedo | Historiadora – Mestre em História (Unifal-MG)

Adenylson Domingues Mariano | Historiador

Hugo César Miao | Turismólogo – Mestrando em Pol. Públicas de Turismo (UFF-RJ)

Marcos de Souza | Turismólogo

Wagner Fernandes | Administrador – Mestre em Gestão Pública (Unifal-MG)

Aparecida Donizetti Paes | Revisão Ortográfica

Gráfica Miranda | Impressão e Diagramação (35) 3291-7240

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS 2021 ©

É proibida a reprodução total ou parcial sem a autorização dos autores.



**Plano Municipal de Turismo
Guaxupé - Minas Gerais
2017 -2020**





Realização:

Prefeitura Municipal de Guaxupé-MG

Execução:

KS CONSULTORIA

Cassiano da Silva
Angélica Araújo Dias Prado
Severo Antonio da Silva
Renato Veronezi
João Fernando Souza
Neusa de Oliveira Magno
Hallas Laversa
Mário Guilherme P. Ribeiro do Valle
Marcos José Ribeiro Monteiro
Maurício Silva
Roberta Resende da Silva
Rafael Zalat
Bruno dos Reis Nascimento
Anamália Costa Ribeiro
Geraldo Donizeti Vasconcelos
José Roberto Matos
Antônia Marin Romero Almeida
Marcos Alexandre Costa Buled
Kleyber Jorge da Silveira

**Guaxupé
2016**

**PLANO MUNICIPAL DE TURISMO
GUAXUPÉ - MINAS GERAIS
BRASIL**

2017 - 2020



Sumário

Apresentação -----	05
Dados do Município -----	06
Porque construir um Plano? -----	07
Metodologia -----	08
Histórico -----	09
Turismo em Guaxupé -----	11
Segmentos -----	13
Missão -----	15
Visão -----	16
Valores -----	17
Políticas -----	18
Fatores críticos de sucesso -----	19
Análise do Ambiente -----	20
Pontos fortes / Potencialidades -----	21
Pontos Fracos / Problemáticas -----	23
Oportunidades -----	24
Ameaças -----	25
Objetivos, Estratégia e Ações -----	26
Mapa Estratégico -----	27
Considerações Finais -----	30
Referências Bibliográficas -----	31

Plano Municipal de Turismo de Guaxupé (MG)

Apresentação:

A KS Consultoria e a Prefeitura Municipal de Guaxupé-MG, por meio da Secretaria Municipal de Cultura, Esporte e Turismo, firmaram uma parceria para elaboração do Plano de Desenvolvimento do Turismo do município, com o objetivo de ordenar e integrar esforços para o desenvolvimento da atividade turística no município.

Este processo de ordenamento passa por uma profunda mobilização da sociedade local, com iniciativas de sensibilização, capacitação, regulamentação e investimentos em obras de infraestrutura, relacionadas às atividades turísticas.

Para tanto, o processo de planejamento ocorreu de maneira participativa, contando com a contribuição de várias entidades do trade turístico, poder público e da própria comunidade, por meio de oficinas e encontros periódicos. Foi levado em consideração também, outros estudos e pesquisas já realizados no destino.

Os planos estratégicos constituem-se cada vez mais numa importante ferramenta para a gestão dos municípios. Nesse contexto, Guaxupé-MG se desperta para a importância de não somente se organizar e elaborar este plano, mas também, para a relevância das parcerias entre poder público e entidades privadas, visando organizar a atividade turística e promover a sustentabilidade.

Este plano surge com o objetivo de embasar o processo de gestão estratégica do turismo de Guaxupé-MG e estará disponível, para fins de consulta, na Secretaria de Cultura, Turismo e Esporte Municipal e na KS Consultoria.



Dados do município de Guaxupé - MG

Área	285,913 km ²
Microrregião	São Sebastião do Paraíso/ MG
Municípios Limitrofes	Pratinha, São Pedro da União, Juruáia, Muzambinho, Tapiratiba e Guaranésia.
Distância da Capital	478 km
População	51.911 habitantes
Circuito Turístico	Montanhas Cafeeiras de Minas
Fundação do Município	1 de junho de 1912
Densidade	181,56 hab./km ²
IDH-M	0,751
PIB	R\$1.161.272,982 mil
PIB / per capita	R\$23.455,80
Gentílico	Guaxupeano
Prefeito	Jarbas Correa Filho

Porque construir um Plano de Desenvolvimento do Turismo para Guaxupé - MG ?

Um Plano Estratégico ocupa-se das decisões, que em matéria de desenvolvimento turístico, são tomadas pelos diversos atores envolvidos na atividade, ou seja, é um processo de conscientização, sensibilização e capacitação dos vários segmentos que compõem a estrutura do município.

Especialmente, para que despertem e reconheçam a importância e a dimensão do turismo como gerador de emprego e renda, conciliando o crescimento econômico com a preservação e a manutenção do patrimônio histórico, cultural e ambiental, tendo como fim a participação da comunidade e empresários nas decisões de seus próprios recursos.

Somente por meio do planejamento participativo é possível apresentar ao destino um plano de desenvolvimento turístico sustentável, que se pauta pelo tripé:

- **Filosofia de processo: porque a construção é permanente (Pontos Fortes X Pontos Fracos, Oportunidades X Ameaças, Avaliação X Reestruturação);**
- **Foco no rumo: evitando a dispersão e centrado em prioridades;**
- **Compromisso com a otimização: tirando o máximo proveito dos recursos internos (capacidade e disponibilidades) com a dinâmica do ambiente externo.**

A economia de Guaxupé é baseada na atividade agrícola. A cidade possui mais de 200 propriedades rurais sendo que o café é o principal produto de cultivo, ocupando cerca de 6500 hectares para sua produção (Federação da Agricultura de Minas Gerais, 2004). A produção do café foi e é tão importante que, como consequência, Guaxupé conta com uma imensa Cooperativa de Cafeicultores ([Cooxupé](#)). Além da Cooxupé, podemos destacar a Exportadora de Café Guaxupé, que exporta o produto para vários países. As famílias Magalhães Gomes, Nasser, Gamero, Gonçalves, Ribeiro do Vale, Costa Monteiro, entre outras, disponibilizaram capital para iniciar a cooperativa. Guaxupé possui criação de gado bovino leiteiro, além de rebanhos suínos, equinos e galináceos. No município existe além do café, a produção de cana-de-açúcar, laranja, milho e soja

A elaboração de um Plano Municipal de Turismo, como um estudo analítico do cenário turístico de Guaxupé-MG, tem como objetivo desenvolver e manter a identidade local, determinando os objetivos, estratégias e ordenando as ações que irão nortear o desenvolvimento sustentável do turismo do município.

Metodologia:

O processo de planejamento do turismo de Guaxupé foi feito de forma participativa. A condução foi feita por consultores da KS Consultoria, especialistas na área de turismo, mas contando com a contribuição substancial do trade turístico da cidade. Ou seja, este plano é fruto de um esforço coletivo de busca, coleta, discussão e validação de informações, que expressa a vontade do município em relação ao desenvolvimento da atividade turística.

As etapas de construção do Plano aconteceram conforme a metodologia que segue:

- ***Reunião de Formação do Grupo Gestor do Planejamento;***
- ***Prognóstico de consultoria (levantamento de referências bibliográficas, visitas técnicas e observação do turismo no município);***
- ***Palestra de sensibilização sobre a importância do planejamento para o turismo;***
- ***Oficinas de Diagnóstico (levantamento de pontos fortes, fracos, oportunidades e ameaças – Análise SWOT);***
- ***Oficina de Levantamento de Ações;***
- ***Oficinas de Direcionamento Estratégico (construção de missão, visão, segmentos prioritários, valores, políticas e fatores críticos de sucesso);***
- ***Reunião para validação do direcionamento e objetivos;***
- ***Oficina de Priorização de Ações.***

Para atualização do Plano anterior que teve sua vigência expirada em 2016, foram realizadas reuniões e oficinas entre os meses de setembro de dezembro de 2017, possuindo a presença dos membros do Conselho Municipal de Turismo e pessoas da própria comunidade formadoras de opinião.

Estudos anteriores e atuais foram levados em consideração para que pudéssemos no final deste material inserir novas ações e também focar nos projetos que ainda não foram implementados.

Histórico:

Até o começo do século passado, o território em que se situa Guaxupé era mata virgem. As mais antigas referências dão conta de que somente em 1813 pés de homens civilizados pisaram a região que era habitada pelos primitivos "Caminho das Abelhas", significado indígena da palavra Guaxupé, é a versão mais aceita para a denominação que ficou até hoje. Tomou esse nome, por volta de 1814, o ribeirão e mais tarde o arraial, denominado Dores de Guaxupé. O documento mais antigo sobre posse de terras até agora conhecido tem a data de 28 de outubro de 1818: É uma escritura passada em Jacuí e pela qual João Martins Pereira e sua mulher Maria de Jesus do Nascimento vendiam a Antônio Gomes da Silva "terras de cultura de matos virgens e serrados" na paragem do Ribeirão do Peixe vertente para o Rio Pardo, junto a terras do próprio Gomes da Silva, que foi então ao que tudo indica, o segundo proprietário das terras em que depois surgiu a cidade. Mais tarde, as terras foram transferidas a Paulo Carneiro Bastos, que doou 24 alqueires para a fundação da Capela de Nossa Senhora das Dores. Essa área era parte da Fazenda Nova Floresta, e nela em 1837, celebrou-se a primeira missa, num ato que pôde corresponder ao ato de fundação de Guaxupé. Paulo Carneiro Bastos, Francisco Ribeiro do Valle, o licenciado José Joaquim da Silva e o tenente Antônio Querubim de Rezende, são os nomes que os anais registram como fundadores de Guaxupé.



A capela foi construída em 1839 e ao redor dela construíram-se as primeiras casas, exatamente no local onde está hoje a Avenida Conde Ribeiro do Valle , de onde derivava o "caminho de Santa Barbara das Canoas", atual rua Barão. Por volta de 1850, o Arraial de Nossa Senhora das Dores de Guaxupé já contava com 180 casas, 07 ruas e engenhos. Em 1853 a povoação foi elevada a Distrito de Paz, na jurisdição de Jacuí e em 1856 criava-se a Paróquia de Nossa Senhora das Dores de Guaxupé, pertencente à Câmara Eclesiástica de Caconde, no bispado de São Paulo. Iniciou-se então a construção da nova igreja na atual praça Américo Costa. Francisco Ribeiro do Valle , ao falecer em 1860, 13 de abril, legou "quatrocentos mil réis" à Paróquia. Em 23 de junho de 1854, o povoado foi elevado a Freguesia, no termo de Jacuí e Município de São Sebastião do Paraíso. O município de Guaxupé foi instigado pela lei 556, de 30 de agosto de 1911, com território desmembrado de Muzambinho, e instalado solenemente em 1º de junho de 1912 , data em que se comemora . Era uma conseqüência da grande expansão econômica que tomara vulto desde 1904, quando chegaram os trilhos da Mogiana. A Comarca foi criada em 1925, pela lei 879 de 25 de janeiro. Eis, pois, os traços essenciais da bela história de Guaxupé , a "Cidade das Abelhas "



Turismo em Guaxupé-MG:

Guaxupé faz parte do Circuito Montanhas Cafeeiras de Minas, o município da Microrregião de São Sebastião do Paraíso, no estado de Minas Gerais. A economia de Guaxupé é baseada na atividade agrícola, muitas propriedades rurais, sendo que o café é o principal produto de cultivo. Guaxupé possui criação de gado bovino leiteiro, além de rebanhos suínos, equinos e galináceos, no município existe além do café, a produção de cana-de-açúcar, laranja, milho e soja.

As religiões protestantes estão em franco crescimento, ao lado de minorias como espíritas e ateus. A cidade é sede da Diocese de Guaxupé e possui um templo católico de destaque arquitetônico Catedral de Guaxupé.

A Catedral de Nossa Senhora das Dores é considerada uma das Igrejas mais bonitas da região, a decoração e as imagens sacras dão maior beleza ao seu interior. No subsolo da Catedral encontra-se a Cripta, local onde foi sepultado frei D. Inácio Del Monteque, Bispo de Guaxupé.

Lojas e feirinhas espalhadas pela cidade são possíveis apreciar rendas, crochês, bordados, pintura, bonecas de pano e muita criatividade dos artistas locais. Fórum da Comarca de Guaxupé, um dos principais cartões postais da cidade, o prédio foi construído na década de 1920 em estilo neoclássico. A beleza do local é completada pelos coqueiros de altura em torno da construção.

A Igreja Ortodoxa de Santo Elias foi a 3ª construída no Brasil. O prédio construído na década de 20 para abrigar as instalações do Banco do Brasil, atualmente abriga a sede da Prefeitura Municipal de Guaxupé. Uma das mais bonitas construções da cidade foi edificado em estilo romano lembrando o período renascentista. Em diversos pontos da cidade encontram-se belíssimas construções do início do século XX, em sua maioria tombada pelo patrimônio histórico.

Em Guaxupé-MG o turista com certeza irá encontrar muitas belezas para ver, ouvir e até se divertir.

Sua segmentação é ampla, onde podemos citar como principais, o agronegócio, eventos, educação, religioso, rural e contemplação.



Podemos verificar claramente que os segmentos citados, nos revela que o turismo de Guaxupé-MG é bastante promissor, onde suas ações estão centradas no aproveitamento de todos atrativos que circundam os respectivos segmentos. O turismo já pode ser considerado claramente uma importante fonte de renda ao município.

Este setor vem cada vez mais incrementando a economia local, uma vez que, parte da população trabalha já diretamente ou indiretamente no turismo, gerando emprego e renda. Guaxupé-MG se destaca como uma das principais cidades de seu Circuito Turístico, possui atualmente uma comunidade engajada no processo de desenvolvimento local, juntamente com seus representantes do poder publico, onde ambos compreendem a importância de se planejar e organizar de formar sustentável o turismo em sua cidade.

Segmentos Prioritários:

A melhor maneira de estudar e planejar o mercado turístico é por meio da sua segmentação, que é a técnica estatística que permite decompor a população em grupos homogêneos, e também a política de marketing que divide o mercado em partes homogêneas, cada uma com seus próprios canais de distribuição, motivações diferentes e outros fatores. Essa segmentação possibilita o conhecimento dos principais destinos geográficos e tipos de transporte, da composição demográfica dos turistas, como faixa etária e ciclo de vida, nível econômico ou de renda, incluindo a elasticidade-preço da oferta e da demanda, e da sua situação social, como escolaridade, ocupação, estado civil e estilo de vida. O motivo da viagem, entretanto, é o principal meio disponível para se segmentar o mercado.

Os maiores segmentos desse mercado, por afluência de turistas, são: turismo de lazer; de negócios ou compras; de eventos (congressos, convenções, feiras, encontros e similares); terceira idade ou melhor idade; desportivo; ecológico; rural; de aventura; religioso; cultural; científico; gastronômico; estudantil; familiar e de amigos; de saúde ou médico-terapêutico. Com isso, o núcleo receptor pode se preparar adequadamente para receber os diferentes públicos, atendendo os anseios e as necessidades específicas de cada nicho específico de turista. Portanto, não se pode tratar turista simplesmente como turista, pois os objetivos do turista de aventura são normalmente muito diferentes do turista de da terceira idade, assim como as suas necessidades de transporte, hospedagem, alimentação, lazer etc.

A segmentação traz enorme vantagem, como economia de escala para as empresas turísticas, aumento da concorrência no mercado, criação de políticas de preços e de propaganda especializada, e promoção de maior número de pesquisas científicas. O processo através do qual as localidades ou organizações do trade receptivo exploram oportunidades de mercado é muito diferente, para não dizer o inverso, daquele desenvolvido por operadoras, agências de viagens ou qualquer organização do trade Emissivo.

No intuito de trabalhar dentro das diretrizes do Ministério do Turismo, neste momento será adotada a estratégia de segmentação da demanda potencial e da demanda efetiva, ligada a oferta turística existente do destino de Guaxupé-MG.

Para tanto foram realizadas oficinas com os integrantes do grupo gestor do Plano Municipal de Turismo e também uma leitura de estudos e pesquisas turísticas do destino.

Discutindo sobre a segmentação local, foram mantidos os segmentos da demanda efetiva em virtude dos atrativos que a cidade oferece em relação a religiosidade, eventos e agronegócios. Foram detectados grupos de turistas que se deslocam ao município em virtude de eventos, negócios (mais especificamente pela cafeicultura) e religião. A gastronomia foi citada também onde já será outro segmento a ser trabalhado

Essa é uma tendência muito positiva pois nos mostra que o destino possui condições de oferecer identidade, agregar elementos singulares aos seus produtos, onde decorrente a isso o chance de obter êxito é muito grande com o consumidor final. De acordo então com estudos e pesquisas no município, a demanda é predominante regional, autônomos, empresários, que possuem o município como um destino de negócios durante o semana. Finais de semana predomina religiosos e publico para eventos quando a cidade oferece. Uma análise foi realizada para planejamento e direcionamento das ações das entidades interessadas ao desenvolvimento do destino considerando os seguintes descritivos para cada nível:

- **Desenvolver:** Apresenta potencialidade, porém sem estruturação, com deficiência de recursos humanos, equipamentos e infraestrutura.
- **Qualificar:** Apresenta necessidade de melhorar a qualidade dos serviços prestados.
- **Qualificar e promover:** Apresenta produtos estruturados e qualificados aptos

Segmento	Posicionamento de Demanda	Estágio de Desenvolvimento
Gastronômico	Demanda Potencial	Desenvolver
Religioso	Demanda Efetiva	Qualificar e Promover
Agronegócio	Demanda Efetiva	Qualificar e Promover
Eventos	Demanda Potencial	Qualificar e Promover
Rural	Demanda Potencial	Desenvolver
Contemplação	Demanda Potencial	Desenvolver

Missão:

Conceito: A missão expressa a razão da existência deste plano, motivo de sua elaboração e a quem a sua execução pretende beneficiar.

Desenvolver o turismo em amplitude municipal de forma profissional e sustentável subsidiando políticas públicas para o setor proporcionando economia e renda a todos atores envolvidos e moradores locais resultando na satisfação do turista, preservando sempre os patrimônios do destino.



Visão:

Conceito: a visão expressa aonde se pretende chegar e em que período de tempo. É uma projeção sobre a forma como a atividade turística precisa ser vista no futuro.

Ser reconhecido em 2017 como um destino de referência estadual no turismo, por suas ações e amplitudes que a indústria da cafeicultura proporciona ao país e ao cenário mundial, fazendo assim com que o fluxo de turistas na cidade seja permanente.



Valores:

Conceito: são princípios dos quais o destino não pode se desvincular para o desenvolvimento da atividade turística. Expressam atitudes e comportamentos que devem ser prezados.

Respeito ao meio ambiente

Respeito às culturas locais

Ética nas relações

Qualidade em produtos e serviços

Hospitalidade

Compromisso com desenvolvimento econômico

Qualidade ambiental

Qualidade de vida

Políticas: Estratégias permanentes

Conceito: expressam estratégias permanentes que deverão ser executadas para que o alcance dos objetivos seja possível.

- Capacitação constante dos diversos setores da cadeia produtiva do turismo.
- Conservação e valorização do patrimônio cultural e natural.
- Educação Turística.
- Parceria pública/privada entre os diversos setores (segurança, saúde, educação, meio ambiente, cultura e turismo).
- Regulamentação e fiscalização das atividades e empreendimentos turísticos.
- Ssutentabilidade.

Fatores críticos de sucesso:

Conceito: são condições sem as quais o alcance dos objetivos definidos e da visão proposta podem ficar comprometidos.

- Articulação e integração entre as entidades representativas do setor turístico e poder público.
- Arranjo da cadeia produtiva do turismo para comercialização do destino.
- Políticas públicas específicas para setor turístico.
- Preservação e valorização da cultura local.
- Preservação e valorização do meio ambiente.
- Infraestrutura básica eficiente que garanta o atendimento das necessidades da comunidade e dos turistas.
- Sensibilização da comunidade sobre a importância da atividade turística para o desenvolvimento do município.
- Segurança pública eficiente que garanta a tranquilidade e integridade física do turista e qualidade de vida para os moradores.
- Saúde pública eficiente que garanta atendimento das necessidades da comunidade e dos turistas.
- Qualidade dos serviços prestados.

Análise de Ambiente:

Análise do Ambiente é o processo de identificação de Oportunidades, Ameaças, Forças e Fraquezas que afetam a empresa no cumprimento da sua Missão.

Oportunidades são situações externas, atuais ou futuras que, se adequadamente aproveitadas pela empresa, podem influenciá-la positivamente.

Ameaças são situações externas, atuais ou futuras que, se não eliminadas, minimizadas ou evitadas pela empresa, podem afetá-la negativamente.

Forças são características da empresa, tangíveis ou não, que podem ser potencializadas para otimizar seu desempenho.

Fraquezas são características da empresa, tangíveis ou não, que devem ser minimizadas para evitar influência negativa sobre seu desempenho.

Este conceito pode ser sintetizado no pensamento de Sun Tzu, em seu livro "A Arte da Guerra".

'Se conhecemos o inimigo (ambiente externo) e a nós mesmos (ambiente interno), não precisamos temer o resultado de uma centena de combates. Se nos conhecemos, mas não ao inimigo, para cada vitória sofreremos uma derrota. Se não nos conhecemos nem ao inimigo, sucumbiremos em todas as batalhas.'

De acordo com o conceito atual de Planejamento Estratégico, a sobrevivência e o sucesso dependem da sua sintonia com o ambiente.

A dependência do turismo em relação ao seu ambiente torna vital um esforço permanente de monitoramento dos ambientes externo e interno.

A fim de facilitar a leitura, o levantamento que realizamos no município de Guaxupé-MG, foi agrupado a seguir em quatro dimensões: Turismo, Infraestrutura, Meio Ambiente e Cultura.



Pontos Fortes / Potencialidades:

Turismo

- Beleza cênica da cidade.
- Meio ambiente.
- Conselho Municipal de Turismo.
- Fundo Municipal de Turismo.
- Turismo de Eventos
- Turismo Religioso.
- Turismo de Agronegócio.
- Festas tradicionais.
- Existência de entidades e associações relativas ao turismo e cultura.
- Uso da gastronomia mineira em seus pratos.
- Potencial para turismo em áreas rurais.

Pontos Fortes / Potencialidades:

COMUNICAÇÃO:

Rádio Cidade FM e Rádio Comunitária

Rádio Clube AM / TV: TV Sul

Operadoras de celular: Vivo, Claro, OI e Tim

Internet: Gminas

Operadora de telefone fixo: Oi

Jornais: Correio do Sudoeste e Jornal da Região

SEGURANÇA :

Polícia Militar, Polícia Civil e Corpo de Bombeiros

SAÚDE:

Santa Casa de Misericórdia / Samu / Postos de Saúdes (10 unidades)

TRANSPORTE:

Tuga Turismo, Viação Santa Cruz, Rápido Sodoestino e Gardenia.

EVENTOS:

Expoagro, Carnaval, Natal de Luz, Femagri, Aniversário da Cidade e Exposição das Orquídeas.

COLETA DE LIXO:

Sim.

ATRATIVOS ÂNCORAS:

Sede da Diocese composta por mais de 40 municípios.

Sede da Cooxupe, maior cooperativa de café do mundo.



Pontos Fracos / Problemáticas:

TURISMO

Pouca diversidade de Produtos a serem ofertados.

Má Sinalização Turística.

Informalidade de equipamentos turísticos.

Pouca estrutura de acessibilidade para portadores de necessidades especiais.

Pouca divulgação e promoção do destino.

Desconhecimento de dados sobre o turismo no município.

Visão para sustentabilidade no turismo pelo empresariado.

Oportunidades:

As ações previstas no Planejamento Estratégico para o Circuito Montanhas Cafeeiras de Minas.

Investimentos do Governo de Minas na região.

Política Nacional para o Turismo.

Geração de Mídia espontânea por TV, Rádio, Revistas e Jornais.

Melhoria em rodovias próximo ao Destino (BR146).

Linhas de crédito disponíveis.

Incentivos existentes para o Turismo da Melhor idade.

Possibilidade de parcerias para qualificação de mão-de-obra e de gestão.

Investimentos direcionados para a região pela AMOG.

Organização dos Municípios propiciando a formação de REDE na região.

Ameaças:

Qualificação profissional nos empreendimentos ligados diretamente ao turismo.

Concorrência de municípios com atuação no mesmo segmento de Guaxupé-MG.

Alterações Climáticas (Falta de chuva)

Mídia Negativa decorrente de fatos isolados (acidentes)

Pacotes com preço competitivo em outros destinos (sol e mar)

Objetivos, Estratégias e Ações:

Foram atualizados e listados os objetivos, estratégias e ações que deverão ser tomados para solucionar ou minimizar os problemas apresentados em diagnóstico, bem como o melhor aproveitamento das potencialidades existente em Guaxupé-MG. Através das ações de 2015 a 2016, hoje neste material atualizado conseguimos inserir em três programas, ações de para 2017 a 2020.

Objetivo:

Lugar onde se pretende chegar.

Estratégia:

Caminho a ser seguido para o alcance do objetivo.

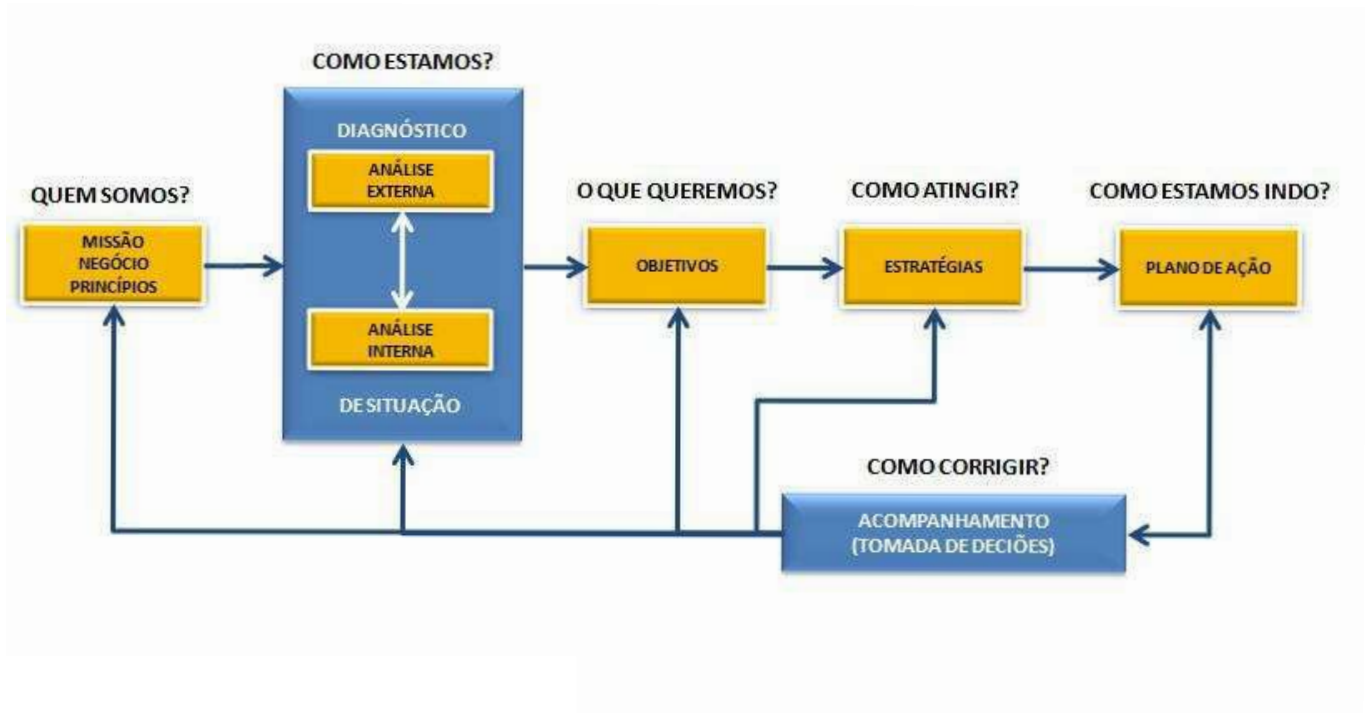
Ação:

Atividade que deverá ser desenvolvida dentro de cada estratégia.

Ressaltamos que os itens a seguir foram listados de forma aleatória, não havendo necessidade de coloca-los em sequencia lógica. Foram elencadas as possíveis entidades e instituições que poderão contribuir para o sucesso deste plano e articular parceiros para as devidas ações.

É necessário citar que as entidades e instituições citadas, são somente sugestões, onde este documento não as responsabilizam pelas ações relatadas no mesmo.

Mapa Estratégico:



Ações:

Programa de Desenvolvimento do Turismo de Guaxupé-MG				
Projeto	Responsável	Prazo	Estimativa para execução	Custo estimado
Lei de incentivo ao turismo (emitir cartas de captação de recursos sobre 6% do IPTU ou ISS, para projetos aprovados pelo comitê local, assim os pretendentes após terem seus projetos aprovados, irão captar os recursos junto as empresas locais)	Poder Publico / câmara municipal	Dez/2017	8 meses	R\$0,00
Criação de um plano de marketing	Poder Publico	Dez/2018	02 anos	R\$35.000,00
Execução de um plano de marketing	Poder Publico	Dez/2019	03 anos	R\$100.000,00
Criação de uma rota turística que liga os principais atrativos do município.	Poder Publico	Jun/2020	03 anos	R\$20.000,00
Incentivo ao turismo gastronômico	Poder Publico	Jun/2017 Jun/2018 Jun/2019 Jun/2020	Anual	R\$80.000,00
Elaboração de projetos de estruturação do município para recepção de portadores de necessidades especiais e terceira idade	Poder Publico	Dez/2018	02 anos	R\$1.000.000,00
Parceria com agencias emissoras através de famtour	Trade e SETUR	Dez/2017	6 meses	R\$0,00
Elaboração de leis de incentivo para atração de novos investimentos	Trade e SETUR	Dez/2017	6 meses	R\$10.000,00
Elaboração de leis de incentivo para criação de novos produtos turísticos	Trade e SETUR	Dez/2019	03 anos	R\$10.000,00

Ações:

Programa de Estruturação do Poder Público do Turismo Municipal				
Projeto	Responsável	Prazo	Estimativa para execução	Custo estimado
Manutenção do município habilitado ao Icms Turístico.	Poder publico	2017	Anual	R\$6.000,00
		2018		
		2019		
		2020		
Criação de taxas e tarifas de arrecadação para o futtur	Poder publico e câmara municipal	Dez/2019	03 anos	R\$0,00
Criações de lei de incentivo para o turismo	Poder publico e câmara municipal	Dez/2019	03 anos	R\$0,00
Melhoria de ferramentas e veículos para a pasta de turismo.	Poder publico	Dez/2018	02 anos	R\$0,00
Contratação de um turismólogo para assessorar as ações do turismo no município.	Poder publico	Jun/2017	06 meses	R\$28.000,00
Aumento da doação orçamentária destinada a secretaria.	Poder publico e câmara municipal	2017	Ação continua	R\$0,00
		2018		
		2019		
		2020		

Programa de Estruturação dos serviços públicos e privados, e envolvimento social				
Projeto	Responsável	Prazo	Estimativa para execução	Custo estimado
Criação de um callcenter de repasse de informações	Poder público	Dez/2018	02 anos	R\$11.000,00
Projeto de sinalização turística padronizado	Poder público	Dez/2017	8 meses	R\$140.000,00
Criação de um web portal	Poder público	Jun/2020	4 anos	R\$20.000,00
Criação de um aplicativo para dispositivo móvel	Poder público	Jun/2020	4 anos	R\$28.000,00
Elaboração de uma rede de turismo local	Poder público / trade	Jun/2019	3 anos	R\$40.000,00
Oficinas de capacitação para melhoria da qualidade de serviços turísticos locais	Poder público	Jun/2018	2 anos	R\$19.000,00
Elaboração de Campanhas de conscientização turísticas	Poder público	2017 a 2020	Ação continua	R\$28.000,00
Realização de Eventos geradores de fluxo turístico	Poder público	2017 a 2020	Ação continua	R\$125.000,00

Considerações Finais:

O Planejamento estratégico apresentado neste documento é produto de um processo participativo.

A partir de uma sequência metodológica, oportunizou-se a construção conjunta do direcionamento do turismo do município. Constituiu-se em um passo importante para a estruturação do município de Guaxupé como destino turístico. Este é porém apenas a primeira etapa.

É necessário a busca por outras fontes de recursos por meio de patrocínios e convênios, seja a fundo perdido, com verbas com contrapartida da prefeitura, ou ainda emendas parlamentares com vistas a diminuir os custos e viabilizar sua implementação.

Para isso, o COMTUR deve atuar conforme sua competência, com a deliberação de ações prioritárias a partir das ações identificadas no Plano de Implementação.

Referência Bibliográficas:

_____.Estudo de Competitividade dos 65 destinos indutores do desenvolvimento turístico regional – Relatório Brasil. FGV/Ministério do Turismo/SEBRAE, 2008.

_____.Plano Nacional de Turismo 2007/2010 - Uma Viagem de Inclusão. Ministério do Turismo.

_____.Programa de Regionalização do Turismo - Roteiros do Brasil : Módulo Operacional 4: Elaboração do Plano Estratégico de Desenvolvimento do Turismo Regional / Ministério do Turismo. Secretaria Nacional de Políticas de Turismo. Departamento de Estruturação, Articulação e Ordenamento Turístico. Coordenação Geral de Regionalização. – Brasília, 2007.

_____.Tendências Macro do Turismo Mundial. Instituto Brasileiro de Turismo – EMBRATUR, 2006.

Portal do IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>. Último acesso em mar/2014.

Inventário da Oferta Turística. Prefeitura de Guaxupé, 2013.

Realização



PREFEITURA DE GUAXUPÉ
SUL DE MINAS GERAIS | BRASIL

